



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

Daltro Roque Carvalho da Silva Júnior

**A CONFIGURAÇÃO DE MÃO COMO UNIDADE SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO
DE SINAIS DA LIBRAS**

Florianópolis

2023

Daltro Roque Carvalho da Silva Júnior

**A CONFIGURAÇÃO DE MÃO COMO UNIDADE SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO
DE SINAIS DA LIBRAS**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística, na área de concentração Linguística Aplicada e linha de pesquisa em Língua Brasileira de Sinais.

Orientadora: Profa. Dra. Marianne Rossi Stumpf
Coorientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Silva Júnior, Daltro Roque Carvalho de
A configuração de mão como unidade significativa na
formação de sinais da Libras / Daltro Roque Carvalho de
Silva Júnior ; orientador, Marianne Rossi Stumpf,
coorientador, André Nogueira Xavier, 2023.
209 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós
Graduação em Linguística, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Linguística. 2. Linguística. 3. Configuração de mão. 4.
Iconicidade. 5. Língua Brasileira de Sinais. I. Stumpf,
Marianne Rossi . II. Xavier, André Nogueira. III.
Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós
Graduação em Linguística. IV. Título.

Daltro Roque Carvalho da Silva Júnior

A configuração de mão como unidade significativa na formação de sinais da Libras

O presente trabalho em nível de Doutorado foi avaliado e aprovado, em 05 de maio de 2023, pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Profa. Aline Lemos Pizzio, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

Profa. Aline Nunes de Sousa, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

Prof. Anderson Almeida da Silva, Dr.
Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPAr

Prof. Charley Pereira Soares, Dr.
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Doutor em Linguística.

Insira neste espaço a
assinatura digital

Prof. Valter Pereira Romano, Dr.
Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Insira neste espaço a
assinatura digital

Profa. Marianne Rossi Stumpf, Dra.
Orientadora

Florianópolis, 2023

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos àqueles que colaboraram para a conclusão desta tese de doutorado:

- À minha orientadora e amiga, **Marianne Rossi Stumpf**, por acreditar e oportunizar a realização deste trabalho;
- Ao meu coorientador, **André Nogueira Xavier**, pela dedicação ao acompanhar todas as etapas deste trabalho e, sobretudo, por compartilhar os seus conhecimentos relacionados aos estudos linguísticos das línguas de sinais;
- Aos amigos próximos, pelas conversas, pelos desabafos e pelas alegrias. Ainda, aos colegas do Programa de Pós-Graduação em Linguística, pelas importantes interações;
- Aos colegas e amigos **Katherine, Miriam, Ronaldy e Vagner** que, diante das dificuldades em operar alguma ferramenta digital ou gráfica empregada nesta tese, sempre estiveram disponíveis para me auxiliar;
- Aos professores **Charley Soares e Tarcísio Leite** por terem aceitado participar da banca de qualificação da tese. Aos professores **Aline Pizzio, Aline Nunes** e ao **Anderson Almeida** que, junto a um dos professores supracitados, participaram da banca de defesa. Os comentários e as sugestões pontuadas se tornaram importantes contribuições para o aperfeiçoamento deste texto;
- Ao **Eduardo Gomes**, que, no decorrer deste trabalho, realizou as traduções para o português e eventuais correções e revisões nessa língua.
- À **Solange Madalena Souza Macedo**, pela cuidadosa revisão linguística desta tese;
- Por fim, a todos(as) os(as) intérpretes de Libras-português da UFSC e a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, se fizeram presentes e me apoiaram neste percurso.

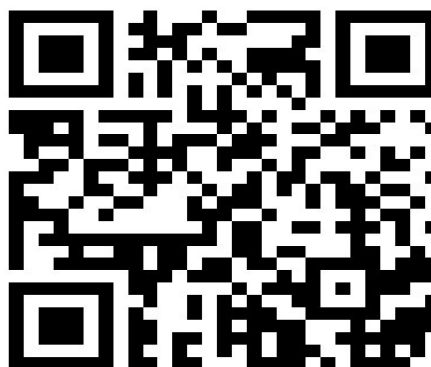


Muito Obrigado!!!

RESUMO

Esta pesquisa objetiva descrever e analisar os significados de algumas configurações de mão (CMs) que compõem os itens lexicais da Língua Brasileira de Sinais, doravante Libras, a partir da manifestação em determinados contextos. Para embasar, teoricamente, essa discussão, utiliza-se autores como Frishberg; Gough (1973), Occhino (2016,2017), Costa (2012), Mertzani (2018), Soares (2018), entre outros. Por meio deles, conceitos como iconicidade, arbitrariedade, dupla articulação e iconicidade fonológica foram fundamentais para subsidiar as análises. A metodologia deste trabalho concentra-se nas abordagens quantitativa e qualitativa, a fim de, a partir da amostra, explicar e conceber novas informações, mensurando-as numericamente. O corpus é oriundo da base de dados do Libras *Signbank*, que é um sistema composto por quase 3050 sinais. Buscou-se identificar sinais que apresentem mais de uma configuração de mão principal, sendo organizados em dois grupos, CMs estáveis e CMs dinâmicas, abarcando cada uma, as dez configurações de mão mais frequentes. Para cada uma dessas CM, em razão dos processos fonéticos-fonológicos e semânticos, várias categorias foram propostas. Os resultados abarcam 1074 sinais para as CMs estáveis e 195 sinais para as dinâmicas, destacando a potência que a iconicidade representa para a constituição dos itens das línguas de sinais. Esta tese é uma importante contribuição para os estudos descritivos das línguas de sinais, proporcionando um leque de possibilidades para futuras pesquisas em torno das configurações de mão.

Palavras-chave: Configuração de mão; Morfofonologia; Iconicidade; Língua Brasileira de Sinais; Unidades significativas.



Para assistir ao vídeo “Resumo da minha tese de doutorado” em Libras, acesse este QR Code ou clique [AQUI](https://www.youtube.com/watch?v=Mmbz1sCjyU)

<https://www.youtube.com/watch?v=Mmbz1sCjyU>

ABSTRACT

This research aims to describe and analyze the meanings of some handshapes (HS) that compose the lexical items of the Brazilian Sign Language, henceforth Libras, from their manifestation in certain contexts. This discussion is theoretically supported by authors such as Frishberg; Gough (1973), Occhino (2016, 2017), Costa (2012), Mertzani (2018), Soares (2018), among others. Using this theoretical framework, concepts such as iconicity, arbitrariness, double articulation and phonological iconicity were essential to support the analyses. The methodology of this work focuses on quantitative and qualitative approaches, in order to, from the sample, explain and conceive new information, measuring them numerically. The corpus comes from the Libras Signbank database, which is a system composed of almost 3050 signs. We sought to identify signs that presenting more than one main handshape, organizing them into two groups, stable HSs and dynamic HSs, each group covering the ten most frequent handshapes. For each HS, due to the phonetic-phonological and semantic processes, several categories were proposed. The results encompass 1074 signs for the stable HSs and 195 signs for the dynamic ones, highlighting the power that iconicity represents for the constitution of items in sign languages. This thesis is an important contribution to descriptive studies of sign languages, providing a range of possibilities for future research around handshape.

Keywords: Handshape; Morphophonology; Iconicity; Brazilian Sign Language; Meaningful units.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Signo linguístico | 25 |
| Figura 2 – Signo linguístico ‘árvore’ | 26 |
| Figura 3 – Onomatopeias em diferentes línguas faladas, representando o “cacarejar do galo” | 27 |
| Figura 4 – Efeito Kiki e Bouba | 32 |
| Figura 5 – Ilustração do Modelo de construção analógicos de Taub (2004) | 35 |
| Figura 6 – Famílias de sinais | 36 |
| Figura 7 – Configuração de mão 8 aberto | 36 |
| Figura 8 – Configuração de mão em ‘A’ com o polegar estendido | 38 |
| Figura 9 – Configuração de mão ‘em chifre’ | 39 |
| Figura 10 – Configuração de mão em ‘V’ | 39 |
| Figura 11 – Configuração de mão em ‘V’ como gancho, expressando dificuldade, distorção e ofensa | 40 |
| Figura 12 – O movimento de abertura de mãos | 41 |
| Figura 13 – Movimento de fechamento da mão | 42 |
| Figura 14 – Sinal de ‘ <i>TROPHY</i> ’ (troféu) em ASL | 47 |
| Figura 15 – Seis tipos de configurações de mãos significativas | 48 |
| Figura 16 – Esquema ‘Convexo – Côncavo’ | 49 |
| Figura 17 – Sinal ‘CACHORRO’ em Libras | 49 |
| Figura 18 – Esquema ‘elementos unitários de um todo’ | 49 |
| Figura 19 – Exemplo do sinal de TIGRE em ASL | 49 |
| Figura 20 – Exemplo do sinal de LEÃO em ASL | 50 |
| Figura 21 – Esquema ‘matéria não-compacta’ | 50 |
| Figura 22 – Esquema ‘mão como mão’ | 51 |
| Figura 23–Exemplo do sinal de DIGITAR em ASL | 51 |
| Figura 24 – Esquema ‘tato’ | 52 |
| Figura 25 – Exemplo sinal de ANGÚSTIA em Libras e ANGER ‘raiva’ em ASL | 52 |
| Figura 26 – Esquema ‘encaixamento’ | 52 |
| Figura 27– Exemplo do sinal de MÁQUINA em Libras e ASL | 52 |
| Figura 28 – Configuração de mão dinâmica | 53 |
| Figura 29 – Sinal LOBO “Wolf” em Libras e ASL | 54 |
| Figura 30 – Exemplo do sinal ‘AGARRAR’ em Libras | 55 |

| | |
|--|-----|
| Figura 31 – Exemplo do sinal ‘SUM’ ‘somar’ em ASL | 56 |
| Figura 32 – Configuração de mão ‘Ok’ | 56 |
| Figura 33 – Configuração de mãos ‘Y’ (representação 1) | 58 |
| Figura 34 – Configuração de mãos ‘Y’ (representação 2) | 58 |
| Figura 35 – Configuração de mão ‘Y’ e ‘H’: sinais ‘ENGANAR’, ‘TRAIR’, ‘IRONIA’, ‘ZOMBAR’ | 59 |
| Figura 36 – Configuração de mão ‘Y’ (sinal AZAR)..... | 60 |
| Figura 37 – Configuração de mão ‘Y’ em cores | 61 |
| Figura 38 – Configuração de mão ‘Y’ em locais | 61 |
| Figura 39 – Famílias de movimento semicircular (sinais FAMÍLIA’, ‘COMUNIDADE’, ‘DEPARTAMENTO’ e ‘REUNIÃO’)..... | 62 |
| Figura 40 – Famílias de documentações e registros..... | 63 |
| Figura 41 – Famílias de unidades linguísticas..... | 64 |
| Figura 42 – Famílias de telas retangulares | 64 |
| Figura 43 – Famílias da titulação acadêmica | 65 |
| Figura 44 – <i>Corpus</i> de Libras <i>Signbank</i> | 67 |
| Figura 45 – Configuração de mão: estável e dinâmica | 71 |
| Figura 46 – Programa de Access | 73 |
| Figura 47 – Configuração de mãos (CM) da Libras publicadas pelo INES | 74 |
| Figura 48 – Treze de configurações de mão acrescentadas nesta pesquisa..... | 75 |
| Figura 49 – CMs estáveis (as primeiras frequentes)..... | 82 |
| Figura 50 – As 11 categorias da Configuração de mão ‘02’ | 83 |
| Figura 51 – As oito categorias da Configuração de mão ‘49’ | 88 |
| Figura 52 – As oito categorias da Configuração de mão ‘05’ | 92 |
| Figura 53 – As categorias de Configuração de mão ‘03’ | 96 |
| Figura 54 – As categorias de Configuração de mão ‘54’ | 99 |
| Figura 55 – As categorias de Configuração de mão ‘68’ | 103 |
| Figura 56 – As categorias de Configuração de mão ‘46’ | 107 |
| Figura 57 – As categorias de Configuração de mão ‘24’ | 110 |
| Figura 58 – As categorias de Configuração de mão ‘21’ | 113 |
| Figura 59 – As categorias de Configuração de mão ‘69’ | 115 |
| Figura 60 – Imagens das 10 CMs dinâmicas | 122 |
| Figura 61 – As categorias de Configuração de mão ‘06>08’ | 123 |
| Figura 62 – As categorias de Configuração de mão ‘69>05’ | 127 |

| | |
|--|-----|
| Figura 63 – As categorias de Configuração de mão ‘67>05’ | 131 |
| Figura 64 – As categorias de Configuração de mão ‘49>45’ | 134 |
| Figura 65 – As categorias de Configuração de mão ‘37>39’ | 137 |
| Figura 66 – As categorias de Configuração de mão ‘05>69’ | 140 |
| Figura 67 – As categorias de Configuração de mão ‘24>39’ | 143 |
| Figura 68 – As categorias de Configuração de mão ‘05>67’ | 145 |
| Figura 69 – As categorias de Configuração de mão ‘10>08’ | 147 |
| Figura 70 – As categorias de Configuração de mão ‘54>21’ | 150 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Signos arbitrários absolutos e relativos | 27 |
| Quadro 2 – Exemplo de manifestação da iconicidade morfológica | 30 |
| Quadro 3 – Exemplo de iconicidade fonológica | 30 |
| Quadro 4 – Sinais de ‘CASA’ e ‘INES’ | 34 |
| Quadro 5 – Exemplos de 8 aberto em ASL..... | 37 |
| Quadro 6 – Exemplos que exprimem uma negação e uma proximidade | 38 |
| Quadro 7 – Exemplos de CM ‘chifre’ que imprimem o sentido de fingimento ou traição | 39 |
| Quadro 8 – Exemplos de CM ‘V’ relacionados à visão e à observação | 40 |
| Quadro 9 – Exemplos de CM em ‘V’ como gancho em ASL | 41 |
| Quadro 10 – Exemplos do movimento de abertura de mãos, expressando disseminar informações..... | 42 |
| Quadro 11 – Exemplos do movimento de fechamento de mãos, expondo o sentido de recebimento e internalização de informações | 43 |
| Quadro 12 – Sinais ‘PIANO’ e ‘BEBÊ’ | 45 |
| Quadro 13 – Sinal ‘VIÚVO’ | 46 |
| Quadro 14 – Exemplo do sinal ‘DICA’ | 53 |
| Quadro 15 – Exemplo dos sinais de BONITO – COPIAR – LOBO | 54 |
| Quadro 16 – Exemplo dos sinais de POESIA – PRODUZIR – VOMITAR – BALEIA | 55 |
| Quadro 17 – Exemplo do sinal ‘PEGAR’ | 55 |
| Quadro 18 – Sinais de ‘BOTÃO’ e ‘PORCENTAGEM’ | 57 |
| Quadro 19 – Sinais de ‘GOSTAR’- ‘TRABALHAR’ e ‘PAPEL’ | 69 |
| Quadro 20 – Sinal de ‘ESCOLA’ | 69 |
| Quadro 21 – Sinal de ‘IGREJA’ | 70 |
| Quadro 22 – Sinais de ‘SOL’ e ‘AZUL’ | 70 |
| Quadro 23 – Sinal de ‘BEBER’ | 71 |
| Quadro 24 – Sinal ‘TRABALHAR’ | 72 |
| Quadro 25 – Sinais de ‘ALUGUEL’ e ‘PEGAR’ | 72 |
| Quadro 26 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘02’ (com respectivos QR Codes e links de acesso)..... | 84 |
| Quadro 27 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘49’ (com respectivos QR Codes e links de acesso)..... | 89 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 28 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘05’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 94 |
| Quadro 29 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘03’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 97 |
| Quadro 30– Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘54’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 101 |
| Quadro 31 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘68’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 105 |
| Quadro 32 – Exemplos de sinais das quatro categorias da Configuração de mão ‘46’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso aos vídeos)..... | 108 |
| Quadro 33 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘24’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 111 |
| Quadro 34 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘21’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 114 |
| Quadro 35 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘69’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 116 |
| Quadro 36 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘06>08’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 125 |
| Quadro 37 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘69>05’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 129 |
| Quadro 38 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘67>05’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 133 |
| Quadro 39 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘49>45’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 135 |
| Quadro 40 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘37>39’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 138 |
| Quadro 41 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘05>69’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 141 |
| Quadro 42 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘24>39’ (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 144 |
| Quadro 43 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão “05>67” (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 146 |
| Quadro 44 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão “10>08” (com respectivos <i>QR Codes</i> e <i>links</i> de acesso)..... | 148 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 45 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '54>21' (com respectivos QR Codes e links de acesso)..... | 151 |
| Quadro 46 – Comparação de resultados: Battison (1978) e Silva Júnior (2023)..... | 154 |
| Quadro 47 – Comparação das famílias de configuração de mãos entre Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017) e Silva Júnior (2023)..... | 157 |

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| Tabela 1 – Levantamento quantitativo dos tipos de sinais selecionados | 68 |
| Gráfico 1 – Porcentagem de ocorrência dos sinais estáveis e dinâmicos..... | 78 |
| Gráfico 2 – Quantitativo de sinais encontrados para cada uma das CMs estáveis ... | 80 |
| Gráfico 3 – Quantitativo de CMs estáveis (2ª parte) | 81 |
| Gráfico 4 – Porcentagem de ocorrência das 10 primeiras CMs estáveis mais frequentes nos dados | 82 |
| Gráfico 5 – Porcentagem das ocorrências das categorias de CM ‘02’ | 87 |
| Gráfico 6 – Porcentagem da ocorrência de sinais nas categorias da CM ‘49’ | 92 |
| Gráfico 7 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘05’ | 96 |
| Gráfico 8 – Porcentagem de ocorrências das categorias de CM ‘03’ | 99 |
| Gráfico 9 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘54’ | 103 |
| Gráfico 10 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘68’ | 107 |
| Gráfico 11 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘46’ | 109 |
| Gráfico 12 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘24’ | 112 |
| Gráfico 13 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘21’ | 115 |
| Gráfico 14 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘68’ | 118 |
| Gráfico 15 – Porcentagem de ocorrência das CMs dinâmicas mais frequentes | 119 |
| Gráfico 16 – Quantitativo de CMs dinâmicas (1ª parte) | 120 |
| Gráfico 17 – Quantitativo de CMs dinâmicas (2ª parte) | 121 |
| Gráfico 18 – Dez CMs dinâmicas frequentes | 122 |
| Gráfico 19 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “06>08” | 127 |
| Gráfico 20 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘69>05’ | 131 |
| Gráfico 21 – Porcentagem das categorias de CM ‘67>05’ | 134 |
| Gráfico 22 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘49>45’ | 136 |
| Gráfico 23 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “37>39” | 140 |
| Gráfico 24 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘05>69’ | 142 |
| Gráfico 25 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “24>39” | 145 |
| Gráfico 26 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘05>67’ | 147 |
| Gráfico 27 – Porcentagem de ocorrência das categorias da CM ‘10>08’ | 150 |
| Gráfico 28 – Porcentagem de ocorrência das categorias da CM ‘68’ | 153 |
| Gráfico 29 – Total das CMs estáveis | 163 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 30 – Total das CMs dinâmicas..... | 163 |
| Gráfico 31 – Quantitativo da CMs estáveis mais frequentes..... | 164 |
| Gráfico 32 – Quantitativo da CMs dinâmicas mais frequentes..... | 164 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---------|--|
| ABRALIN | – Associação Brasileira de Linguística |
| ASL | – <i>American Sign Language</i> |
| CM | – Configuração de Mão |
| CMs | – Configurações de Mão |
| DGS | – Língua de Sinais Alemã |
| GSL | – Língua de Sinais Grega |
| INES | – Instituto Nacional de Educação de Surdos |
| Libras | – Língua Brasileira de Sinais |
| LSF | – Língua de Sinais Francesa |
| UFSC | – Universidade Federal de Santa Catarina |

LISTA DE SÍMBOLOS



– Muito obrigado!

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 21 |
| 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO | 21 |
| 1.2 PROBLEMA | 22 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA | 23 |
| 1.4 OBJETIVOS | 23 |
| 1.5 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA TESE..... | 23 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 25 |
| 2.1 DA ARBITRARIEDADE À ICONICIDADE NAS LÍNGUAS ORAIS | 25 |
| 2.1.1 A ARBITRARIEDADE DO SIGNO..... | 25 |
| 2.1.2 A DUPLA ARTICULAÇÃO..... | 28 |
| 2.1.3 QUESTIONAMENTO SOBRE A ARBITRARIEDADE DO SIGNO LINGUÍSTICO | 29 |
| 2.1.4 SIMBOLISMO SONORO..... | 31 |
| 2.2 DA ARBITRARIEDADE À ICONICIDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS | 33 |
| 2.2.1 TRATAMENTO DA ICONICIDADE NOS PRIMEIROS ESTUDOS | 33 |
| 2.2.2 A ICONICIDADE COM UM PROCESSO COGNITIVO | 34 |
| 2.2.3 A ICONICIDADE FONOLÓGICA..... | 35 |
| 2.2.3.1 Frishberg e Gough (1973)..... | 35 |
| 2.2.3.2 Occhino (2016, 2017)..... | 43 |
| 2.2.3.3 Costa (2012)..... | 56 |
| 2.2.3.4 Metzani (2018)..... | 57 |
| 2.2.3.5 Soares (2018)..... | 62 |
| 3 METODOLOGIA | 66 |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA | 66 |
| 3.2 COLETA DE DADOS | 67 |
| 3.2.1 Fonte de dados..... | 67 |
| 3.2.2 Critérios de seleção e de exclusão..... | 68 |
| 3.3 ANÁLISE DOS DADOS..... | 71 |
| 3.3.1 Categorias de análise..... | 71 |
| 3.3.2 Registro das classificações: | 73 |

| | |
|--|------------|
| 3.4 PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DA PESQUISA | 76 |
| 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS | 78 |
| 4.1 CONFIGURAÇÃO DE MÃOS ESTÁVEIS | 79 |
| 4.1.1 Análise quantitativa das CMs estáveis..... | 79 |
| 4.1.2 Configuração de Mão ‘02’ | 83 |
| 4.1.3 Configuração de Mão ‘49’ | 88 |
| 4.1.4 Configuração de Mão ‘05’ | 92 |
| 4.1.5 Configuração de Mão ‘03’ | 96 |
| 4.1.6 Configuração de Mão ‘54’ | 99 |
| 4.1.7 Configuração de Mão ‘68’ | 103 |
| 4.1.8 Configuração de Mão ‘46’ | 107 |
| 4.1.9 Configuração de Mão ‘24’ | 110 |
| 4.1.10 Configuração de Mão ‘21’ | 113 |
| 4.1.11 Configuração de Mão ‘69’ | 115 |
| 4.2 CONFIGURAÇÃO DE MÃOS DINÂMICAS | 118 |
| 4.2.1 Análise quantitativa das CMs dinâmicas | 118 |
| 4.2.2 Configuração de Mão ‘06>08’ | 123 |
| 4.2.3 Configuração de Mão ‘69>05’ | 127 |
| 4.2.4 Configuração de Mão ‘67>05’ | 131 |
| 4.2.5 Configuração de Mão ‘49>45’ | 134 |
| 4.2.6 Configuração de Mão ‘37>39’ | 137 |
| 4.2.7 Configuração de Mão ‘05>69’ | 140 |
| 4.2.8 Configuração de Mão ‘24>39’ | 143 |
| 4.2.9 Configuração de Mão ‘05>67’ | 145 |
| 4.2.10 Configuração de Mão ‘10>08’ | 147 |
| 4.2.11 Configuração de Mão ‘54>21’ | 150 |
| 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS..... | 154 |
| 5.1 POR QUE ALGUMAS CM SÃO MAIS FREQUENTES DO QUE OUTRAS? | 154 |
| 5.2 COMPARAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DE FRISHBERG E GOUGH (1973), OCCHINO (2016, 2017) E SILVA JÚNIOR (2023) | 156 |
| 5.2.1 Achados no tocante a famílias de sinais de CMs dinâmicas e estáveis . | 156 |
| 5.3 DIFERENTES INTERPRETAÇÕES DA ICONICIDADE DE UMA MESMA CM | 162 |
| 5.4 A ICONICIDADE NAS CONFIGURAÇÕES DE MÃO DA LIBRAS | 162 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 166 |

| | |
|---|------------|
| 6.1 ACHADOS..... | 166 |
| 6.2 LIMITAÇÕES..... | 166 |
| 6.3 ESTUDOS FUTUROS..... | 167 |
| REFERÊNCIAS..... | 169 |
| APÊNDICE A – CORPUS DA PESQUISA – CM ESTÁVEL (CM 2, CM 49, CM 5, CM 3, CM 54, CM 68, CM 46, CM 24, CM 21, CM 69)..... | 172 |
| APÊNDICE B – CORPUS DA PESQUISA – CM DINÂMICA (CM 06>08, CM 69>05, CM67>05, CM 49>45, CM 37>39, CM 05>69, CM 24>39, CM 05>67, CM 10>08, CM 54>21)..... | 200 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

William Stokoe, importante professor e pesquisador, debruçado em compreender a comunicação das pessoas surdas, verificou e atestou o estatuto linguístico das línguas de sinais, mais precisamente, da Língua de Sinais Americana (ASL). Em 1960, ao demonstrar que essas línguas possuem os mesmos níveis linguísticos que as línguas orais, os seus achados alcançaram o mundo com as novas informações. Assim, conseqüentemente, pesquisadores de variados países começaram a empreitada de sistematizar estudos no que tange as suas respectivas línguas de sinais (STOKOE, 1960).

No Brasil, investigações dessa natureza, com foco na Língua Brasileira de Sinais (Libras), se iniciaram entre a década de 1980 e 1990, gerando, portanto, entre outros, conhecimentos de cunho linguístico em torno da referida língua (SANTOS; MONTEIRO, 2019). A obra intitulada 'Por uma gramática de língua de sinais', de 1995, de autoria da pesquisadora Lucinda Ferreira Brito, é considerada um marco para a área, pois é apresentado um conjunto de apontamentos sobre a constituição gramatical da língua de sinais (BRITO, 1995). Mais tarde, em 2004, o livro intitulado 'Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos', escrito e publicado por Ronice Muller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp, soma-se a esse acervo de tradicionais estudos da Libras, trazendo discussões um pouco mais aprofundadas quanto aos níveis fonológico, morfológico e sintático da Libras (QUADROS; KARNOPP, 2004).

Esses materiais, assim como os produzidos em outras partes do mundo, são essenciais para difundir nacional e internacionalmente as características linguísticas das diversas línguas de sinais existentes.

Admite-se que há, aproximadamente, 40 anos dedicados aos estudos da Libras. Estes anos têm permitido o desenvolvimento de análises e discussões mais robustas quanto a cada um dos níveis linguísticos, como a fonética e a fonologia, a morfologia, a sintaxe, a semântica e a pragmática¹, colaborando para a formação e o conhecimento de novos pesquisadores, bem como do público em geral (QUADROS; KARNOPP, 2004).

¹ Os estudos semânticos e pragmáticos, principalmente, são ainda muito escassos em comparação com os estudos sobre os outros níveis de análise linguística da Libras.

Ainda, a partir das informações já postas, é possível traçar paralelos entre as línguas de sinais e ampliar o entendimento do que ainda é, eventualmente, pouco explorado e investigado. Esse movimento comparativo, inclusive, é bastante comum entre as línguas orais.

Brito (1995) e Quadros e Karnopp (2004) afirmam que, por sua condição natural e biológica, as línguas de sinais possuem modalidade gestual-visual por produzirem as informações, principalmente, pelas mãos e braços e as acessarem pela visão. Distintamente, as línguas orais são produzidas pelo aparelho fonador e recebidas pela audição.

1.2 PROBLEMA

Nesse contexto, na perspectiva dos estudos linguísticos da Libras, Silva Júnior (2018), pesquisador do presente estudo, analisou em sua dissertação de mestrado, com base na Teoria de Metáfora Conceitual, de Lakoff e Johnson (1980; 2002), os movimentos dos sinais para cima, relacionados a algo positivo, e os para baixo, em referência a algo negativo, focando nas Configurações de Mão (CM) empregadas para tal, a partir da consulta no dicionário desenvolvido por Capovilla, Raphael e Maurício (2013).

Dando sequência, em alguma medida aos estudos das CMs, esta tese buscou desenvolver uma pesquisa mais aprofundada e pormenorizada quanto a esse parâmetro fonológico central na constituição dos sinais, ressaltando suas contribuições semânticas para a formação dos sinais. Precisamente, seguindo estudos como o de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017), desenvolvidos sobre a ASL, a presente tese pretendeu demonstrar que, diferentemente da visão tradicional nos estudos fonológicos das línguas de sinais, a configuração de mão não é uma unidade meramente distintiva desprovida de sentido.

Diante do exposto, a pergunta que representa o problema de pesquisa é: “Como se dão ou se apresentam os aspectos semântico-motivacionais das configurações de mãos (CMs) dos sinais documentados no Corpus *Signbank* de Libras (UFSC), a partir da perspectiva de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017)?”.

1.3 JUSTIFICATIVA

Os itens lexicais das línguas de sinais são constituídos pelos parâmetros fonológicos, sendo a configuração de mão um deles. Todavia, estudos que tratam de maneira detalhada e específica desse elemento ainda estão se constituindo.

Predominantemente, esses estudos focam nos aspectos formais e ignoram que a presença de uma dada configuração de mão na formação de um sinal não é arbitrária e que, portanto, contribui semanticamente com a formação das palavras nas línguas de sinais. Nesse sentido, estudos que explorem aspectos semântico-motivacionais desse parâmetro se justificam por sua escassez.

1.4 OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo geral: analisar os aspectos semântico-motivacionais das configurações de mãos dos sinais em Libras, a partir da perspectiva de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017).

Para alcance do objetivo geral proposto foram traçados como objetivos específicos:

- a) Identificar as famílias de sinais de CM estáveis, ou seja, conjuntos de sinais que partilham uma mesma configuração e, conseqüentemente, compartilham um significado comum, à luz de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017);
- b) Identificar as famílias de sinais de CM dinâmicas, isto é, conjuntos de sinais em que há mudança de configuração de mão, e, conseqüentemente, compartilham um significado comum, à luz de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017).

1.5 ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA TESE

A presente tese está estruturada em sete capítulos, a fim de fornecer ao leitor uma melhor organização das ideias.

No Capítulo 1 é apresentada a introdução sobre a temática pesquisada, contendo a contextualização, a justificativa para a realização da pesquisa e os objetivos geral e específicos que nortearam o trabalho.

O Capítulo 2 apresenta o referencial teórico utilizado para embasar esta pesquisa, trazendo discussões, sobretudo a respeito da arbitrariedade do signo linguístico, da dupla articulação e do simbolismo sonoro- discussões que se alinham às línguas orais e por sua vez, explana a mesma temática com base nas línguas de sinais, lidando, particularmente, com a iconicidade enquanto um efeito de modalidade, um processo cognitivo e em relação à fonologia.

No Capítulo 3, é explanado o percurso metodológico da pesquisa, especificando o processo da coleta dos dados com base no *Signbank*, os critérios de seleção dos sinais, a organização em categorias das Configurações de Mão (CM) com o suporte do programa *Microsoft Access* e a análise dos dados.

No Capítulo 4, são apresentados os resultados da análise dos dados das dez CM estáveis e das dez dinâmicas.

No Capítulo 5, em posse dos resultados, é realizada e apresentada uma discussão, atrelada ao referencial teórico, após a etapa da qualificação, com as orientações e sugestões propostas.

O Capítulo 6, abarca a conclusão desta tese, com apontamentos que incentivem novas abordagens ao tema com sugestões de estudos futuros.

Em seguida estão listadas todas as referências consultadas para o desenvolvimento da presente pesquisa.

Por fim, apresenta-se os apêndices julgados importantes e necessários para compor a presente tese.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DA ARBITRARIEDADE À ICONICIDADE NAS LÍNGUAS ORAIS

2.1.1 A Arbitrariiedade do Signo

Para Saussure (1916; 2006), antes de um signo linguístico se realizar na manifestação da língua, ele se constrói na mente humana, a partir da vinculação entre um conceito e uma imagem acústica. Assim, esse signo é concebido por uma relação entre o significado e o significante, respectivamente (SAUSSURE, 1916; 2006). É válido esclarecer que, apesar de o autor ter teorizado essa questão com base nas línguas orais-auditivas, pode-se estender este entendimento para as línguas de sinais, com a ressalva de que a imagem acústica, seria, neste caso, uma imagem visual, visto que os falantes destas línguas recebem as informações por meio da visão. A Figura 1 apresenta a representação de um signo linguístico:

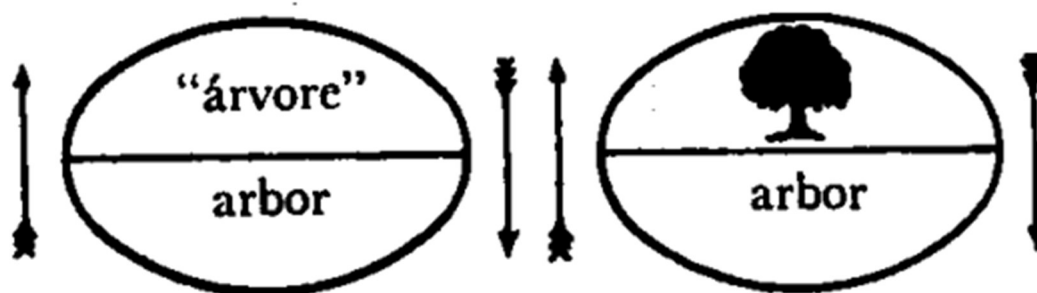
Figura 1 – Signo linguístico



Fonte: Saussure (1916; 2006, p. 80)

O autor apresenta um clássico exemplo no qual um falante, ao acessar, acusticamente, a palavra '*arbor*' — que seria o significante — associará a um conceito e, portanto, criará significado a esse item. Em português, assim como em todas as línguas, o mesmo ocorre para quaisquer palavras, como, por exemplo, a palavra '*árvore*'. A Figura 2, a seguir, traz o signo linguístico '*árvore*':

Figura 2 – Signo linguístico ‘árvore’



Fonte: Saussure (1916; 2006, p. 81)

Nessa perspectiva, Saussure (1916; 2006) argumenta que o signo linguístico possui dois princípios básicos fundamentais. O primeiro e, talvez, o mais marcante, seja a arbitrariedade e o segundo é a linearidade. De acordo com o autor, todos estes signos linguísticos seriam arbitrários, uma vez que os significantes e os significados não guardam, necessariamente, uma relação de semelhança entre si. Por exemplo, o conceito ‘mar’ é expresso por signos linguísticos completamente diferentes entre si: ‘mar’, ‘sea’ e ‘umi’, respectivamente no português, inglês e japonês. Por isso, considera-se que esse significante é imotivado.

A discussão a respeito da arbitrariedade é ampliada por Saussure (1916; 2006) ao admitir-se que os signos, do ponto de vista de sua arbitrariedade, podem ser absolutos, ou seja, totalmente imotivados, por não apresentarem qualquer relação entre o significante e o significado. Todavia, em qualquer língua, somente um conjunto pequeno de itens linguísticos se constituirá dessa forma. Em sua maioria, os signos apresentam alguma motivação, sendo, portanto, tidos como relativamente arbitrários. Ao se tratar de um símbolo, geralmente, encontra-se uma relação entre significante e um significado. A balança, por exemplo, é o símbolo da justiça, em razão da necessidade em se manter o equilíbrio entre as partes (SAUSSURE, 1916; 2006).

No entanto, Saussure (1916; 2006) reconhece a existência de palavras que não apresentam a arbitrariedade do significante, como é o caso das onomatopeias, ou seja, palavras icônicas, que representam sons da natureza, vozes dos animais, etc. Essas palavras são constituídas por fonemas que tentam retratar sons e ruídos de animais, objetos e outras manifestações da natureza. Entretanto, como ressalta o autor, ao serem incorporadas ao repertório lexical, sofrem, naturalmente, mudanças e restrições de ordem fonológica e morfológica, podendo variar de língua para língua. Ainda, para Saussure (1916; 2006), esses itens, por sua natureza, possuem uma

relevância de caráter secundário. A Figura 3, a seguir, traz onomatopeias em diferentes línguas faladas, representando o ‘cacarejar do galo’:

Figura 3 – Onomatopeias em diferentes línguas faladas, representando o “cacarejar do galo”



Fonte: Albuquerque e Xavier (2022, p. 12)

Diante do exposto, é notória a existência de um espectro que pode representar esses graus de arbitrariedade. A título de exemplificação, cita-se a palavra “vinte”, que, do ponto de vista de Saussure (1916; 2006), é arbitrária ou imotivada. Por outro lado, “dezenove” demonstra um grau diferente de arbitrariedade, uma vez que se constitui pela junção de outros signos que apresentam uma relação com o seu significado. Exemplos adicionais com a presença de afixos, evidenciando a arbitrariedade relativa, estão listados no Quadro 1:

Quadro 1 – Signos arbitrários absolutos e relativos

| Arbitrário absoluto | Arbitrário relativo |
|---------------------|---------------------|
| Maçã | Macieira |
| Banana | Bananeira |
| Oliva | Oliveira |
| Jabuticaba | Jabuticabeira |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

De acordo com Saussure (1916; 2006), o segundo princípio que rege o signo linguístico é a linearidade do significante. Para o autor, isto decorre da natureza do som. Como as vogais e as consoantes não podem ser produzidas ao mesmo tempo, o significante das línguas faladas se manifesta, necessariamente, de forma sequencial. Não obstante, aos significantes visuais, como as línguas de sinais apresentam, as informações podem ser dispostas de maneira simultânea.

2.1.2 A Dupla Articulação

Charles Hockett (1960) demonstrou que alguns aspectos da comunicação animal são encontrados também nas línguas humanas (ALBUQUERQUE; XAVIER, 2022). Precisamente, fundamentado em 13 traços arquitetônicos, o autor comparou os sistemas linguísticos aos de comunicação das outras espécies. Destes traços, o oitavo é a arbitrariedade, entendida como a inexistência de relação entre a forma da palavra e o seu significado. Por exemplo, a forma da palavra 'sal' não implica qualquer relação com seu sabor ou textura que a substância possui. Ainda, 'baleia' possui uma forma pequena, para um animal cujo tamanho é grande, enquanto 'microorganismo' é uma palavra extensa, mas a significação representa algo bastante pequeno não visto a olho nu. Assim, segundo o autor, essas formas e significados parecem não estarem vinculadas diretamente (HOCKETT, 1960; ALBUQUERQUE; XAVIER, 2022).

O décimo terceiro traço demonstrado por Hockett (1960) é a dupla articulação, que consiste nas dimensões morfológica e fonológica dos itens lexicais. A título de exemplificação, tem-se a palavra 'pé', ou o seu plural, 'pés'. Do ponto de vista fonológico, ao desmembrar os fonemas /p/ e /ɛ/, vê-se, dessa perspectiva, que não são unidades com significado. Quando os fonemas se unem, formam unidades com significado, como 'pá', 'pó'. Nesse sentido, a primeira articulação consiste na segmentação dos enunciados linguísticos em termos de unidades significativas, enquanto na segunda articulação essa segmentação se dá em termos de unidades não significativas ou distintivas (HOCKETT, 1960).

De acordo com Hockett (1960), dos 13 traços elencados por ele, os nove primeiros estavam presentes na comunicação dos proto-hominídeos². Os quatro outros foram desenvolvidos pelas línguas humanas. O descolamento refere-se à

² Semelhante ao homem. Pertencente aos hominídeos, família dos primatas, de gênero único Homo, da qual pertence o homem (OAKLEY, 1990).

possibilidade de se fazer referência a espaços e tempos distintos daqueles da enunciação. A produtividade diz respeito ao rearranjo de unidades, formando novas palavras e enunciados. A transmissão cultural diz respeito ao fato de que as línguas são convencionadas e passadas de geração para geração, a partir de situações comunicativas, como ocorre na interação entre bebês e crianças com adultos, permitindo o desenvolvimento dos falantes, seja por meio das línguas orais-auditivas, seja por meio das línguas de sinais. Por fim, a dupla articulação se refere ao fato de as línguas operarem em dois níveis: o nível das unidades significativas e o nível das unidades não significativas (HOCKETT, 1960).

2.1.3 Questionamento Sobre a Arbitrariedade do Signo Linguístico

Segundo Jakobson (1969), a corrente teórica de Saussure (1916; 2006) é questionada por alguns linguistas, dentre eles, Benveniste (1995), para quem a relação entre significante e significado é necessária para que haja sentido para os falantes. Ainda, de acordo com Bolinger (*apud* JAKOBSON, 1969), outro estudioso, é categórico ao afirmar que o signo não é arbitrário.

Corroborando, Jakobson (1969) aborda que a iconicidade sintática ocorre a partir da combinação das palavras e da ordem em que os enunciados são construídos e dispostos, não sendo, portanto, aleatórios. Por exemplo, na sentença latina 'Vim, vi e venci', percebe-se a organização temporal e sequencial das ações. Greenberg (1963) explana que a ordem natural e significativa entre os elementos no enunciado indica que a iconicidade é algo presente em todas as línguas. Por exemplo, em sentenças condicionais, como 'Se chover amanhã, não irei à festa', interlinguisticamente, observa-se que a condição precede sintaticamente a conclusão. Já em sentenças declarativas, o sujeito aparece primeiro e depois o objeto, evidenciando a hierarquia entre os conceitos gramaticais.

A iconicidade na morfologia se manifesta no fato de que em uma palavra a raiz é o elemento central ou nuclear, à qual são acrescentados afixos, em geral, antes ou depois, que modificam o seu sentido. Por exemplo, a partir da raiz 'feliz', pode-se formar uma nova palavra 'infelizmente', ao acrescentar o prefixo 'in' e o sufixo 'mente'.

Outra manifestação da iconicidade pode ser observada na expressão de grau de adjetivos. As formas neutras ou positivas são, em geral, fonologicamente menores do que as formas comparativas e superlativas, conforme Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Exemplo de manifestação da iconicidade morfológica

| Língua | Positivo | Comparativo | Superlativo |
|--------|----------|-------------|-------------|
| Latim | Altus | Altier | Altissimus |
| Inglês | High | Higher | Highest |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O mesmo se observa no plural, uma vez que as formas singular e plural de uma palavra são distinguidas a partir da inserção, no plural, de um morfema, como se encontra em “aluno” e “alunos” (plural).

De acordo com Bolinger (*apud* JAKOBSON, 1969), a iconicidade fonológica, ou simbolismo sonoro, pode ser observado no que chama de constelações de palavras que, com uma mesma unidade sonora, apresentam sons e significados semelhantes. No Quadro 3 pode-se perceber que todas as palavras listadas possuem a mesma partícula ‘sh’ e significação similar:

Quadro 3 – Exemplo de iconicidade fonológica

| Inglês | Tradução | Inglês | Tradução |
|--------------|---|---------------|--|
| Bash | Golpear fortemente | Rash | Erupção cutânea |
| Mash | Amassar alimento | Brash | Rocha ou gelo quebrado solto |
| Smash | Fazer algo quebrar em pequenos pedaços de forma ruidosa | Clash | Som alto como golpeando com um metal |
| Crash | Ter um acidente | Trash | Danificar algo |
| Dash | Mover rapidamente | Plash | Som produzindo por um líquido se chocando com algo ou sendo chocado por algo |
| Lash | Golpear algo com muita força | Splash | Som produzindo por um líquido se chocando com algo ou sendo chocado por algo |
| Hash | Cortar alimento em pequenos pedaços | Flash | Brilho forte e repentino |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Em português, palavras como ‘balão’ e ‘carrão’ constituem um mesmo grupo sonoro pelo ‘ão’ e com conceituação de algo grande.

2.1.4 Simbolismo Sonoro

Silva-Júnior e Xavier (2021) discutem a respeito da iconicidade, com base na palestra proferida por *Bodo Winter* em um evento *on-line*³ da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), em 2021, realizado no canal da referida Associação na plataforma do *YouTube*. Segundo os autores, o pesquisador aponta que a iconicidade está presente nos vocabulários do inglês por meio do tamanho, da forma e da aspereza.

Nessa palestra, Winter (2021) cita um estudo de Eduardo Sapir, realizado em 1929, em que os participantes deveriam nomear uma mesa grande e uma mesa pequena por meio de uma das pseudopalavras ‘mal’ e ‘mil’. A análise das respostas revelou que a maior parte dos participantes escolheu a pseudo palavra ‘mal’ para a mesa grande e a palavra ‘mil’ para a mesa pequena e que a razão para isso se deve à articulação das vogais. A vogal /a/ é produzida com a boca aberta e a vogal /i/ com a boca mais fechada (SAPIR *apud* WINTER, 2021).

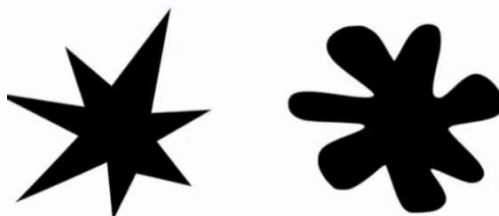
Em relação ao tamanho, Winter (2021) relata que após compilar um montante de 6.000 nomes de pássaros do inglês, constatou que muitos deles são de origem onomatopeicas. A partir disso, o autor tentou verificar se haveria alguma relação destas onomatopeias com os tamanhos das espécies. Observou-se que a maior parcela das palavras formadas pelo fonema /t/, tem uma articulação bucal mais reduzida e nomeia pássaros de pequeno porte. Em contrapartida, as palavras que possuem o fonema /a/ designam os pássaros maiores, enquanto as palavras que têm o fonema /i/ nomeiam os pássaros pequenos. Cabe ressaltar que as considerações feitas pelo autor não são válidas para todas as palavras do inglês (WINTER, 2021).

No tocante às formas, Winter (2021) cita pesquisas que investigam o chamado efeito Kiki-bouba, em que os participantes deveriam nomear uma figura sinuosa e outra pontiaguda usando as pseudopalavras ‘kiki’ ou ‘bouba’. Segundo o autor, os resultados destes estudos mostraram que a imagem sinuosa foi, majoritariamente, nomeada com a palavra ‘bouba’, formada por sons labiais arredondados, enquanto a imagem pontiaguda foi, também majoritariamente, nomeada pela pseudopalavra ‘kiki’,

³ Palestra intitulada “Iconicity, not arbitrariness, is a design feature of language”, ministrada por Bodo Winter, em 2021, no canal *YouTube* da ABRALIN. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R1ETw21oCGE&t=1438s>. Acesso em 16 jul, 2021

constituída de uma consoante oclusiva velar. A Figura 4, a seguir, mostra a imagem do efeito Kiki bouba:

Figura 4 – Efeito Kiki e Bouba



Fonte: adaptado de Ramachandran e Hubbard (2001)

A imagem pontiaguda, na Figura 4, foi associada a palavras como *fork* 'garfo', *cactus* 'cacto' e *spike* 'espinho'. Já a imagem sinuosa, também na Figura 4, foi associada a palavras como *ball* 'bola', *globe* 'globo', *balloon* 'balão' e *hoop* 'bambolê'. Winter (2021) afirma que esses estudos foram replicados com itens lexicais do inglês e os resultados foram parecidos.

Por fim, segundo Winter (2021), o vocabulário relacionado à aspereza, assim como o relacionado à tamanho e à forma apresenta também, tanto em inglês, quanto no húngaro, a iconicidade fonológica ou simbolismo sonoro. O autor reporta que as palavras deste campo semântico nas duas línguas exibem uma maior frequência do fonema /r/.

Com isso, pode-se inferir que a iconicidade é uma característica presente nas línguas, manifestando-se em todos os seus níveis. É importante dizer, com base em Winter (2021), que a iconicidade não é sinônimo de transparência. Ela depende do contexto para ser reconhecida como tal. Por exemplo, isoladamente, o fonema /i/, de fato, não significa nada, mas a depender do contexto, pode representar tamanho ou, em algumas palavras do inglês, luminosidade, por exemplo *gleam* 'brilho', *glitter*, etc.

2.2 DA ARBITRARIEDADE À ICONICIDADE NAS LÍNGUAS DE SINAIS

2.2.1 Tratamento da Iconicidade nos Primeiros Estudos

As obras clássicas e contemporâneas das línguas de sinais reconhecem o professor e pesquisador *William Stokoe* como o pioneiro em demonstrar o estatuto linguístico destas línguas. Apesar de a *American Sign Language (ASL)* ter sido o objeto de estudos do estudioso, as considerações linguísticas realizadas por ele parecem abranger todas as demais línguas de modalidade gestual-visual (STOKOE, 1960).





Como uma das primeiras constatações, Stokoe (1960) identificou que elas são regidas por três principais parâmetros fonológicos, a saber: (i) configuração de mão (CM); (ii) locação (L) e; (iii) movimento (M).

Essa questão é facilmente demonstrada, ao analisar, por exemplo, o sinal CASA em Libras. Conforme observa-se neste sinal, tem-se, bem definidas, a CM, a L no espaço neutro, e o M suspenso. Assim, esses parâmetros, unidos, geram um item lexical na língua. É importante ressaltar que tais elementos são finitos, o que leva à recombinação entre eles e revela a economicidade que todas as línguas possuem.

Com isso, Stokoe (1960) demonstra que as línguas de sinais são duplamente articuladas. Ou seja, que elas operam em dois níveis: uma das unidades significativas, e outro em que opera com unidades distintivas. Assim como dito sobre as línguas orais, Stokoe também defendeu que as unidades distintivas das línguas de sinais são destituídas de significado.

Como exemplo, é citado o sinal 'CASA'. Esse sinal é formado no *SignBank* da Libras pela CM 'B' que, na visão de Stokoe (1960), isoladamente, não tem significado, mas é capaz de distinguir este sinal de outros como, por exemplo, o sinal 'INES', que difere de CASA unicamente em relação a esse parâmetro, conforme é observado nas imagens do Quadro 4, com respectivos *links* e *QR Codes* de acesso ao vídeo dos sinais:

Quadro 4 – Sinais de ‘CASA’ e ‘INES’

| SINAL | QR CODE |
|---|---|
|  <p data-bbox="427 595 635 629">SINAL ‘CASA’</p> |  <p data-bbox="943 562 1334 595">https://youtu.be/ilxucdtcLJ4</p> |
|  <p data-bbox="435 920 624 954">SINAL ‘INES’</p> |  <p data-bbox="906 911 1370 945">https://youtu.be/QLgQUOUuAk8</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

2.2.2 A iconicidade com um processo cognitivo

Taub (2004) é também uma das importantes pesquisadoras que discute a iconicidade visual das línguas de sinais. Amparada na linguística cognitiva, ela compreende que são implementadas, pelos sujeitos, relações similares a imagens mentais que, por sua vez, se associam às experiências vividas, seja em contexto mais particular, seja em ambientes nos quais abraçam experiências culturais mais gerais a quaisquer pessoas, para, então, gerar significado. Por isso, a iconicidade dos itens lexicais não será uniforme e universal a todas as línguas,

Contudo, para a autora, as línguas de sinais, por se constituírem em modalidade gestual-visual, empregarem o uso do espaço e do corpo em sua produção, e as pessoas surdas apresentarem maiores experiências visuais, possuem maior iconicidade do que as línguas vocais-auditivas, marcadas, sobretudo, pela linearidade e pela recepção em canal auditivo.

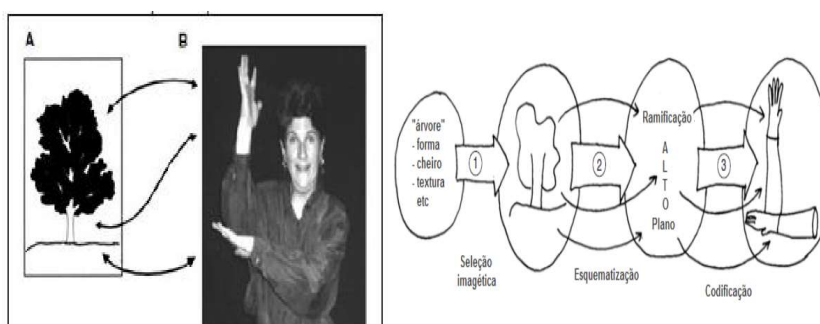
Taub (2004) propôs um Modelo, composto por três etapas, para criar, descrever e verificar os itens linguísticos icônicos, independentemente de quais sejam as línguas.

A primeira etapa é a seleção imagética, na qual haverá a preferência por uma imagem que consiga representar a entidade em questão. A segunda etapa,

denominada esquematização, implica na reformulação, do ponto de vista fonológico, da imagem escolhida anteriormente, para que se enquadre em alguma categoria semântica já existente na língua. A terceira etapa, codificação, é o momento em que a imagem, então selecionada, assume a relação entre a sua forma e o seu significado.

Na Figura 5, observa-se os membros superiores representando uma árvore, que, é a imagem escolhida. Em seguida, tem-se a formatação fonológica dessa estrutura para, assim, estabelecer a codificação do sinal (Figura 5):

Figura 5 – Ilustração do Modelo de construção analógicos de Taub (2004)



Fonte: Taub (2004, p.29 e 44)

2.2.3 A iconicidade fonológica

2.2.3.1 Frishberg e Gough (1973)

Frishberg e Gough (1973), em sua obra tradicional dos estudos fonológicos da ASL, argumentam que os sinais podem ser organizados por famílias, pelo fato de apresentarem semelhanças entre as suas formas e significados, mais especificamente em relação às CM, às L e aos M. Assim, sinais que possuem um dos mesmos parâmetros, porém distinguem nos outros dois, e por partilharem de significados similares, poderiam ser alocados em grupos, estando, portanto, segundo as autoras, morfologicamente relacionáveis.

O esquema a seguir, na Figura 6, explicita essa organização, em que as famílias seriam compostas por agrupamentos definidos pelo mesmo movimento, pela mesma configuração de mão e pela mesma localização:

Figura 6 – Famílias de sinais



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Prosseguindo com a composição das famílias de sinais, propostas por Frishberg e Gough (1973), tem-se o grupo que possui as mesmas configurações de mão, formado por subgrupos, que serão destacados e exemplificados, a seguir, com base na ASL.

Os sinais realizados em CM '8 aberto' (Figura 7), como apresentado no Quadro 5, a seguir, são agrupados em uma mesma família, por assumirem, em comum, ao tocar, significações de sensações ou sentimentos de matriz positiva ou negativa. A Figura 7 mostra a CM '8 aberto':

Figura 7 – Configuração de mão 8 aberto



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Quadro 5, a seguir, traz alguns exemplos em ASL:

Quadro 5 – Exemplos de 8 aberto em ASL

| (+) | (-) |
|--|---------------------------------------|
| THRILLED (animado) | DISCOURAGED ⁴ (desanimado) |
| EXCITED (animado) | DEPRESSED (deprimido) |
| SENSITIVE (sensível) | |
| FEEL (sentir) | |
| LIKE (gostar) | DISLIKE (não gostar) |
| INTERESTING (interessante) | |
| DELICIOUS (delicioso) | |
| TASTE (sabor) | |
| TOUCH (tocar) | |
| GLORY (glória) | |
| SHINING (brilhar) ⁵ | |
| BRILLIANT (inteligente) | |
| | SICK (doente) |

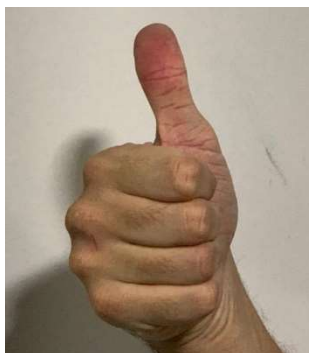
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A CM em 'A' com o polegar estendido (Figura 8) constitui uma família de sinais, por envolver, pelo menos, duas categorias semânticas. Uma com sinais cujas ideias exprimem uma negação, e outra com aqueles que evidenciam um sentido de posicionamento (proximidade ou afastamento) de entidades móveis (Quadro 6). Assim, a Figura 8, a seguir, mostra a CM em 'A' com polegar estendido e o Quadro 6 representa exemplos que exprimem esses sinais:

⁴ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

⁵ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

Figura 8 – Configuração de mão em ‘A’ com o polegar estendido



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quadro 6 – Exemplos que exprimem uma negação e uma proximidade

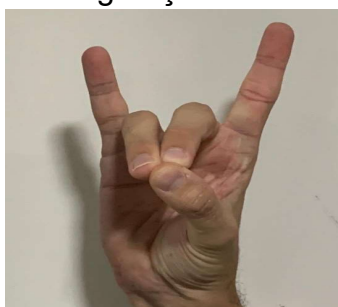
| Negativo | Proximidade de objetos móveis | |
|--------------------------------------|--|-------------------------------------|
| NOT (não) | FOLLOW (seguir) | WITH (com) |
| REFUSE (recusar) | CHASE (perseguir) | TOGETHER (junto) |
| BLAME (acusar) | EVADE (fugir) | GO-TOGETHER ⁶ (ir junto) |
| DANGEROUS (perigoso) | BEHIND (atrás) | RACE (corrida) |
| SUFFER (sofrer) | FAR (longe) | CHALLENGE (desafio) |
| DENY (negar) | AHEAD (à frente) | GAME (jogo) |
| | PASS (passar, ultrapassar) | - |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os sinais efetuados com a CM ‘em chifre’ (Figura 9) imprimem o sentido de fingimento ou traição. Por isso, de acordo com Frishberg e Gough (1973), podem compor uma família específica (Quadro 7). A seguir, a Figura 9 mostra a CM em ‘chifre’ e o Quadro 7 traz exemplos desta família:

⁶ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

Figura 9 – Configuração de mão ‘em chifre’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quadro 7 – Exemplos de CM ‘chifre’ que imprimem o sentido de fingimento ou traição

| |
|--------------------------------------|
| Exemplos: Enganar |
| MOCK (ridicularizar) |
| DECEIVE (enganar) ⁷ |
| CHEAT (trair) ⁸ |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A CM em ‘V’ alude a formação de uma família de sinais relacionada à visão e à observação. Assim, a Figura 10, mostra CM em ‘V’ e o Quadro 8, a seguir, lista alguns exemplos destes sinais:

Figura 10 – Configuração de mão em ‘V’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

⁷ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

⁸ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

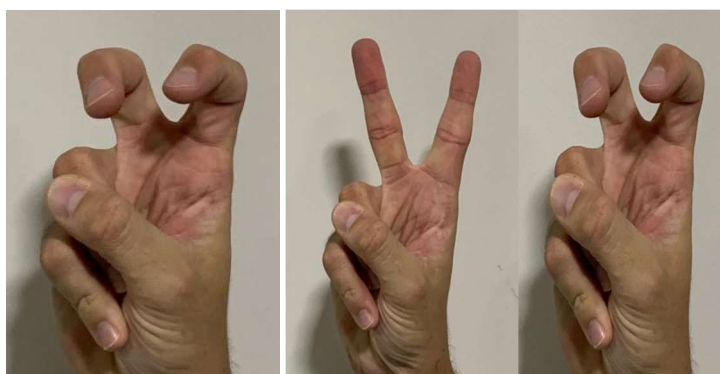
Quadro 8 – Exemplos de CM 'V' relacionados à visão e à observação

| Visão, olhos | |
|---|--|
| SEE (ver) | BORROW (emprestar) |
| LOOK-AT (olhar) | KEEP (guardar) |
| READ (ler) | SAVE (guardar) |
| SIGHTSEEING ⁹ (visitar lugar turístico) | BE-CAREFUL (tomar cuidado) |
| LOOK-IN-THE-PAST (olhar para o passado) | SUPERVISOR (supervisor) |
| PROPHECY (profecia) | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A CM em 'V' como gancho acarreta, principalmente, a ideia de dificuldade ou mesmo de distorção, formando uma família em que as configurações de mão são semelhantes. Deste modo, a Figura 11 mostra a CM em 'V' como gancho e o Quadro 9, a seguir, apresenta alguns desses sinais em ASL:

Figura 11 – Configuração de mão em 'V' como gancho, expressando dificuldade, distorção e ofensa



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

⁹ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

Quadro 9 – Exemplos de CM em ‘V’ como gancho em ASL

| V em gancho | V > V em gancho |
|----------------------------------|---------------------------|
| <u>HARD</u> (difícil) | <u>STEAL</u> (roubar) |
| <u>PROBLEM</u> (problema) | <u>ANALYZE</u> (analisar) |
| <u>LIP READ</u> (leitura labial) | <u>DEVIL</u> (demônio) |
| <u>STRICT</u> (rígido) | <u>SELFISH</u> (egoísta) |
| <u>NERVY</u> (nervoso) | <u>DOUBT</u> (dúvida) |
| <u>BLIND</u> (cego) | - |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Um movimento dos sinais também encontrado pelas autoras Frishberg e Gough (1973) é o de abrir e fechar a mão. Estes sinais podem estabelecer relações semânticas em que o ato de fechar a mão seria para captar ou internalizar informações e o de abrir seria para externar e fornecer tais informações. Entre nós, Capovilla, Raphael e Maurício (2013) têm tratado essas unidades como morfemas metafóricos. A Figura 12 mostra o movimento de abertura das mãos e o Quadro 10, demonstra com exemplos essa ideia de proporcionar informações:

Figura 12 – O movimento de abertura de mãos



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quadro 10 – Exemplos do movimento de abertura de mãos, expressando disseminar informações

| Disseminar informação |
|--|
| INFORMATION (informação) |
| ADVISE (aconselhar) |
| INFLUENCE (influenciar) |
| SPREAD-THE-WORD (divulgar) |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Por outro lado, o movimento de fechamento da mão expõe o sentido de recebimento e internalização de informações. A Figura 13 e o Quadro 11 exprimem esses sinais:

Figura 13 – Movimento de fechamento da mão



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quadro 11 – Exemplos do movimento de fechamento de mãos, expondo o sentido de recebimento e internalização de informações

| Copiar informação | Passar a ter algo |
|---|--|
| COPY (copiar) | FIND (encontrar)/ PICK-UP (pegar)/ CHOOSE (escolher) |
| TAKE-PICTURE ¹⁰ (tirar foto) | TAKE (tomar, levar) |
| LEARN (aprender) | ACCEPT (aceitar) |
| - | CATCH (apanhar) |
| - | ARREST (prender) |
| - | GUESS (adivinhar) |
| - | MEMORIZE (memorizar) |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

2.2.3.2 Occhino (2016, 2017)

Occhino *et al.* (2017) investigaram a percepção da iconicidade na ASL e na Língua de Sinais Alemã (DGS) por sinalizantes nativos dessas línguas. A partir disso, verificaram se os itens lexicais dessas línguas são percebidos como icônicos.

Os autores defendem que a iconicidade está presente em quaisquer línguas humanas, apesar de que, segundo a corrente sausseriana, todas as línguas seriam alta e unicamente arbitrárias. Todavia, somente a partir do século vinte e um é que as pesquisas em torno dos itens linguísticos icônicos começaram a povoar, de forma mais vigorante, as agendas científicas, tanto das línguas de sinais quanto das orais (OCCHINO, *et al.* 2017).

Occhino *et al.* (2017) salientam que, no caso das línguas orais em específico, o interesse pela iconicidade foi tão intenso que resultados desses estudos, no que tange a linguística cognitiva e funcional, evidenciaram a manifestação desse fenômeno em diferentes níveis linguísticos, como o fonológico, o morfossintático e o discursivo. Ainda, advogam que tal mecanismo é importante para que os humanos consigam expressar as suas experiências afetivas, emocionais e sensoriais.

¹⁰ Vídeo em ASL não disponível no site da *American Sign Language*

Para a linguística cognitiva, de acordo com Occhino *et al.* (2017), a iconicidade relaciona-se à conexão existente entre as representações mentais das formas e dos conceitos, empreendida a partir das experiências individuais dos falantes. Nesse sentido, os autores utilizam o termo *construal*, ainda sem uma tradução cabível para o português, em que as pessoas, com as línguas já adquiridas, possuem habilidades para compreender e inferir questões a respeito de quaisquer entidades, por meio de distintas experiências e perspectivas, sendo possível, assim, construir os significados.


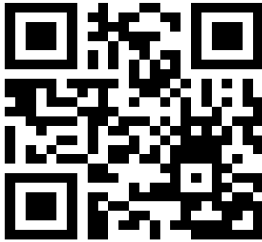

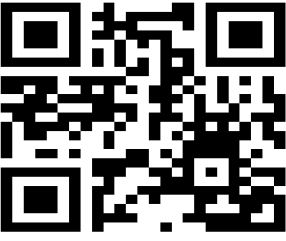
Com base no conceito de *construal* trazido por Occhino *et al.* (2017), em que diferentes perspectivas podem ser adotadas para analisar um determinado objeto, é importante apresentar exemplos para que a definição possa se tornar um pouco mais palpável. Considerando, em língua de sinais, o item lexical 'piano', muitas pessoas, surdas ou ouvintes, que sabem se tratar de um instrumento musical, seja pela experiência visual, seja pela do toque, podem reconhecer, imediatamente, a expressiva natureza icônica para a criação do sinal, independentemente, inclusive, da língua gestual-visual envolvida (Quadro 12).

Contudo, se alguma pessoa que vive em uma localidade distante e nunca teve a oportunidade de conhecer esse objeto, pode não reconhecer, pela iconicidade, a relação entre a forma e o significado desse léxico, assumindo, portanto, outra perspectiva. Dessa perspectiva, a iconicidade está no olho de quem vê, logo, é subjetiva e não pode ser concebida como uma propriedade objetiva do signo.

Outra representação cultural bastante conhecida entre as pessoas, sejam surdas, sejam ouvintes, é para bebê, pelo fato de acomodar no colo essa pequena criança, em função das experiências visuais acompanhadas ao longo da vida, sendo, dessa forma, um item lexical das línguas de sinais com acentuada iconicidade (Figura 15).

Nas imagens do Quadro 12, a seguir, é possível observar os sinais 'PIANO' e 'BEBÊ', com os respectivos *links* e *QR Codes* de acesso:

Quadro 12 – Sinais ‘PIANO’ e ‘BEBÊ’

| SINAL | QR CODE |
|---|---|
|  <p data-bbox="480 645 584 678">PIANO</p> |  <p data-bbox="927 611 1350 645">https://youtu.be/8kx1acRaZIA</p> |
|  <p data-bbox="488 1010 576 1043">BEBÊ</p> |  <p data-bbox="922 976 1353 1010">https://youtu.be/Fu_jGhWe- s</p> |



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Seguindo essa ideia do processo *construal*, Occhino *et al.* (2017) constataam que a CM em ‘V’, apoiada em uma mão não dominante para instaurar uma superfície, pode estabelecer a relação entre ações de pessoas como ficar em pé, andar, cair, dançar e pular, por exemplo. Evidenciam, também, o estímulo icônico desses itens, apesar de serem significações distintas, embora haja um componente comum a todos esses sinais: a representação das pernas por meio de cada dedo da configuração. Diante das percepções visuais que se pode obter, as representações mentais da forma são acionadas e, assim, constrói-se essas relações.

Apesar de, individualmente, as pessoas terem as suas experiências e, com isso, possibilitar o processo *construal* de uma via entre a forma e o significado de um signo, Occhino *et al.* (2017) apontam que essas relações não são independentes na língua, mantendo uma coerência entre elas. Uma pessoa que não saiba uma língua de sinais, por exemplo, em razão da sua não experiência e contato com esse sistema linguístico, pode não conseguir avaliar a presença ou não da iconicidade em determinado item lexical. Por outro lado, quem conhece, geralmente, possui mais propriedade para comentar a respeito desse aspecto.

Por exemplo, ao questionar as pessoas ouvintes a respeito do que é a CM em 'V', podem responder que se trata de uma letra do alfabeto, do numeral dois, ou mesmo pode ser o par de quaisquer objetos ou seres. Isso demonstra a variedade de perspectivas que, a partir de uma experiência individual, o falante pode ter. O presente trabalho, portanto, deve ser visto como a interpretação das contribuições semânticas das CMs pelo autor, pessoa surda e sinalizante fluente em Libras. Desse modo, os resultados aqui apresentados podem diferir se os mesmos dados forem submetidos à análise de outras pessoas surdas. Exemplificando, ao questionar surdos e alguns ouvintes que saibam a língua de sinais, a respeito da motivação do sinal 'VIÚVO', as respostas variam em relação às suas experiências, sugerindo que pode ser em função da letra no local em que a aliança ficava posicionada ou a duplicidade de alianças no dedo, após o falecimento da ou do cônjuge. O Quadro 13 mostra o sinal 'VIÚVO' e traz o *QR Code* e o *link* de acesso:

Quadro 13 – Sinal 'VIÚVO'

| SINAL | QR CODE |
|--|--|
|  <p data-bbox="480 1559 584 1590">VIÚVO</p> |  <p data-bbox="932 1525 1350 1556">https://youtu.be/D84iv36SSdl</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Occhino *et al.* (2017), a partir de uma comunicação oral de Wilcox (2000), argumentam que o sinal, em ASL, para TROPHY (troféu), ao indagarem aos surdos, estaria motivado por algumas razões. Uma delas seria pela forma que os troféus, geralmente, são fabricados, outra pela alça em que se carrega o objeto e, ainda, poderia ser em relação a letra do alfabeto Y. Percebe-se que, diante de variadas respostas subjetivas, embasadas nas experiências culturais e históricas dos falantes,

não existe uma documentação que justifique tal motivação. A foto na Figura 14, a seguir, mostra o sinal de ‘*Trophy*’ em ASL:

Figura 14 – Sinal de ‘*TROPHY*’ (troféu) em ASL



Fonte: Adaptado pelo autor (2023) a partir do site HandSpeak (2023)

Nota: Disponível em: <https://www.handspeak.com/word/3776/>

Os autores salientam que, diante da vastidão de possibilidades, a iconicidade pode aparentar algo exclusivamente visual e concreto. Contudo, na verdade, ela estaria galgada nas representações mentais compartilhadas e nas formas cognitivas.

Occhino (2017) discute que as configurações de mão são itens que contribuem para o estabelecimento dos significados dos sinais. Stokoe (1960) destaca que a CM, a L e o M seriam os parâmetros fonológicos primários, e, nesse âmbito, constatou que, em ASL, os sinais ‘MÃE’ e ‘PAI’ possuem a mesma configuração de mão e o mesmo movimento, porém divergem na localização, sendo realizados, respectivamente, no queixo e na testa. Por isso, a autora salienta que Stokoe (1960) evidenciou que os sinais são composicionais, assim como as palavras das línguas vocais.

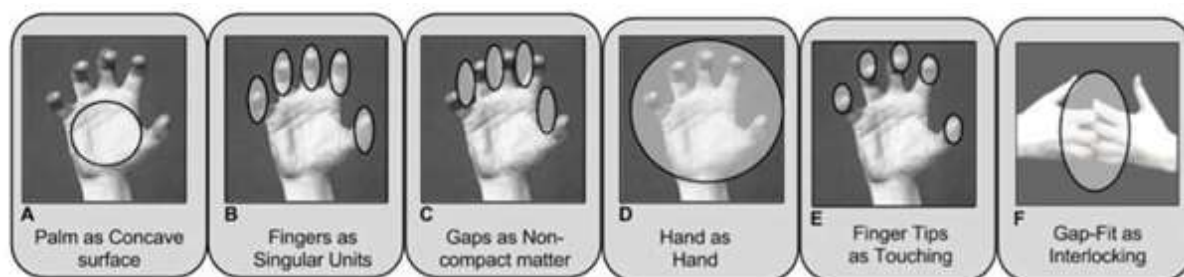
A literatura da área afirma que os fonemas, isolados, são unidades sem significado, porém, unidos, geram significados. Todavia, para Occhino (2016; 2017), esses parâmetros, aparentemente, indicam, nos sinais, alguma significação, podendo assumir posturas similares aos morfemas. Na verdade, o que os estudos sobre simbolismo sonoro sugerem é que, ainda que não óbvio a olho nu, as unidades fonológicas significam algo. O presente trabalho objetiva contribuir com a demonstração desse fato na Libras. Por exemplo, a CM ‘V’ e o ‘M’, expressam o pé andando. Embora não diga explicitamente, um possível tratamento para essas unidades, então, seria o de fonestema (BOLINGER, *apud* JAKOBSON, 1969).

Com base em seus estudos, Occhino (2016; 2017) categorizou seis propriedades articulatórias na configuração de mão em garra, que podem designar significados, a saber:

- 1) Esquema 'convexo – côncavo';
- 2) Esquema 'elementos unitários de um todo';
- 3) Esquema 'matéria não-compacta';
- 4) Esquema 'mão como mão';
- 5) Esquema 'tato';
- 6) Esquema 'encaixamento'.

Nas imagens da Figura 15 é possível visualizar as referidas propriedades:

Figura 15 – Seis tipos de configurações de mãos significativas



Fonte: Occhino (2017)

Nota-se, nas imagens acima (Figura 15), que apesar de a CM ser a mesma, cada um dos eixos articulatórios promovem uma correspondência aos sinais. É importante ter *construal*, pois por sua experiência e subjetividade, avalia-se a CM e os seus articuladores, relacionados aos itens lexicais.

Das CM, o primeiro Esquema, 'Convexo – Côncavo', concentra-se na palma da mão, em formato côncavo, em que é possível observar:

- a) a relação de uma superfície côncava ou espaço contido dentro de um objeto côncavo.

Tal Esquema e relação é exemplificada em ASL e em Libras pelos sinais de 'BOLA' (que possui a CM apresentada na Figura 16 a seguir) e pelo sinal de 'CACHORRO' em Libras, conforme é demonstrado pela CM, na Figura 17:

Figura 16 – Esquema ‘Convexo – Côncavo’



Fonte: Occhino (2017)

Figura 17 – Sinal ‘CACHORRO’ em Libras



Fonte: Occhino (2017)

O segundo Esquema, ‘elementos unitários de um todo’, abarca a unidade de cada um dos articuladores, mas que, unidos, compõem um elemento inteiro, em que:

- a) Os dedos são unidades individuais, que são parte de um todo;
- b) Os dedos aparecem estendidos para indicar a extensão da natureza das entidades envolvidas.

As Figura 18 e 19 demonstram as mesmas CMs, que são utilizadas tanto em em Libras quanto em ASL (em Libras a CM é utilizada no sinal de “ARANHA”, por exemplo, e em ASL para o sinal de “TIGRE”):

Figura 18 – Esquema ‘elementos unitários de um todo’



Fonte: Occhino (2017)

Figura 19 – Exemplo do sinal de TIGRE em ASL



Fonte: Occhino (2017)

O terceiro Esquema, ‘matéria não-compacta’, é construído, principalmente, pelos contornos e espaços entre os dedos da mão, de modo que indique o espalhamento ou a exteriorização de algo, em que:

- a) Formalmente realça os espaços entre os dedos que são então associados ao *construal* de ‘não contido completamente’ ou ‘matéria não sólida’;
- b) Libras: ESPUMA, TEMPO/CLIMA, VÔMITO, FUMAÇA;
- c) ASL: CLOUDS ‘nuvens’, MIX ‘misturar’, LION ‘leão’ (Figura 24).

Em Libras, tem-se os exemplos para VÔMITO e FUMAÇA. A seguir, na Figura 20 tem-se o Esquema e na Figura 21 o exemplo do sinal LION ‘leão’ em ASL:

Figura 21 – Esquema ‘matéria não-compacta’

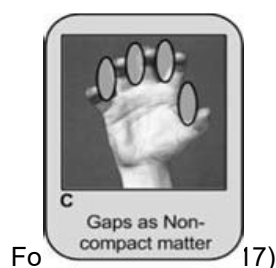


Figura 20 – Exemplo do sinal de LEÃO em ASL



Um outro Esquema, ‘mão como mão’, lida, diretamente, com a composição completa das mãos enquanto um membro provedor de ações, orquestrando esses movimentos de maneira simultânea ou sobreposta, em que:

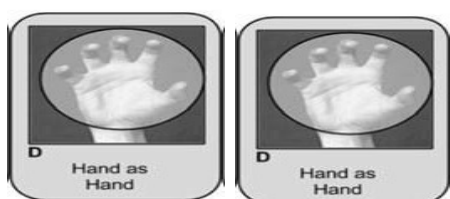
- a) Mão realizando ações;
- b) ASL/Libras: PIANO e TYPE/DIGITAR;
- c) As mãos articulam uma rotina motora gestual, na qual os dedos aparecem parados e a CM em garra realça o pegar de um objeto redondo tal como a maçaneta de uma porta ou uma lâmpada. O Esquema ‘mão como mão’, assim, participando do subesquema ‘manuseio’ e obviamente não deixa de estar no esquema ‘convexo-côncavo’;

d) Construções podem participar de múltiplos esquemas, devido à sobreposição de associações. Por exemplo, o sinal SALAD ‘salada’ da ASL foi conceitualizado por alguns participantes como tendo dupla associação:

- Mãos misturando a salada: esquema ‘mãos como mãos”:
- Garras de salada: esquema ‘elementos unitários de um todo’

A seguir, na Figura 22 apresenta-se o Esquema (o mesmo utilizado nas CMs para os sinais em Libras de “PIANO’, ‘DIGITAR’ e ‘SALADA’) e na Figura 23 observa-se o sinal em ASL de DIGITAR.:

Figura 22 – Esquema ‘mão como mão’



Fonte: Occhino (2017)

Figura 23–Exemplo do sinal de DIGITAR em ASL



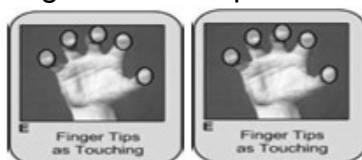
Fonte: Occhino (2017)

O quinto Esquema, ‘tato’, esboça, somete, a ponta dos dedos, com base no tato e no toque, estabelecendo, ainda, uma relação de ordem mais emocional, uma vez que essa região das mãos é sensível, ou seja:

- a) Realça apenas as pontas dos dedos;
- b) As pontas dos dedos são as partes mais sensíveis da mão. Essa realidade física é metaforicamente estendida, como ocorre no inglês em frases como ‘ *I am touched*’ ‘ eu estou tocado’ para se referir a sentir coisas emocional ou mentalmente.

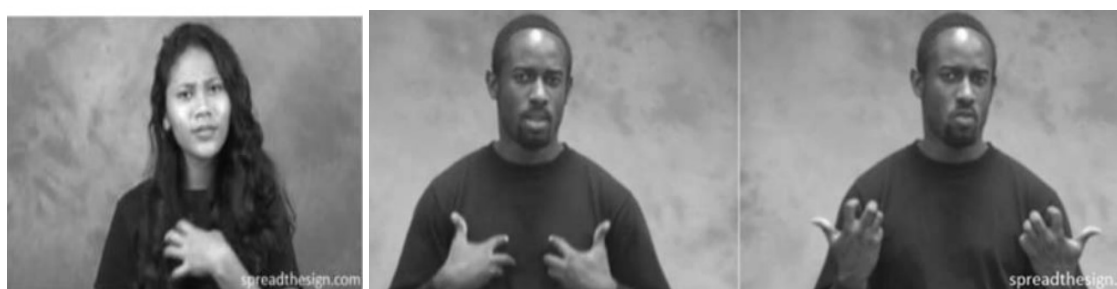
Na Figura 24 o Esquema ‘tato’ e na Figura 25, a seguir, os sinais ‘ANGÚSTIA’ e ‘SENTIR’ em Libras, e ‘RAIVA’ como sendo alguns exemplos destacados:

Figura 24 – Esquema ‘tato’



Fonte: Ochhino (2017)

Figura 25 – Exemplo sinal de ANGÚSTIA em Libras e ANGER ‘raiva’ em ASL



Fonte: Ochhino (2017)

O sexto Esquema, ‘encaixamento’, se ocupa a tratar das mãos em formato de encaixamento, pelo emprego de sinais bimanuais, em que:

- Realça a capacidade de encaixamento da CM em garra em sinais bimanuais;
- ASL: MACHINE ‘máquina’ e ENGINE ‘motor’.
- Esquema ‘encaixamento’

Na Figura 26 observa-se o Esquema e na Figura 27, o exemplo do sinal de MÁQUINA em ASL e em Libras:

Figura 26 – Esquema ‘encaixamento’



Fonte: Ochhino (2017)

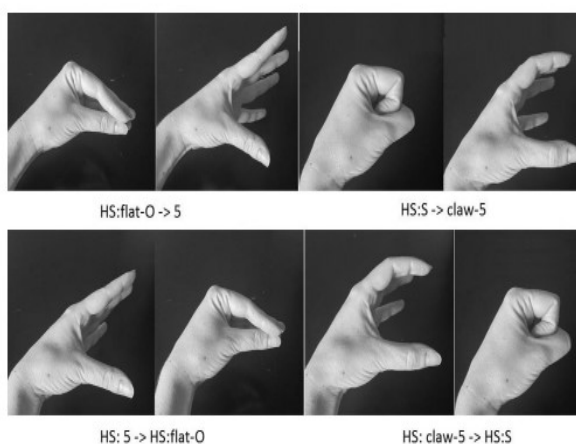
Figura 27– Exemplo do sinal de MÁQUINA em Libras e ASL



Fonte: Ochhino (2017)

Occhino (2016), conforme explanado anteriormente, detalhou seis possibilidades de significações para uma mesma configuração de mão, em garra. Agora, a discussão será a respeito de duas outras CM, sendo que o sinal é formado a partir da inicialização em uma CM e finalizado em outra. Esse modelo é nomeado pela autora de configurações de mão dinâmicas, conforme a Figura 28:

Figura 28 – Configuração de mão dinâmica



Fonte: Occhino (2016, p. 166)

Existem vários exemplos de Configuração de mão dinâmica, porém, serão especificados aqui apenas os quatro principais.

A primeira categoria tem um movimento de abertura, partindo da CM fechada, sendo CM: ACHATADO O > 5 = FECHADO>ABERTO, conforme exemplo no Quadro 14, com respectivo QR Code e link de acesso ao vídeo:




Quadro 14 – Exemplo do sinal 'DICA'

| |
|---|
| SINAL QR CODE |
| DICA |
|  |
| https://youtu.be/2inbzZ4uGkU |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A segunda categoria é semelhante, porém o movimento começa aberto e finaliza fechando, sendo a CM: 5 > ACHATADO O = ABERTO>FECHADO, conforme exemplos no Quadro 15 (com respectivos QR Codes e links de acesso) e na Figura 29, a seguir:

Quadro 15 – Exemplo dos sinais de BONITO – COPIAR – LOBO

| SINAIS - QR CODE | | |
|---|--|--|
| BONITO | COPIAR | LOBO |
|  https://youtu.be/yDmf7gyNW <u>LM</u> |  https://youtu.be/dORNb1RapF8 <u>pF8</u> |  https://youtu.be/529QM5ZeUX4 <u>UX4</u> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)





Figura 29 – Sinal LOBO “Wolf” em Libras e ASL



Fonte: Occhino (2017, p. 167)

A terceira categoria começa com a configuração de mão fechada e depois abre com a CM: S > GARRA 5 = FECHADO>ABERTO, conforme os exemplos no Quadro 16, a seguir, com respectivos QR Codes e links de acesso aos vídeos:


Quadro 16 – Exemplo dos sinais de POESIA – PRODUIZIR – VOMITAR – BALEIA

| SINAIS- QR CODE | | | |
|--|--|---|--|
| POESIA | PRODUIZIR | VOMITAR | BALEIA |
|  https://youtu.be/s2yNtpcZi8 |  https://youtu.be/cBXi9mXuGfo |  https://youtu.be/utl2DoBrhsw |  https://youtu.be/bXyyUjOqCDc |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Por fim, ainda, a quarta categoria que forma parte de uma abertura e se encerra fechando com a CM: GARRA 5 > S = ABERTO>FECHADO, como está no exemplo representado no Quadro 17 (com respectivo QR Code e link de acesso) e nas Figuras 30 e 31, a seguir:

Quadro 17 – Exemplo do sinal ‘PEGAR’

| SINAL – QR CODE |
|--|
| PEGAR |
|  https://youtu.be/ZuJERkNLN4k |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 30 – Exemplo do sinal ‘AGARRAR’ em Libras



Fonte: Occhino (2017)

Figura 31 – Exemplo do sinal ‘SUM’ ‘somar’ em ASL



Fonte: Occhino (2017)

2.2.3.3 Costa (2012)

Costa (2012), em sua dissertação, discute a iconicidade e a produtividade lexical da Libras, elegendo como objeto de estudo uma única configuração de mão, denominada ‘gesto de pinçar’ e, mais popularmente conhecida como ‘OK’. Essa configuração é apresentada na Figura 32, a seguir:

Figura 32 – Configuração de mão ‘Ok’



Fonte: Costa (2012)

O autor coletou os dados no Dicionário Virtual do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), encontrando um quantitativo de 112 sinais, cuja configuração de mão se pautava no objetivo proposto. Todavia, para a análise, foram considerados 109 sinais, visto que, três destes sinais não possuíam, de fato, a referida configuração de mão (COSTA, 2012).

Feito isso, Costa (2012) organizou esses sinais em categorias e constatou que 19 deles eram polissêmicos que, juntos, incorporaram 79 entradas do Dicionário.

Para exemplificar essa sistematização, um sinal polissêmico com a configuração de mão relatada é ‘OK’. Contudo, esse mesmo sinal pode representar JULGAMENTO, JULGAR, JURÍDICO e JUSTIÇA. Por isso foi intitulado como

polissêmico. Outro sinal deste tipo pode se referir a CENTÍMETRO, METRO, DISTÂNCIA e LARGURA.

Os 30 sinais catalogados, mas ainda não mencionados, foram analisados com base na caracterização quanto ao grau de iconicidade ou de arbitrariedade, sendo constatada a maior quantidade de sinais icônicos. Como exemplo, a imagem do Quadro 18 (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso), apresenta, os sinais BOTÃO e PORCENTAGEM:

Quadro 18 – Sinais de ‘BOTÃO’¹¹ e ‘PORCENTAGEM’

| SINAL: BOTÃO | SINAL: PORCENTAGEM |
|---|---|
|   <p>https://youtu.be/JfaihVl1wb8</p> |   <p>https://youtu.be/JbViHkzkUaU</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

2.2.3.4 Metzani (2018)

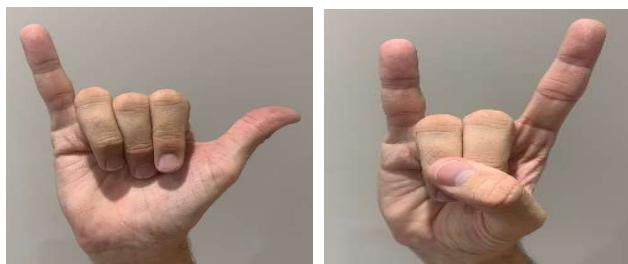
Metzani (2018), após, em pesquisa iconográfica, compilar 602 sinais de três línguas de sinais distintas, a saber, a ASL, a Língua de Sinais Grega (GSL) e a Libras, empreendeu uma análise comparativa entre 36, 28 e 46 itens lexicais respectivamente, gerando um montante de 110 sinais, focando na configuração de mão em Y. Por se ater, principalmente, aos significados que os sinais com essa CM possuem, esse objeto de estudo pode ser entendido como uma possível constituição de família lexical, embora a autora não empregue tal nomenclatura.

Historicamente, muitas línguas de sinais pelo mundo, inclusive a Libras, foram impactadas e influenciadas pela Língua de Sinais Francesa (LSF). Por isso, Metzani (2018) também verifica, com base na CM Y e, em alguns casos, a H, até que ponto os sinais das línguas nacionais desses países se modificaram ou se mantiveram por empréstimos linguísticos.

¹¹ O sinal de "BOTÃO" em Libras foi retirado do Dicionário do INES, disponível no *link*: <https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>

Em sua análise, a autora constatou algumas relações estabelecidas pela configuração de mão em Y como em ASL, o sinal 'ANTAGONISTA', em Libras, o sinal 'BOBAGEM', em GSL o sinal 'BOBO' e em LSF também o sinal de 'BOBO', conforme visualizado nas Figuras 33 e 34, a seguir:

Figura 33 – Configuração de mãos 'Y' (representação 1)



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 34 – Configuração de mãos 'Y' (representação 2)

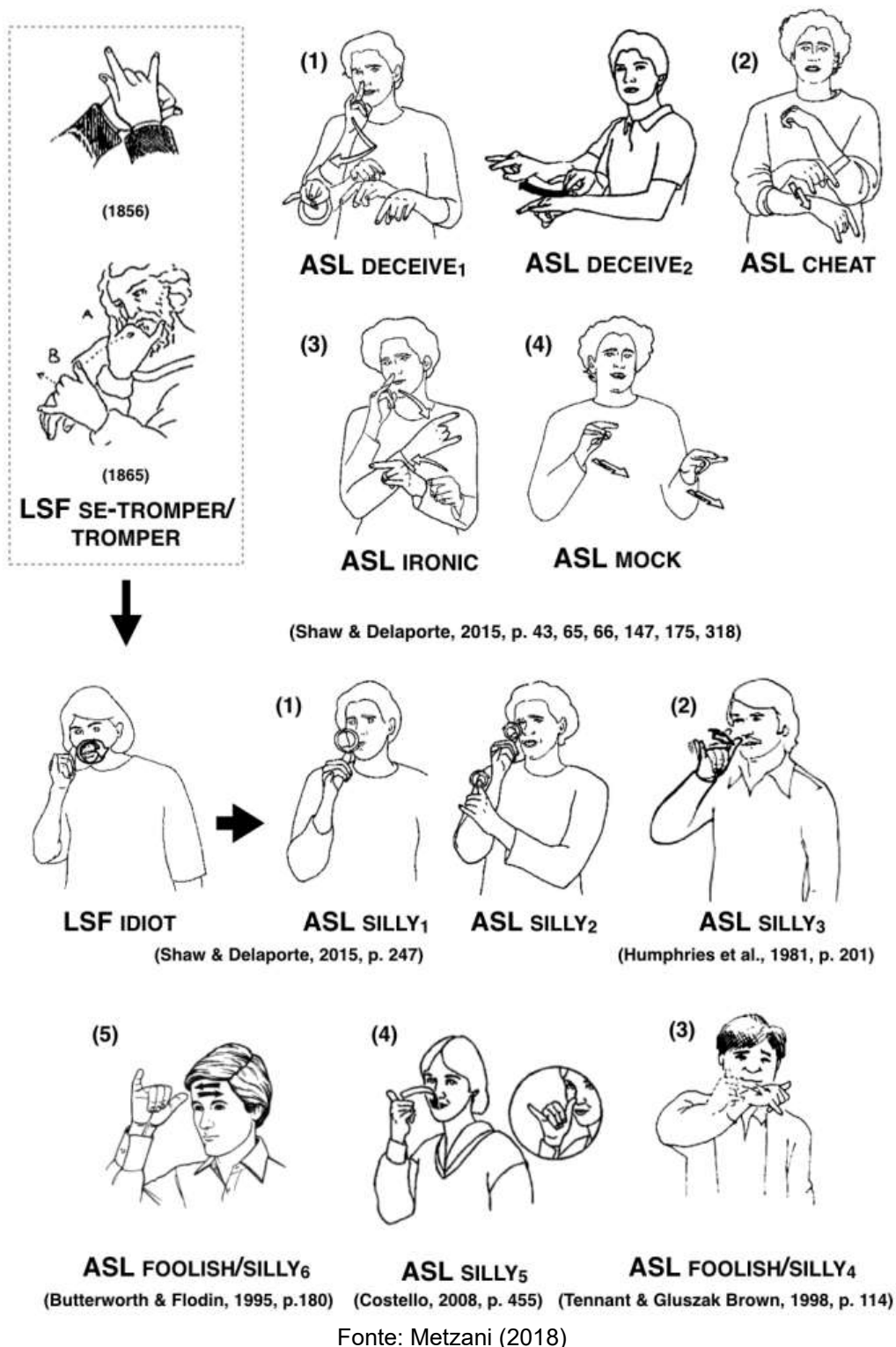


Fonte: Metzani (2018)

Nota-se que todos esses sinais, em línguas distintas, mas com configurações de mão semelhantes, postulam uma mesma significação, alinhada à tolice. Por essa razão, poderiam formar uma família lexical, gerada ou não por ingerência da LSF.

A LSF já foi documentada desde 1856 por Topper, (*apud* METZANI, 2018) demonstrando a evolução dos sinais. Inicialmente, os sinais em LSF e em ASL, apresentados nas Figuras 35, a seguir, para IDIOTA, são os mesmos, porém houve alterações, ao longo dos anos. Entretanto, todos eles, preservam a CM em Y. Ainda considerando os registros de 1856 da LSF, tem-se na ASL a CM em mão cornuta ou mão em forma de chifre, retratada também na Figura 35. Essa configuração de mão gera, em ASL, os sinais ENGANAR, TRAIR, IRONIA, ZOMBAR, conforme a Figura 35, a seguir:

Figura 35 – Configuração de mão ‘Y’ e ‘H’: sinais ‘ENGANAR’, ‘TRAIR’, ‘IRONIA’, ‘ZOMBAR’



Em função da evolução desses sinais, também em LSF, percebe-se a composição de uma família, pela proximidade dos significados.

Mantendo a base inicial na LSF nos compilados de 1856, percebe-se que houve, com o passar do tempo, uma distinção entre a ASL e a Libras, no que tange à CM. Em ASL, a mão cornuta foi conservada para esse grupo de sinais. Todavia, na Libras, esses sinais assumiram uma nova configuração, em 'Y' (METZANI, 2018). Por outro lado, a ASL também possui sinais com CM em 'Y' (Figura 36).

Em Libras, por sua vez, o sinal 'AZAR', na Figura 36, apresenta a mesma CM em 'Y', mas, comparando com a ASL, possuem a localização diferente:

Figura 36 – Configuração de mão 'Y' (sinal AZAR)



Fonte: Metzani (2018)

Ainda assim, Metzani (2018) aponta que pelo processo evolutivo da língua, pode-se inferir que se trata de uma família.

Traçando um comparativo entre os sinais de cores em GSL e em ASL, cuja configuração de mão seja em 'Y', percebe-se que, apesar de serem os mesmos, os significados são distintos. As imagens da Figura 37, a seguir, explicitarão esta afirmação, em que os sinais 'LOIRO' em ASL e 'AZUL' em GSL são iguais:

Figura 37 – Configuração de mão 'Y' em cores



Fonte: Metzani (2018)

Agora, na Figura 38, cotejando os sinais para locais na Libras e na GSL, detecta-se a semelhança entre eles:

Figura 38 – Configuração de mão 'Y' em locais



Fonte: Metzani (2018)

Embora a Libras utilize esse sinal para se referir à capital de forma prototípica, na GSL a referência é mais específica, frisando o sinal da cidade.

2.2.3.5 Soares (2018)

Soares (2018) tece algumas considerações iniciais a respeito da categorização fonológica e semântica de alguns sinais da Libras, constituindo famílias lexicais. Segundo o autor, estes sinais podem estar reunidos de diferentes maneiras.

Em uma delas, apesar de apresentarem configurações de mão distintas entre si, possuem o mesmo parâmetro fonológico, no caso, o movimento circular. Os sinais 'FAMÍLIA', 'COMUNIDADE', 'DEPARTAMENTO' e 'REUNIÃO', por exemplo, evidenciam, por meio deste movimento, a concepção de agrupamento de pessoas e composição de grupos, conforme Figura 39:

Figura 39 – Famílias de movimento semicircular (sinais FAMÍLIA, 'COMUNIDADE', 'DEPARTAMENTO' e 'REUNIÃO')



Fonte: Soares (2018)

De acordo com Soares (2018), outra família lexical seria a de sinais que compartilham a mesma configuração de mão não-dominante e, em algumas amostras, também o mesmo movimento, pelo fato de todos se tratarem de documentações e registros, principalmente escritos. Os sinais de ARTIGO-LEI, CURRÍCULO, CONTEÚDO, CAPÍTULO, DECRETO, EDITAL, ESTATUTO, LEI, PROGRAMAÇÃO,

PROJETO, PROPOSTA, RELATÓRIO, REGULAMENTO, TEXTO são exemplos desta categoria, representados nas imagens da Figura 40:



e registros

Fonte: Soares (2018)

O autor também exibe uma família lexical cujos sinais são, novamente, formados por uma mesma configuração de mão não dominante e exprimem uma relação em comum quanto às unidades linguísticas. Tem-se como exemplos: LÉXICO, MORFOLOGIA, PREFIXO, SUFIXO, AFIXO, POLISSEMIA, HOMONÍMIA, conforme representados nas imagens da Figura 41:

Figura 41 – Famílias de unidades linguísticas



Fonte: Soares (2018)

Ainda, compartilhando a configuração de mão não-dominante, e relacionando-se às telas retangulares, uma família lexical dessa natureza seria composta pelos sinais como VIDEO-AULA, HIPERTEXTO, *CHAT*, PARTICIPAÇÃO ONLINE AMBIENTE-VIRTUAL, LEGENDA, POSTAR-SLIDE, conforme representados nas imagens da Figura 42:

Figura 42 – Famílias de telas retangulares



Fonte: Soares (2018)

Uma categorização citada por Soares (2018) trata do compartilhamento de uma mesma configuração de mão não-dominante e um mesmo movimento, na qual o sentido se refere à titulação acadêmica. Alguns sinais que compõem essa família são: PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO, DOUTORADO, conforme representados nas imagens da Figura 43:

Figura 43 – Famílias da titulação acadêmica



Fonte: Soares (2018)

Neste capítulo, foram apresentados alguns dos estudos sobre a Libras que mostram que as unidades fonológicas que constituem os sinais não são arbitrárias. Pelos exemplos, foi possível observar que elas contribuem semanticamente para a formação dos sinais, sendo, portanto, motivadas. No próximo capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos realizados na pesquisa.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A construção desta tese se pautou, primeiramente, na seleção e na categorização dos dados, para posterior análise, que é apresentada, em detalhes, com as respectivas porcentagens e discussões das CMs estáveis e dinâmicas

A abordagem desta pesquisa é quali-quantitativa. O uso conjunto das abordagens qualitativa e quantitativa permite obter mais informações do que a realização de análises maneira isolada, uma vez que permite explorar mais perspectivas no momento da análise dos dados coletados (FONSECA, 2002; ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1999).

O presente estudo se alinha a esta abordagem (quali-quantitativa), uma vez que, além de gerar novas informações a respeito das CMs que compõem os sinais, os dados são categorizados e mensurados numericamente.

A pesquisa se aproxima como sendo do tipo exploratória por buscar analisar os aspectos semântico-motivacionais das configurações de mãos dos sinais em Libras, a partir da perspectiva de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017), bem como apontar e identificar famílias de sinais de CMs estáveis ou dinâmicas que partilham uma mesma configuração ou em que há mudança de configuração.

A pesquisa também se caracteriza como pesquisa documental e de campo por sua coleta ter sido realizada com dados coletados, em vídeos, oriundos do Banco de Sinais do *Corpus* Libras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O acervo deste *Corpus* é organizado e coordenado por pesquisadores da UFSC, de acesso gratuito e público.

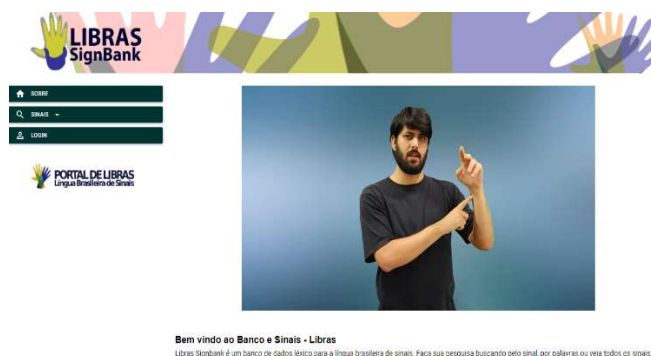
A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de dados no *SignBank* (*Corpus* organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina) e assim foram coletados sinais tal como será explicado na seção seguinte.

3.2 COLETA DE DADOS

3.2.1 Fonte de dados

Stumpf *et al.* (2020) demonstram a importância da compilação e do registro de sinais da Libras e a constituição de um banco de dados (*signbank*) desta natureza, com consulta aberta e gratuita, podendo auxiliar pesquisadores, educadores, entre outros. Este acervo resulta de uma iniciativa da UFSC, cujo acesso se dá pelo endereço eletrônico exibido na Figura 44, que apresenta a página inicial do *site* do Corpus de Libras *Signbank*:

Figura 44 – *Corpus de Libras Signbank*



Fonte: Universidade Federal de Santa Catarina (2020)
 Nota: Libras *Signbank*. Disponível em: <http://signbank.libras.ufsc.br/>.

O sistema de busca e identificação dos sinais no *Signbank* pode ser realizado, na plataforma, de três maneiras. Uma delas é a inserção da palavra em português escrito, no qual que uma tradução do sinal em Libras será exibida em um vídeo em Libras. Outra forma de consulta é por meio da seleção de algum dos parâmetros fonológicos como a CM, a L, o M, por exemplo. Ainda, outro método de procura dos sinais é pela listagem geral em ordem alfabética.

O *Signbank*, por se assemelhar a um dicionário, em que diversos sinais estão documentados, é um importante local de consulta para esta tese.

3.2.2 Critérios de seleção e de exclusão

De acordo com Stumpf *et al.* (2020), o *Signbank* da Libras engloba, aproximadamente, um quantitativo de 3.050 sinais.

Inicialmente, para esta pesquisa, cogitou-se analisar três categorias de sinais, a saber, os simples, os compostos, e os com soletração manual. No entanto, diante da expressividade, optou-se, apenas, pelos sinais ‘simples’, que são 2.915 unidades. Desse modo, os ‘sinais compostos’ e os ‘sinais com soletração manual’, que, juntos, somam 135 sinais, foram excluídos. A Tabela 1 apresenta este cenário:

Tabela 1 – Levantamento quantitativo dos tipos de sinais selecionados




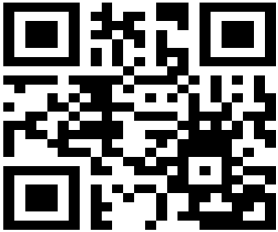
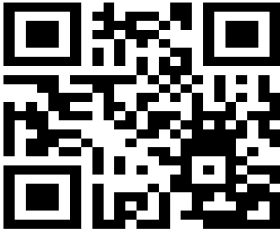
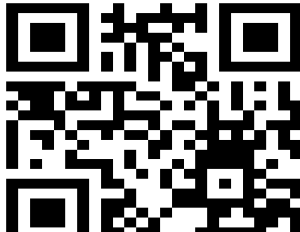
| CATEGORIAS DE SINAIS | QUANTIDADE |
|----------------------------|------------|
| Sinais Simples | 2945 |
| Sinais Compostos | 102 |
| Sinais Soletrações Manuais | 33 |

Fonte: Dados da pesquisa
Nota: Elaborado pelo autor (2022)

Considerando essas categorias dos sinais em Libras, é importante esclarecer do que se tratam, especificamente e exemplificá-las.

Os sinais simples são monolexêmicos, ou seja, formados por apenas um morfema, independentemente do uso de uma ou de duas mãos. São exemplos destes sinais: ‘GOSTAR’ - ‘TRABALHAR’ – ‘PAPEL’, conforme representados nas imagens do Quadro 19 e nos respectivos *QR Codes* e *links* de acesso aos vídeos, a seguir:

Quadro 19 – Sinais de ‘GOSTAR’- ‘TRABALHAR’ e ‘PAPEL’

| SINAIS - QR CODE | | |
|---|--|---|
|  |  |  |
| GOSTAR | TRABALHAR | PAPEL |
|  |  |  |
| https://youtu.be/TTbg655d5Gg | https://youtu.be/C12zp5f4VxY | https://youtu.be/o3BJKHZupc0 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)


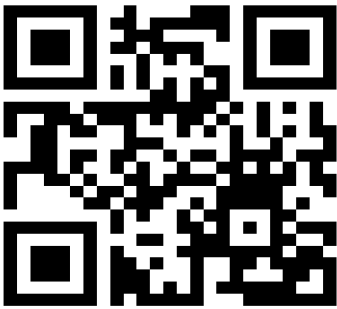
Os sinais compostos são efetuados por meio da junção de dois ou mais sinais. São exemplos os sinais ‘ESCOLA’ e ‘IGREJA’, representados nas imagens dos Quadros 20 e 21 (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso), a seguir:

Quadro 20 – Sinal de ‘ESCOLA’

| SINAL | QR-CODE |
|---|--|
|  |  |
| ESCOLA | https://youtu.be/-yh_9uHAqZk |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)





Quadro 21 – Sinal de 'IGREJA'

| SINAL | QR-CODE |
|---|--|
|  <p data-bbox="469 712 588 743">IGREJA</p> |  <p data-bbox="916 660 1358 692">https://youtu.be/VqzNOuiwZGk</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os Sinais com Soletrações manuais se manifestam pelo uso da datilologia. São exemplos destes sinais 'SOL' e 'AZUL', representados nas imagens do Quadro 22 (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso):

Quadro 22 – Sinais de 'SOL' e 'AZUL'

| SINAL | QR-CODE |
|---|---|
|  <p data-bbox="533 1494 620 1525">AZUL</p> |  <p data-bbox="983 1440 1386 1471">https://youtu.be/Xsplwiue1k</p> |
|  <p data-bbox="544 1892 609 1924">SOL</p> |  <p data-bbox="967 1832 1406 1863">https://youtu.be/A3yC1gbdNc0</p> |

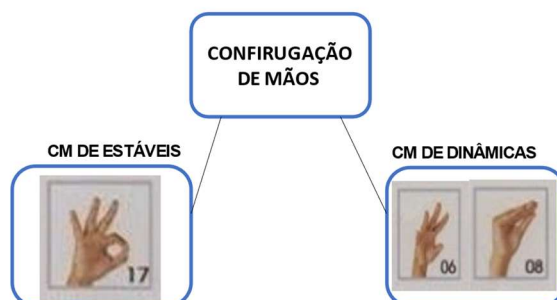
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

3.3.1 Categorias de análise

Com base no *Signbank* da Libras, a classificação relativa às configurações de mão clássicas pode ser organizada em duas, conforme apresentado no esboço a seguir (Figura 45):


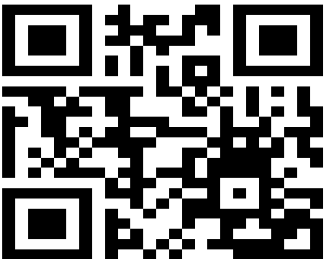
Figura 45 – Configuração de mão: estável e dinâmica



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)


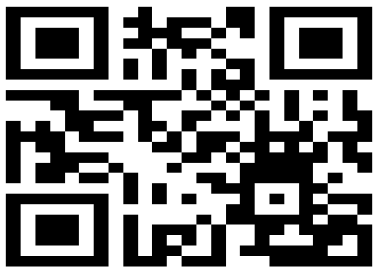
Uma delas são as CMs estáveis, que se mantêm únicas, não sofrendo quaisquer alterações durante a sua execução. Os sinais 'BEBER' e 'TRABALHAR' são exemplos destas configurações de mão (Quadros 23 e 24):

Quadro 23 – Sinal de 'BEBER'

| SINAL | QR-CODE |
|--|--|
|  <p data-bbox="475 1783 587 1816">BEBER</p> |  <p data-bbox="919 1704 1358 1738">https://youtu.be/Ee4esS9YecA</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Quadro 24 – Sinal ‘TRABALHAR’

| SINAL | QR-CODE |
|--|--|
|  <p data-bbox="432 600 632 629">TRABALHAR</p> |  <p data-bbox="922 607 1353 640">https://youtu.be/C12zp5f4VxY</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Por outro lado, as CM dinâmicas são acometidas por modificações durante o uso, em que o sinal se inicia em uma configuração de mão e encerra-se em outra, possuindo, então, duas CMs. Um exemplo dessa categoria é o sinal ‘ALUGUEL’ e o ‘PEGAR’, apresentados no Quadro 25 (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso):

Quadro 25 – Sinais de ‘ALUGUEL’ e ‘PEGAR’

| SINAL | QR-CODE |
|--|---|
|  <p data-bbox="464 1509 619 1538">ALUGUEL</p> |  <p data-bbox="927 1503 1369 1536">https://youtu.be/8xaeqqwpQY</p> |
|  <p data-bbox="485 1906 600 1935">PEGAR</p> |  <p data-bbox="927 1888 1369 1921">https://youtu.be/ZuJERkNLN4k</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

3.3.2 Registro das classificações:

Conforme já exposto, o *Signbank* é o acervo utilizado, nesta pesquisa, para a consulta dos sinais, uma vez que esses itens lexicais já estão dispostos na plataforma. Todavia, para fins de otimizar o processo de seleção, de detalhamento e de classificação destes sinais, utilizou-se o *software Microsoft Access*. A Figura 46 mostra a tela do *Access*:

Figura 46 – Programa de Access

The screenshot shows the Microsoft Access interface with a table named 'Dicionário- TESE'. The table has the following columns: 1-CM(MND)- DINÂMICA, 2-CM(MND), 1-LOC- ESTÁ, 2-LOC- ESTÁ, 1-LOC- DINÂMICA, 2-LOC- DINÂMICA, 1-MOV, 2-MOV, Campo1, and Clique para Adicionar. The data rows list various sign names like PALMA, ESPAÇO, ANTEBRAÇO, CABEÇA, DORSO, OLHOS, PALMA, and OLHOS-PEITO, with checkboxes indicating their classification status in each category.

| 1-CM(MND)- DINÂMICA | 2-CM(MND) | 1-LOC- ESTÁ | 2-LOC- ESTÁ | 1-LOC- DINÂMICA | 2-LOC- DINÂMICA | 1-MOV | 2-MOV | Campo1 | Clique para Adicionar |
|-------------------------------------|-----------|-------------------------------------|-------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|-------|------------------|-----------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | 02 | <input checked="" type="checkbox"/> | PALMA | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | PALMA | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ANTEBRAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | CABEÇA | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 61 | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | DORSO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | OLHOS | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | PALMA | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | TEMPORA>PEITO | <input checked="" type="checkbox"/> | | SINAIS COMPOSTO | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | ESPAÇO | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | | <input checked="" type="checkbox"/> | OLHOS-PEITO | <input type="checkbox"/> | | SS | |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | | SINAIS COMPOSTOS | |

Fonte: Adaptado pelo autor de *Microsoft* (2022)

Os sinais foram sistematizados por meio das seguintes categorias, conforme a seguinte legenda:

- Número
- Letras - alfabeto
- Sinal/palavra (Nome)
- Configuração de mãos- mãos dominantes estáveis
- Configuração de mãos- mãos dominantes dinâmicas
- Configuração de mãos- mãos não dominantes estáveis
- Configuração de mãos- mãos não dominantes dinâmicas

É válido ressaltar que as configurações de mão utilizadas como referência para a organização dos sinais, nesta pesquisa, foram publicadas pelo INES, registrando 79 CMs diferentes. A Figura 47 exibe esse material.

Além das 79 CMs que constam na publicação do INES, foram acrescentadas outras 13, uma vez que, ao analisar os sinais que compõem o *corpus* desta pesquisa, mostrou-se necessário atualizar a tabela utilizada. Assim, é possível mencionar de maneira simples e direta todos os sinais analisados. Logo, são codificadas, 92 CMs. As Figuras 47 e 48 exibem as 92 CMs:

Figura 47 – Configuração de mãos (CM) da Libras publicadas pelo INES



Fonte: Grupo de pesquisa de curso de Libras do INES.

Nesta pesquisa foi usada como referência as CMs publicadas pelo INES, que registra 79 diferentes CMs, conforme apresentado na figura anterior.

Quando a CM empregada num sinal não constava na lista de CMs apresentadas na Figura 47, foi necessário criar novos códigos. Como pode ser observado na Figura 48 a seguir, foram identificadas 13 configurações nessa condição:

Figura 48 –Treze de configurações de mão acrescentadas nesta pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os sinais foram catalogados e analisados no *Singbank* entre 20 de dezembro de 2021 a 13 de janeiro de 2022, a partir da coleta no Corpus e análise dos sinais selecionados, foram alcançados um total de 3.050 itens lexicais. Para isso, o autor-pesquisador assistiu aos vídeos e, sistematicamente, incluía, no Programa Microsoft Access, as suas observações, utilizando-se também da discussão com seus orientadores e, em alguns casos, informalmente, diálogos com outros sinalizantes surdos, registrando manualmente todas as categorias mencionadas anteriormente, quanto ao número, ao nome, às CMs etc.

É válido destacar que, como o banco de sinais é um sistema que pode ser alimentado a qualquer tempo, caso haja novos sinais inseridos, eles não fazem parte desta análise, firmando, somente, a nossa consulta no período supracitado.

Como o foco desta tese é analisar as configurações de mão, para categorizá-las em estável ou dinâmica, as glosas não foram empregadas. Apenas o nome foi adicionado como forma de identificação. A principal forma de notação se deu por meio dos números das CM, em consonância à Figura 62. A notação dos sinais dinâmicos, por exemplo, foi estabelecida desta forma: A>B (MÃOS ABERTOS-FECHADOS e FECHADOS-ABERTOS), com intuito de auxiliar na compreensão de quais alterações estavam ocorrendo nas configurações de mão, como foi o caso dos sinais dinâmicos 'ALUGAR' e 'PEGAR', demonstrados no Quadro 25

3.4 PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DA PESQUISA

De acordo com os apontamentos feitos, esta pesquisa visa trabalhar com as categorias das configurações de mãos estáveis e dinâmicas, para isso, alguns critérios foram essenciais para o desenvolvimento.

O primeiro deles é a escolha do *corpus* para a coleta dos dados. O *Signbank* se mostrou eficaz e coerente para com o objetivo desta tese, pelo fato de possuir, com o devido rigor, o agrupamento, em uma mesma plataforma virtual, para os sinais da Libras aqui analisados. Para restringir um pouco a quantidade de dados, só os sinais simples presentes nesse banco foram selecionados.

Na sequência, com a finalidade de organizar e de sistematizar tais sinais, o *software Access* foi utilizado, detalhando os itens para a identificação das categorias. As CM foram codificadas a partir da figura 36, oriunda do INES, adotadas por outras configurações de mão existentes no banco de sinais, mas não no quadro de referência do INES.

Posteriormente, por meio de uma planilha do *Excel*, foi verificado quais eram as 10 CM estáveis e 10 dinâmicas mais frequentes entre os dados, e a partir dessas ocorrências, cada uma das configurações de mão dos sinais foi analisada e descrita e por fim, foram criadas categorias semânticas, de forma a encaixar e relacionar essas CMs.

Novamente, é válido reforçar que toda a mobilização da tese está atrelada às configurações de mão, não sendo imprescindível o uso de glosas para os sinais. A

identificação deles ocorreu em palavras do português apenas como associação já instituída pelo *Signbank*.

Adiante, na próxima seção, serão analisadas 10 CM estáveis e 10 dinâmicas, apresentando os respectivos gráficos e categorias semânticas.

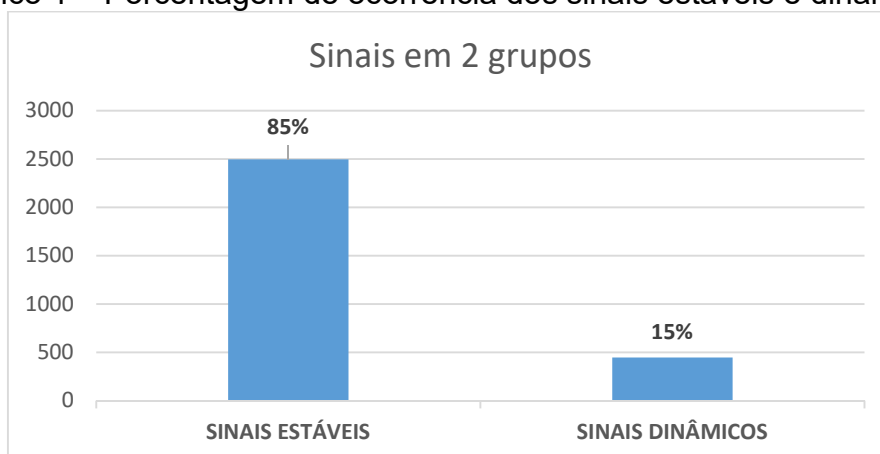
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este Capítulo apresenta a análise dos dados coletados, após ter seguido a metodologia descrita no Capítulo 3 desta tese. É importante ressaltar que esses resultados refletem a análise do autor deste trabalho no que diz respeito à motivação das configurações na formação dos sinais aqui considerados. Sendo assim, eles não se sustentam em evidências diacrônicas ou etimológicas. Estudos futuros considerando essas evidências ou a intuição de mais sinalizantes surdos devem corroborar ou refutar as categorizações aqui apresentadas.

Primeiramente, é importante justificar que o emprego do formato de gráfico abaixo, que contempla as categorias já definidas, sucede pela facilidade no entendimento e na visualização das proporções encontradas em cada um dos itens analisados.

O Gráfico 1 demonstra a existência de dois grupos de CM, abrangendo 2.497 sinais estáveis, sendo subdivididos em mãos dominantes (MD) e mãos não dominantes (MND). Ainda, um grupo com 448 sinais dinâmicos, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Porcentagem de ocorrência dos sinais estáveis e dinâmicos.



Fonte: Elaborado pelo autor

Todavia, vale destacar que esta pesquisa está focada nos sinais estáveis e nos sinais dinâmicos.

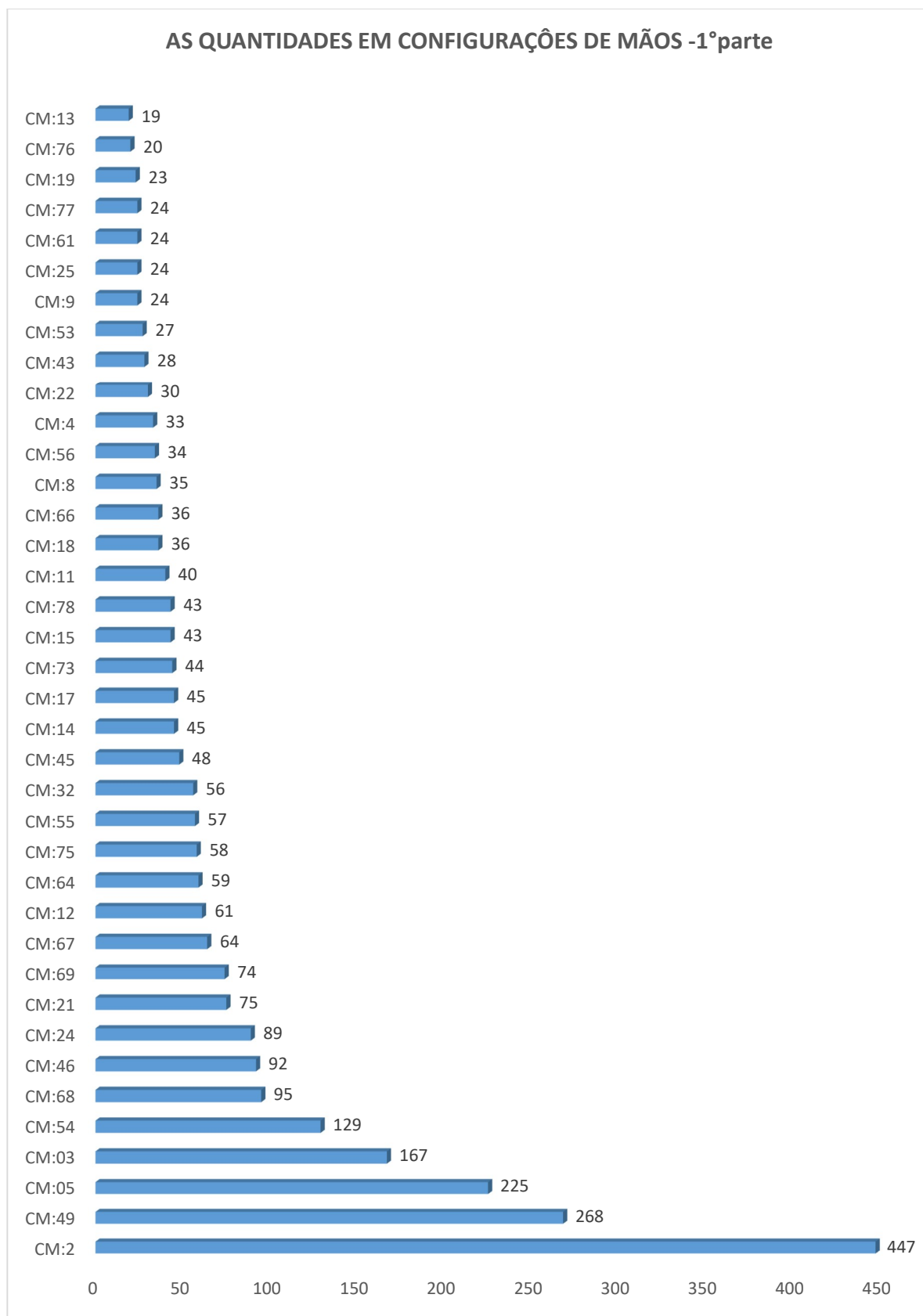
4.1 CONFIGURAÇÃO DE MÃOS ESTÁVEIS

4.1.1 Análise quantitativa das CMs estáveis

Após a coleta dos dados, para esta etapa da análise, as CMs estáveis foram reunidas e classificadas, totalizando 76. Essas, por sua vez, são organizadas em subtópicos, que englobam os sinais compatíveis a cada uma delas, para favorecer o entendimento específico dessas particularidades.

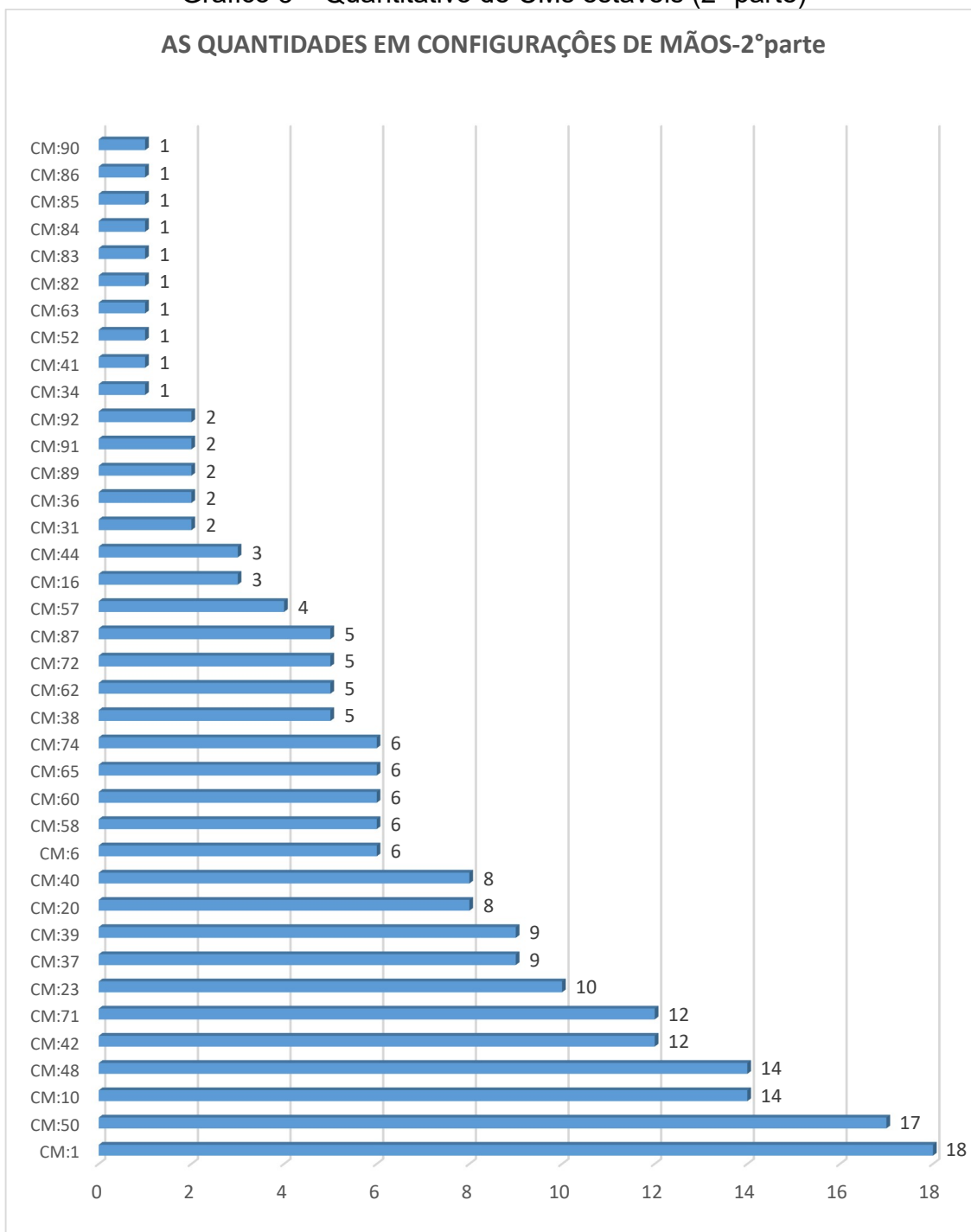
Os Gráficos 2 e 3 apresentam o quantitativo de sinais encontrados para cada uma das CMs, a partir da sistematização feita pelo Access, conforme explicado no Capítulo 3 deste estudo. Ressalta-se que o foco da pesquisa se constitui nas reflexões principalmente das 10 CMs estáveis mais frequentes. Nos Gráficos 2 e 3 observa-se os dados das CMs estáveis, totalizando 76 CMs. Dividiu-se em dois gráficos para uma melhor visualização dos dados. O eixo vertical representa as CMs (seguindo a numeração da tabela de CM do INES) e o eixo horizontal representa a quantidade de CMs em cada categoria, conforme visualizado a seguir:

Gráfico 2 – Quantitativo de sinais encontrados para cada uma das CMs estáveis



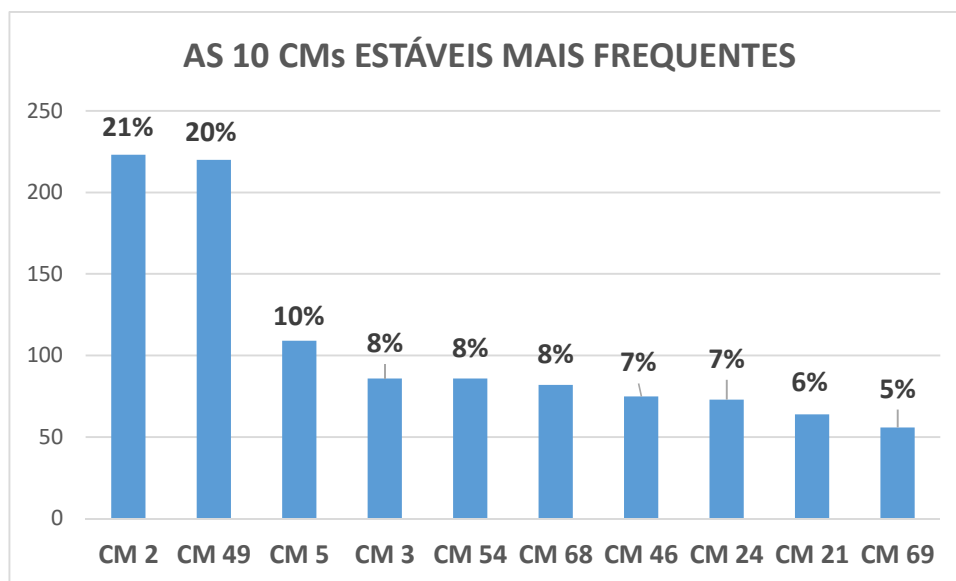
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Gráfico 3 – Quantitativo de CMs estáveis (2ª parte)



De acordo com a escolha metodológica realizada, observa-se, no Gráfico 4, a porcentagem de ocorrência das 10 configurações de mãos estáveis mais frequentes encontradas nos dados:

Gráfico 4 – Porcentagem de ocorrência das 10 primeiras CMs estáveis mais frequentes nos dados

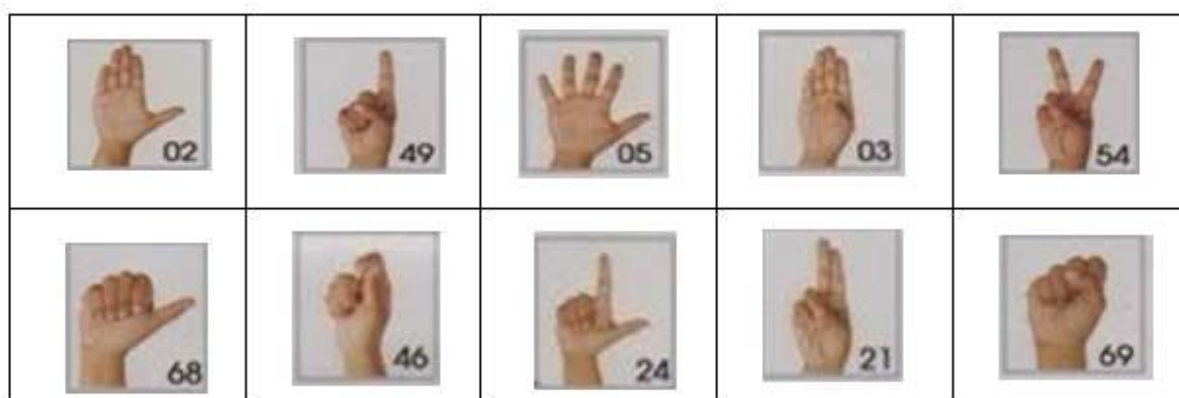


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Está evidenciado que 223 sinais correspondem à CM 2; 220 à CM 49; 109 à CM 05; 86 sinais à CM 03; 86 à CM 54; 82 à CM 68; 75 à CM 46; 73 à CM 24; 64 à CM 21; e 56 sinais à CM 69.

É válido frisar que, conforme a etapa metodológica desta pesquisa, essas configurações de mão abaixo (Figura 49), referentes às CM supracitadas no Gráfico 3, seguem a numeração da tabela divulgada pelo INES:

Figura 49 – CMs estáveis (as primeiras frequentes)



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A referência quanto a nomenclatura dessas configurações, CM estáveis, pode ser verificada no APÊNDICE A desta tese.

4.1.2 Configuração de Mão '02'

Esta subseção apresenta a Configuração de mão '02', organizada em 10 categorias e com as respectivas significações, como está disposto na Figura 50:



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Dessas 11 categorias, “Formas” evidencia e representa, visualmente, a aparência da entidade que corresponde ao referido sinal. ‘BORBOLETA’ e ‘NAVIO’ são um exemplo (Figura 50 e Quadro 26).

A categoria “Gestos” demonstra uma manifestação comunicativa em que quaisquer pessoas, sinalizantes ou não, compreendem a informação pelo seu caráter mais visual. Todavia, os gestos, em definição, se diferem dos sinais. Para exemplificar, no Quadro 26, tem-se de ‘BOCEJAR’ e ‘CALMA-2’.

A categoria “Superfície” expõe o plano ou a região externa e, aparentemente palpável, a que o sinal se refere. Os sinais ‘MURO’ e ‘PEQUENO’ são alguns dos itens lexicais arrolados como exemplo, no Quadro 26.

Outra categoria em destaque é a “Instrumental”, nas quais as ações ou os objetos, muitas vezes de cunho material, são incorporados na constituição do sinal. Alguns exemplos para esse modelo são ‘CHURRASCARIA’ e ‘MOLHO’ (Quadro 26).

A categoria ‘Mãos’ exhibe, em sua constituição, a própria natureza deste membro, como é o caso dos sinais ‘BATER-PALMA’ e ‘CALOR’, em que, nesse caso, o movimento a partir desta CM promove a ventilação, conforme Quadro 26.

Ainda, na categoria ‘Tempo’, tem-se a delimitação temporal pela CM, atrelada à marcação espacial, como ocorre com ‘AGORA’ e ‘PASSADO’ (Quadro 26).

A categoria ‘Manuseio’ se alinha a uma construção conjunta da mão presente com o ato de segurar e de recolher. A título de exemplo, menciona-se, no Quadro 26, os sinais ‘ASSAR’ e ‘GARÇOM’ (Quadro 26).

Na categoria ‘Apontar’ exhibe-se o sentido de indicação e de demonstração, em consonância às demarcações e direcionamentos espaciais ‘CORPO’ e ‘VOCÊS’ podem ser considerados alguns exemplos, conforme Quadro 26.





A categoria ‘Contorno’ representa, também de forma visual, o delineamento da forma da entidade a ser esboçada. Como exemplos, no Quadro 26, tem-se ‘GOVERNO’ e ‘PAPA’.

Ainda, a categoria “Dúvidas”, para abarcar sinais que não foram incluídos em outras categorias, porque a motivação para o uso da configuração em questão não me pareceu clara. No Quadro 26, ‘ACESSIBILIDADE’ e ‘AMIGO’ são alguns desses exemplos.

O Quadro 26, a seguir, traz as categorias propostas (Figura 50), acompanhadas de dois exemplos, com seus respectivos *links* e *QR Codes* de acesso:

Quadro 26 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘02’ (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '02' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|--|
| FORMAS |   <p data-bbox="603 1881 801 1912">BORBOLETA</p> <p data-bbox="507 1917 896 1944">https://youtu.be/wm2kKRzPTV8</p> |   <p data-bbox="1158 1881 1257 1912">NAVIO</p> <p data-bbox="1031 1917 1385 1944">https://youtu.be/f2hebgV172w</p> |

Quadro 26 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão '02' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continuação)

| Categorias da CM '02' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| GESTOS |   <p data-bbox="651 689 807 723">BOCEJAR</p> <p data-bbox="504 728 957 761">https://youtu.be/B1uwxSxX7Wg</p> |   <p data-bbox="1153 701 1294 734">CALMA 2</p> <p data-bbox="1013 739 1437 772">https://youtu.be/lcuRN9uidHs</p> |
| SUPERFÍCIE |   <p data-bbox="679 1059 778 1093">MURO</p> <p data-bbox="520 1097 938 1131">https://youtu.be/uvbkBPIBikw</p> |   <p data-bbox="1142 1052 1305 1086">PEQUENO</p> <p data-bbox="991 1090 1417 1124">https://youtu.be/e8bG1nvHlrE</p> |
| INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="600 1424 861 1458">CHURRASCARIA</p> <p data-bbox="507 1462 954 1496">https://youtu.be/0KPRPmBsy7I</p> |   <p data-bbox="1161 1402 1283 1435">MOLHO</p> <p data-bbox="999 1440 1449 1473">https://youtu.be/XEY2RF6vPkY</p> |
| MÃOS |   <p data-bbox="616 1787 847 1821">BATER-PALMA</p> <p data-bbox="512 1825 948 1859">https://youtu.be/C2F9UkpVPJI</p> |   <p data-bbox="1166 1771 1281 1805">CALOR</p> <p data-bbox="1010 1809 1437 1843">https://youtu.be/m8LIHINvz2E</p> |




Quadro 26 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão '02' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continuação)

| Categorias da CM '02' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| TEMPO |   <p data-bbox="708 725 826 757">AGORA</p> <p data-bbox="544 763 991 797">https://youtu.be/K_Eu0QpD1IQ</p> |   <p data-bbox="1166 714 1321 745">PASSADO</p> <p data-bbox="1018 752 1469 786">https://youtu.be/LCduLs57WsU</p> |
| MANUSEIO |   <p data-bbox="711 1115 826 1146">ASSAR</p> <p data-bbox="560 1153 975 1187">https://youtu.be/zV0r_r65j6U</p> |   <p data-bbox="1169 1106 1316 1137">GARÇOM</p> <p data-bbox="1018 1144 1469 1178">https://youtu.be/UBV1IhaMhS0</p> |
| APONTAR |   <p data-bbox="708 1503 826 1534">COPRO</p> <p data-bbox="544 1541 991 1574">https://youtu.be/K6pmQio01RQ</p> |   <p data-bbox="1182 1509 1300 1541">VOCÊS</p> <p data-bbox="1023 1547 1469 1581">https://youtu.be/SvLoAsee7P0</p> |
| CONTORNO |   <p data-bbox="684 1906 850 1937">GOVERNO</p> <p data-bbox="560 1944 975 1977">https://youtu.be/9t6L8xl4uCw</p> |   <p data-bbox="1198 1906 1287 1937">PAPA</p> <p data-bbox="1023 1944 1469 1977">https://youtu.be/-P-D8CwnzF4</p> |

Quadro 26 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão '02' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

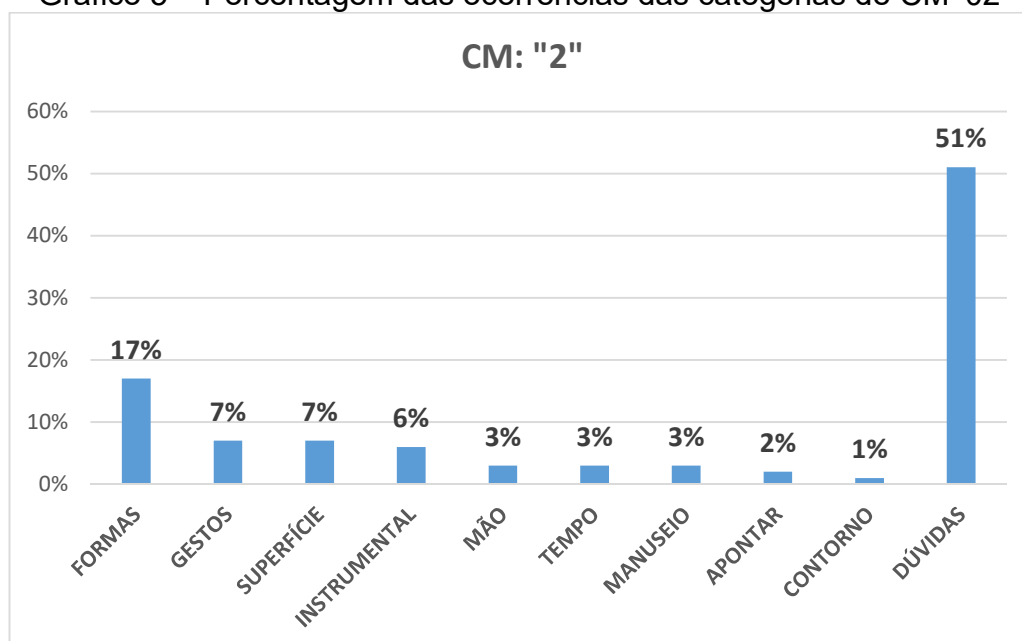
(Conclusão)

| Categorias da CM '02' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|--|
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="555 689 967 763">ACESSIBILIDADE https://youtu.be/Bf05xf2Kgcc</p> |   <p data-bbox="1023 712 1449 786">AMIGO https://youtu.be/3lw0kB6FdLk</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 5, a seguir, traz o número de ocorrências de todas essas categorias:

Gráfico 5 – Porcentagem das ocorrências das categorias de CM '02'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 5 deixa evidente que a maior parcela, 51%, se remete à categoria “Dúvidas”. Entretanto, considerando os dados mais palpáveis, a categoria “Formas” mostrou-se em maior quantidade.

4.1.3 Configuração de Mão '49'

Em relação à Configuração de mão '49', oito categorias são apresentadas na Figura 51 abaixo e respectivos exemplos mais adiante, no Quadro 28 (com seus QR Codes e links de acesso):

Figura 51 – As oito categorias da Configuração de mão '49'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria 'Apontar' explicita, por meio de indicação e de exibição concreta, a construção dos sinais. Como exemplo, no Quadro 27, observa-se 'DENUNCIAR', em que o apontamento é direcionado a algo específico com vista a alguma reclamação ou requerimento. O sinal 'DIALOGAR', por sua vez, se refere ao movimento de interação (verbal) entre os interlocutores.

Para a categoria 'Contorno' encontra-se o perfil ou o delineamento da entidade envolvida. No sinal 'APOSTILA', as linhas curvas regulares, ou seja, o espiral do material, são representadas por essa CM. Ainda, o sinal 'CANCELAR', em que o feixe é visualmente destacado (Quadro 27).

Na categoria "Formas" é demonstrada, de maneira visual, a feição do item a que se remete o sinal. Em 'CACHORRO-QUENTE', a salsicha é explicitada, em sua condição e forma, por esta CM. O mesmo se aplica para o sinal 'CHIFRE', apresentado no Quadro 27.

A categoria 'Números' evidencia a natureza quantificadora dos itens. O sinal 'CADA UM' particulariza, por exemplo, as pessoas. Algo semelhante ocorre com o sinal 'MONOLÍNGUE', em que uma língua é anunciada (Quadro 27).

‘Manuseio’ também é uma categoria concebida para a CM 49, pois compreende a característica manual de um objeto ou uma atitude no sentido de carregar ou pegar. ‘CHURRASCO’ é um destes exemplos, em que, além do espeto representado, o ato de manejá-lo está imbuído (Quadro 27). A explicação para o sinal CÍLIO é similar.

Em razão da plena comunicação e de todas as pessoas conseguirem compreender a mensagem pretendida, a categoria “Gestos” hospeda sinais como CARNAVAL e LOUCO, demonstrados no Quadro 27.


A categoria ‘Forma/Numeral’ aclara circunstâncias em que a imagem da entidade, em consonância a alguma quantidade, seja representada. O sinal ‘INCLUSÃO-UM’ evidencia a chegada de um sujeito a um determinado território (Quadro 27).

Por fim, como alguns sinais com a CM 49 não se encaixaram nas outras classificações, optou-se pela categoria “Dúvidas”, como sucede com ‘COINCIDÊNCIA’ e ‘FUNCIONÁRIO’, no Quadro 27.

No Quadro 28, a seguir, exibe todas as referidas categorias, acompanhadas de dois exemplos cada, com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso:

Quadro 27 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘49’ (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘49’ | SINAIS – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| APONTAR |   <p data-bbox="639 1675 836 1709">DENUNCIAR</p> <p data-bbox="520 1713 956 1747">https://youtu.be/E2LiJptMDKQ</p> |   <p data-bbox="1123 1686 1294 1720">DIALOGAR</p> <p data-bbox="989 1724 1430 1758">https://youtu.be/ WS2140cGig</p> |

Quardo 27 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘49’(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continuação)

| Categorias da CM ‘49’ | SINAIS – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|--|
| CONTORNO |   <p data-bbox="651 696 815 730">APOSTILA</p> <p data-bbox="512 734 954 768">https://youtu.be/AgCkMUC1Tik</p> |   <p data-bbox="1114 689 1294 723">CANCELAR</p> <p data-bbox="983 728 1425 761">https://youtu.be/ZO6tJJU2Kyw</p> |
| FORMAS |   <p data-bbox="563 1043 900 1077">CACHORRO-QUENTE</p> <p data-bbox="520 1081 946 1115">https://youtu.be/8rJQuEMkhfA</p> |   <p data-bbox="1142 1037 1265 1070">CHIFRE</p> <p data-bbox="983 1075 1425 1108">https://youtu.be/6zBIO3nmZnU</p> |
| NÚMEROS |   <p data-bbox="655 1391 810 1424">CADA-UM</p> <p data-bbox="520 1429 946 1462">https://youtu.be/B5-R3Bi5etM</p> |   <p data-bbox="1090 1413 1318 1447">MONOLÍNGUE</p> <p data-bbox="983 1451 1425 1485">https://youtu.be/IWt9UtxZBhM</p> |
| MANUSEIO/ FORMA |   <p data-bbox="627 1783 839 1816">CHURRASCO</p> <p data-bbox="520 1821 946 1854">https://youtu.be/rU4xUU4pjz4</p> |   <p data-bbox="1158 1771 1249 1805">CÍLIO</p> <p data-bbox="983 1809 1425 1843">https://youtu.be/6hTmEMJagbs</p> |

Quardo 27 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de mão ‘49’(com respectivos QR Codes e links de acesso)

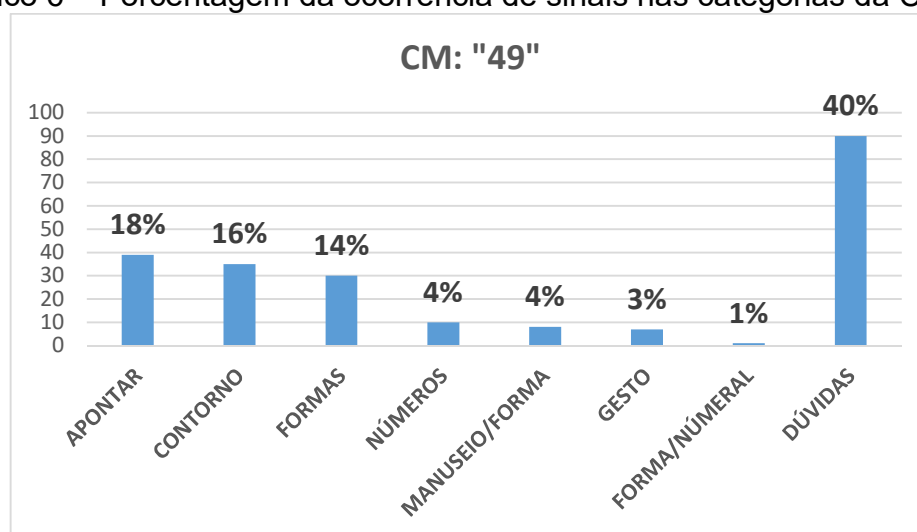
(Conclusão)

| Categorias da CM ‘49’ | SINAIS – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|---|
| GESTO |   <p data-bbox="647 689 820 719">CARNAVAL</p> <p data-bbox="512 723 954 757">https://youtu.be/dAGeWi7xUzq</p> |   <p data-bbox="1145 680 1262 710">LOUCO</p> <p data-bbox="991 716 1417 750">https://youtu.be/Sq6zdmavrc0</p> |
| FORMA/ NÚMERAL |   <p data-bbox="624 1075 847 1104">INCLUSÃO-UM</p> <p data-bbox="512 1111 954 1144">https://youtu.be/5y1aNGDy0IM</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="619 1456 852 1485">COINCIDÊNCIA</p> <p data-bbox="512 1491 954 1525">https://youtu.be/dLc8MpZuwn0</p> |   <p data-bbox="1091 1447 1318 1476">FUNCIONÁRIO</p> <p data-bbox="983 1482 1425 1516">https://youtu.be/BHJ1KYDec88</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 6, a seguir, expõe a ocorrência de sinais para cada uma das referidas categorias.

Gráfico 6 – Porcentagem da ocorrência de sinais nas categorias da CM '49'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se, no Gráfico 6, que de todas as categorias, exceto a “Dúvidas”, a maior incidência é da categoria ‘Apontar’, seguida pela de ‘Contorno’ e de “Formas”.

4.1.4 Configuração de Mão ‘05’

A CM expressa na Figura 52 consolida-se em oito categorias, conforme demonstrado no esquema a seguir:

Figura 52 – As oito categorias da Configuração de mão ‘05’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Formas” reproduz, visualmente, a imagem e os aspectos exteriores que o objeto possui. Os sinais ‘AMÉRICA’ e ‘ÁRVORE’ exibem, respectivamente, os traços do território e das folhas (Quadro 28).

Na categoria ‘Mãos’, tem-se as mãos em si, acrescidas de movimentos importantes que regerão a construção do sinal. Por exemplo, no Quadro 28, em ‘EMPURRAR’, há a ação de impulsionamento e, em SAMBA, o ato de tocar o pandeiro.

Para se referir a um espaço ou uma dimensão bem definida, a categoria ‘Superfície’ é proposta. São exemplos os sinais ‘ÁREA’ e ‘GERAL’, conseguindo expressar que se trata de uma região (Quadro 28).

A categoria “Gestos” exprime, para fins comunicativos, sinais que são compreendidos por pessoas que não conhecem a Libras. ‘NÃO3’ e ‘QUAL’ são alguns desses exemplos, demonstrados no Quadro 28.

Na categoria “Números” verifica-se, explicitamente, uma contagem cardinal, com a referida CM. Os sinais ‘CINCO2’ e ‘DEZ2’ demonstram isso no Quadro 28.

Ao se referir a apontamentos e indicações, com base nas respectivas localizações, a categoria ‘Apontar’ é gerada. Um sinal que exemplifica essa categoria é ‘OMBRO’ (Quadro 28).

Para a categoria “Pessoas”, a CM 05 absorve essa entidade (pessoas), resultando na concepção de um grupo maior. Por isso, o sinal ‘POPULAR’ pode ser um exemplo (Quadro 28).

Considerando que alguns sinais com esta configuração de mão não se enquadraram nas classificações supracitadas, decidiu-se, portanto, em submetê-los à categoria “Dúvidas”, como sucede com ALEGRAR e BAGUNÇA.

Com o propósito ilustrativo, o Quadro 28, a seguir, abriga os sinais em Libras de cada uma das categorias mencionadas.

Quadro 28 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '05' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '05' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| FORMAS |   <p data-bbox="485 712 938 786">AMÉRICA https://youtu.be/tqvDGdF4LzU</p> |   <p data-bbox="963 712 1431 786">ÁRVORE https://youtu.be/w6mQmzU6nK8</p> |
| MÃOS |   <p data-bbox="480 1137 932 1211">EMPURRAR https://youtu.be/Phve7GWhp28</p> |   <p data-bbox="970 1137 1426 1211">SAMBA https://youtu.be/DbVeuyOHRZc</p> |
| SUPERFÍCIE |   <p data-bbox="469 1509 938 1583">ÁREA https://youtu.be/_07yVW7oWMU</p> |   <p data-bbox="986 1509 1406 1583">GERAL https://youtu.be/2AHIKtlw1g</p> |
| GESTOS |   <p data-bbox="485 1912 922 1986">NÃO-3 https://youtu.be/NHNtnPBmftA</p> |   <p data-bbox="975 1921 1422 1995">QUAL https://youtu.be/1EKE54qZk1A</p> |

Quadro 28 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '05' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

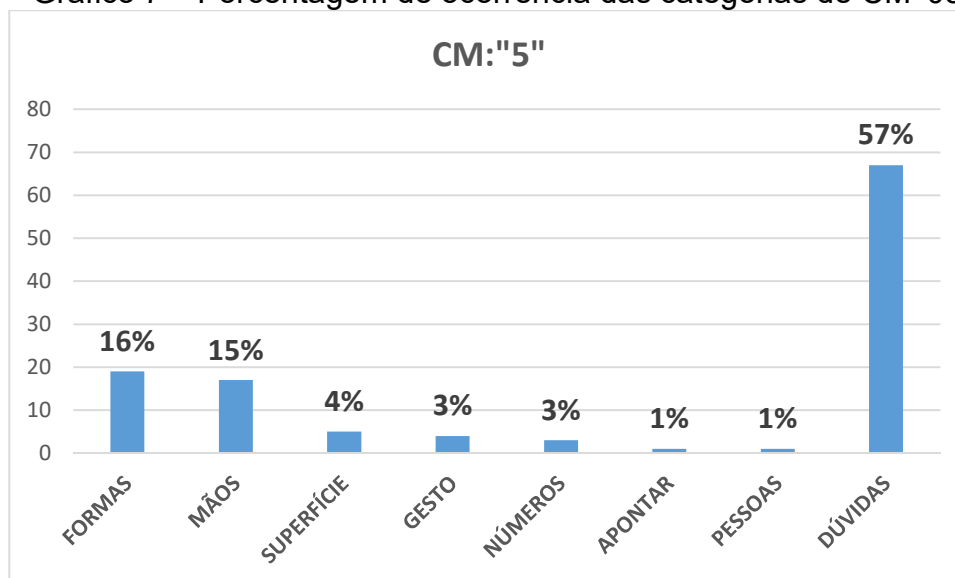
(Continuação)

| Categorias da CM '05' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| NÚMEROS |   <p data-bbox="635 696 767 725">CINCO-2</p> <p data-bbox="480 732 922 763">https://youtu.be/mfmm8p2kho8</p> |   <p data-bbox="1150 689 1241 719">DEZ-2</p> <p data-bbox="978 725 1417 757">https://youtu.be/ZFKHueTbklw</p> |
| APONTAR |   <p data-bbox="639 1111 762 1140">OMBRO</p> <p data-bbox="483 1146 922 1178">https://youtu.be/aZExPbHrAkY</p> | |
| PESSOAS |   <p data-bbox="624 1491 778 1520">POPULAR</p> <p data-bbox="496 1527 906 1559">https://youtu.be/tUvqIBbtK5E</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="624 1850 778 1879">ALEGRAR</p> <p data-bbox="483 1886 922 1917">https://youtu.be/mUV-cGXn2TI</p> |   <p data-bbox="1118 1865 1273 1895">BAGUNÇA</p> <p data-bbox="987 1901 1406 1933">https://youtu.be/wTjvlx4Vcwq</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 7, por sua vez, apresenta as ocorrências para cada uma dessas categorias.

Gráfico 7 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '05'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se no Gráfico 7 que apesar de “Formas” ter uma maior quantidade (16%), a de ‘Mãos’ (15%), também está bem próxima desse quantitativo.

4.1.5 Configuração de Mão ‘03’

Com base na CM 3, a Figura 53 expõe a sistematização de cinco categorias, acrescidas de alguns exemplos no Quadro 29:

Figura 53 – As categorias de Configuração de mão ‘03’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

“Formas” é uma importante categoria, pois resulta na reprodução da aparência externa dos objetos em questão. No caso de ‘APARTAMENTO2’, notabiliza-se a ideia da edificação. Em ‘MESA’, também é perceptível a replicação da sua forma concreta (Quadro 29).

A categoria ‘Mãos’ se constitui pelo emprego da própria mão para representar os sinais. ‘CUMPRIMENTAR’ e ‘SOLDADO’ são alguns destes exemplos, conforme Quadro 29.

‘Manuseio/Instrumental’ é uma categoria híbrida que se remete à ação de pegar ou segurar, aditada pela capacidade de incorporação dos objetos envolvidos. O sinal ‘CARATÊ’ possui esse sentido, pois implica em golpear alguém. Em ‘MÁQUINA-COSTURA’ esta ideia é mais patente por assumir a manipulação do material e da máquina em si (Quadro 29).


A categoria ‘Superfície’ expõe um território ou um espaço a que se pode aludir ao sinal. ‘EMPATAR’ é um exemplo por exteriorizar a relação de igualdade retilínea envolvida. O mesmo ocorre com o sinal ‘TAMBÉM2’ (Quadro 29).

Por não conseguir compilar, com exatidão, alguns exemplos como ‘ACADÊMICA’ e ‘CORAÇÃO’ em algumas das categorias anteriores (Figura 53), estes foram inseridos na categoria “Dúvidas”.

O Quadro 29, a seguir, apresenta exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘03’ (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso):

Quadro 29 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘03’ (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘03’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| FORMAS |   <p data-bbox="510 1836 933 1915">APARTAMENTO 2 https://youtu.be/WfBmlpufDIk</p> |   <p data-bbox="981 1870 1444 1937">MESA https://youtu.be/M494PrOOOYo</p> |

Quadro 29 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '03' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

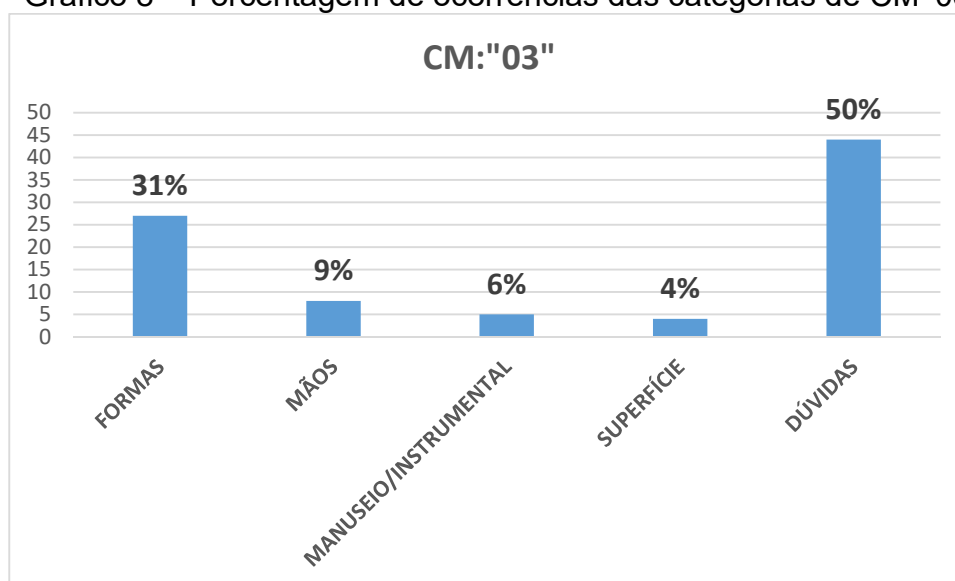
(Conclusão)

| Categorias da CM '03' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|---------------------------|--|--|
| MÃOS |   <p data-bbox="504 645 959 712">CUMPRMENTAR https://youtu.be/mXhCUkYayB4</p> |   <p data-bbox="1018 645 1430 712">SOLDADO https://youtu.be/4b9Ujuzo3bl</p> |
| MANUSEIO/ INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="504 936 954 1003">CARATÊ https://youtu.be/hcum_w1qqEc</p> |   <p data-bbox="1002 972 1445 1039">MÁQUINA-COSTURA https://youtu.be/tcG8R5wKiUQ</p> |
| SUPERFÍCIE |   <p data-bbox="504 1317 951 1384">EMPATAR https://youtu.be/EOI229FJCw8</p> |   <p data-bbox="1018 1328 1430 1395">TAMBÉM-2 https://youtu.be/jLJLJrTByUq</p> |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="504 1637 951 1704">ACADÊMICA https://youtu.be/bL_2SZv1VxQ</p> |   <p data-bbox="1002 1637 1445 1704">CORAÇÃO https://youtu.be/SxxM3P_qF5Q</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 8, a seguir, manifesta o número de sinais para cada uma das categorias mencionadas.

Gráfico 8 – Porcentagem de ocorrências das categorias de CM ‘03’



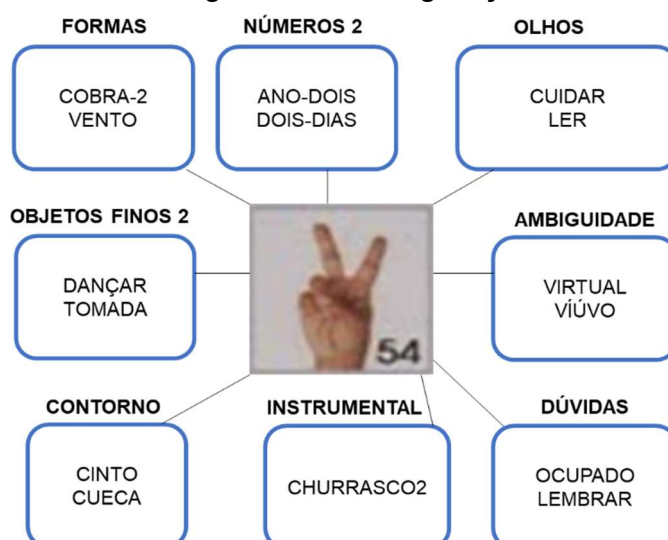
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Percebe-se, no Gráfico 8, que a categoria “Formas” possui mais ocorrências, por contemplar, em certa medida, a reprodução visual deles.

4.1.6 Configuração de Mão ‘54’

Esta configuração de mão está representada na Figura 54, estruturada em oito categorias e compostas por dois exemplos cada (Quadro 30):

Figura 54 – As categorias de Configuração de mão ‘54’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Formas” acolhe os sinais que representam, de forma visual, os aspectos externos da respectiva entidade. Considera-se ‘COBRA2’ um exemplo, pois pode se reportar aos dentes do réptil. No caso de ‘VENTO’, na visão do autor desta tese, o sinal é formado pela configuração V, que remete à letra que inicia a palavra correspondente em português, ‘vento’. Dessa forma, a configuração, assim como no caso de COBRA2, representa aspectos visuais da forma de seu referente (Quadro 30).

Na categoria ‘Números’ observa-se uma referência direta ao numeral 2, sendo uma possível replicação desse. Assim, no Quadro 30, sinais como ‘ANO-DOIS’ e ‘DOIS-DIAS’ a exemplificam.

A proposta da categoria ‘Olhos’ surge na perspectiva de que alguns sinais como ‘CUIDAR’ e ‘LER’ fazem alusão a alguma atenção, inspeção ou acompanhamento visual a alguém ou a algo (Quadro 30).

A categoria ‘Objetos Finos’ se assemelha a forma com que determinadas entidades são expressas, porém somente em partes. Em ‘DANÇA’, o foco está na representação das pernas. Em ‘TOMADA’ a reprodução está nos plugues, em razão da entrada dos interruptores (Quadro 30).

Alguns sinais realizados com a CM 54 podem divergir de significação, a depender da conceitualização e contextualização promovida pelas pessoas, sobretudo pelo fato de não existir registros históricos que comprovem uma ou outra perspectiva. Por esse motivo, sugere-se a categoria ‘Ambiguidade’ para comportar sinais como ‘VIRTUAL’, que pode ser explicado pela letra inicial em português ou pela ideia de distância, e ‘VIÚVO’, também pela letra ou pela duplicidade de aliança no dedo após o falecimento do cônjuge (Quadro 30).

A categoria ‘Contorno’ assume a concepção dos traços e das curvas dos objetos em pauta. No sinal ‘CINTO’, exemplificado no Quadro 30, a letra ‘v’ pode ser relacionada à presilha da peça, impedindo a sua soltura. A ideia desses traços também está enraizada no sinal ‘CUECA’, também exemplificado no Quadro 30.













Para a categoria “Instrumental” tem-se como exemplo, no Quadro 30, o sinal ‘CHURRASCO2’, pelo fato de haver a representação dos espetos de carnes e a introdução, no sinal, da manipulação desse objeto.

Os sinais ‘OCUPADO’ e ‘LEMBRAR’ são alguns exemplos que não se compatibilizaram com as demais categorias propostas (Quadro 30). Por isso, foi recomendado a criação da categoria “Dúvidas” para acomodá-los.

Para todas as categorias concernentes à CM 54, apresenta-se o Quadro 30, a seguir, com exemplos de sinais das categorias apresentadas acima com respectivos QR Codes e links para acesso em vídeo:


Quadro 30– Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '54' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '54' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|---|
| FORMAS |   COBRA-2 https://youtu.be/7UsANUE5oxE |   VENTO https://youtu.be/1jJ1tkYPqmg |
| NÚMEROS 2 |   ANO-DOIS https://youtu.be/PknpZTn8z2o |   DOIS-DIAS https://youtu.be/6d39XZ871-Q |
| OLHOS |   CUIDAR https://youtu.be/tCA3SC8Onys |   LER https://youtu.be/KhzeNtYfl_k |
| OBJETOS FINOS 2 |   DANÇAR https://youtu.be/KeZ18e0KhOg |   TOMADA https://youtu.be/7JP5xGsh0Mg |

Quadro 30 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '54' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

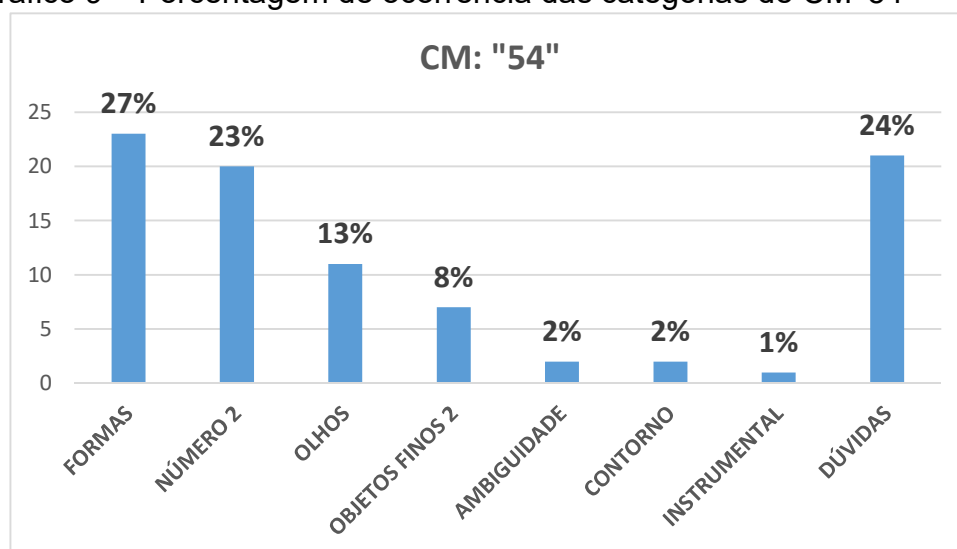
(Conclusão)

| Categorias da CM '54' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| AMBIGUIDADE |   <p data-bbox="667 651 807 680">VIRTUAL</p> <p data-bbox="525 689 951 719">https://youtu.be/rl6a5WdjRNY</p> |   <p data-bbox="1161 651 1267 680">VIÚVO</p> <p data-bbox="1003 689 1430 719">https://youtu.be/D84iv36SSdl</p> |
| CONTORNO |   <p data-bbox="687 987 793 1016">CINTO</p> <p data-bbox="529 1025 946 1055">https://youtu.be/velt-JO3VF0</p> |   <p data-bbox="1155 987 1273 1016">CUECA</p> <p data-bbox="997 1025 1430 1055">https://youtu.be/TiM2FUALoA</p> |
| INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="619 1335 858 1364">CHURRASCO-2</p> <p data-bbox="525 1373 956 1402">https://youtu.be/D9QsBA_tjTA</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="655 1693 823 1722">OCUPADO</p> <p data-bbox="525 1731 956 1760">https://youtu.be/_9gQDSeiUlc</p> |   <p data-bbox="1134 1693 1294 1722">LEMBRAR</p> <p data-bbox="991 1731 1439 1760">https://youtu.be/RHRVx3ZmQeE</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 9 é perceptível a existência de uma quantidade maior de exemplos para as categorias “Formas”, seguida da de ‘Número’:

Gráfico 9 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '54'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.1.7 Configuração de Mão '68'

A CM expressa na Figura 55 foi sistematizada em nove categorias, seguidas por alguns exemplos, apresentados no Quadro 31:

Figura 55 – As categorias de Configuração de mão '68'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria 'Entidade' demonstra a relação existente entre a configuração de mão citada e a de uma pessoa. Por exemplo, o sinal 'acompanhar' evidencia a incorporação, na CM, de indivíduos juntos. O sinal 'apoiar' segue a ideia com o intuito de auxiliar alguém (Quadro 31).

Para retratar o ato de segurar algo, a categoria ‘Manuseio’ compreende sinais como ‘ALBERGUE’ e ‘MOCHILA’, que evidenciam essa ação de segurar as alças da mochila, exemplificado no Quadro 31.

A categoria ‘Polegar’ exhibe diretamente o dedo polegar, com vistas orientar um aro de afixar e ou de vincular, como ocorre com os sinais ‘BANNER’ e ‘SÓCIO’ (Quadro 31). Nesse segundo exemplo, ainda, pode-se destinar a uma atitude de uma pessoa.

Com a finalidade de aclarar a aparência do objeto, a categoria “Formas” é pertinente. Como exemplos, no Quadro 31, se tem os sinais ‘AMERICA-CENTRAL’, demonstrando, visualmente, a região geográfica em que se encontra, e ‘OKTOBERFEST’, com o brinde do *chopp* dos participantes.

Na categoria ‘Contornos’, os traços balizados mostram a relação entre o sinal e a entidade. O sinal ‘MULHER’ infere um adereço de chapéu e fita amarrada no rosto que, há muitos anos, era utilizado. A meu ver, diferentemente de MOCHILA, no sinal ‘BOLSA’ a configuração representa o contorno da forma da alça e não seu manuseio (Quadro 31). Apesar disso, reconhece-se que esse caso tanto poderia ser considerado como manuseio quanto como híbrido, ou seja, manuseio/contorno.

A categoria ‘Mãos’ emplaca o uso da própria mão para evidenciar os sinais. ‘DANÇAR2’ é uma representação da atividade concreta de dança. Similarmente, esse procedimento acontece com o sinal ‘GORILA’.

Para revelar um numeral, a categoria ‘Números’ é apropriada, envolvendo, como exemplo, no Quadro 31, os sinais ‘PRIMEIRA-VEZ’ e ‘PRIMEIRO’.

Quando há apontamentos localizados em regiões específicas, sugere-se a categoria ‘Apontar’. O sinal ‘BEBER’ indica que o consumo será realizado na boca, enquanto o sinal ‘CARONA’ direciona-se no sentido que se almeja ir. Uma categorização alternativa seria a de gestos. Optou-se por tratar esse sinal como uma forma de apontamento, para incluí-lo na mesma categoria que ‘beber’ (apontar para a boca), registrado no banco de sinais, bem como outros usos observados na Libras: ‘eu’ (apontamento para si com o polegar), ‘atrás’ (apontamento com o polegar para trás), etc. Dessa forma, o sinal CARONA é uma forma de apontamento para o lado.

Os sinais ‘ARROZ’ e ‘ÔNIBUS’ não se filiaram às demais categorias (Quadro 31). Por isso, foram incorporados na categoria “Dúvidas”.

No Quadro 31, a seguir, encontra-se alguns exemplos de sinais e suas categorias da Configuração de Mão '68', além dos *QR Codes* e *links* de acesso dos vídeos:

Quadro 31 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '68' (com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '68' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| ENTIDADE |  <p data-bbox="512 891 948 958">ACOMPANHAR https://youtu.be/BKdjnusGPWI</p> |  <p data-bbox="987 891 1423 958">APOIAR https://youtu.be/QUTfQoFAUp8</p> |
| MANUSEIO |  <p data-bbox="512 1218 948 1285">ALBERGUE https://youtu.be/ciMpsDUZzpA</p> |  <p data-bbox="987 1205 1423 1272">MOCHILA https://youtu.be/xunaL_XbNVE</p> |
| POLEGAR |  <p data-bbox="512 1547 948 1615">BANNER https://youtu.be/j3mY9TQ-aA4</p> |  <p data-bbox="987 1547 1423 1615">SÓCIO https://youtu.be/ZpmdfCAadtU</p> |
| FORMAS |  <p data-bbox="512 1845 948 1912">ÁMÉRICA CENTRAL https://youtu.be/eecYkNGAj0w</p> |  <p data-bbox="987 1845 1423 1912">OKTOBERFEST https://youtu.be/aq-1x_MQQ4I</p> |

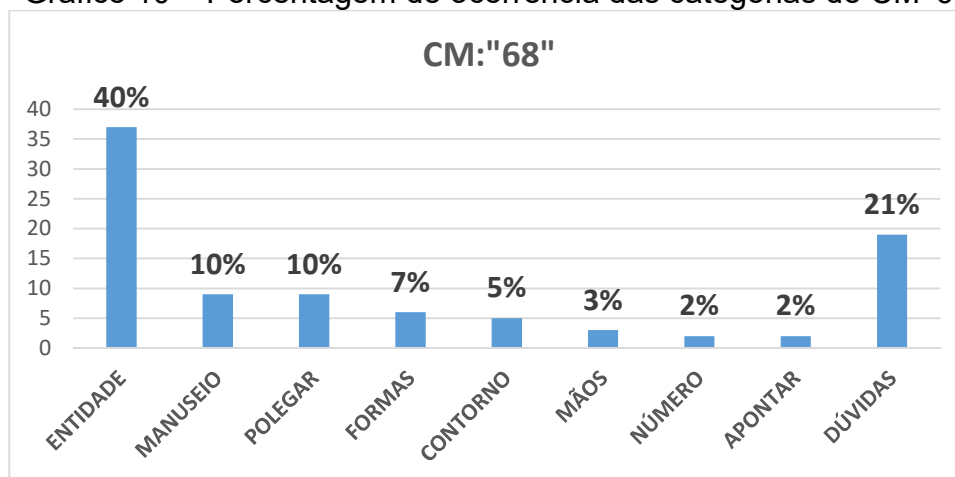
Quadro 31 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '68' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continuação)

| Categorias da CM '68' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|---|
| CONTORNOS |   BOLSA https://youtu.be/jsAbykAjQuY |   MULHER https://youtu.be/XeglrGIP0Aw |
| MÃOS |   DANÇAR-2 https://youtu.be/B-j_V6ohsDQ |   GORILA https://youtu.be/j8vNqTwgF6o |
| NÚMEROS |   PRIMEIRA VEZ https://youtu.be/p2XqGkZQixM |   PRIMEIRO https://youtu.be/NaF79mPZIRo |
| APONTAR |   BEBER https://youtu.be/Ee4esS9YecA |   CARONA https://youtu.be/8FnKluXFtwc |
| DÚVIDAS |   ARROZ https://youtu.be/np4Z3dEaHA |   ÔNIBUS https://youtu.be/z1_3h8FDwJ4 |

O Gráfico 10 atesta elevada incidência para a categoria ‘Pessoa’, com 40%, ao passo que as demais apresentam um quantitativo mais modesto de exemplos:

Gráfico 10 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘68’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.1.8 Configuração de Mão ‘46’

A CM da Figura 56 contempla quatro categorias, abordadas e exemplificadas a diante, no Quadro 32:

Figura 56 – As categorias de Configuração de mão ‘46’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria ‘Manuseio’ acomoda os sinais que são efetivados pelo ato de segurar e pegar um objeto. Em ‘ÁRBITRO’ nota-se a manipulação do apito para gerar o aviso sonoro aos jogadores. A mesma ideia se aplica ao sinal ‘CHAVE’ para abrir ou fechar alguma porta ou cadeado (Quadro 32).

A fim de atestar e de reproduzir a imagem das entidades relacionadas, os sinais podem ser alocados na categoria “Formas”. ‘ASSOCIAÇÃO’ é um exemplo, apresentado no Quadro 32. Considera-se neste caso que o sinal é inicializado e que a configuração representa a forma da letra ‘a’.

Na categoria ‘Mãos’, por expressar diretamente o objeto, o sinal ‘PIOLHO’ é um exemplo (Quadro 32). Nesse caso, vale ressaltar que ele não aplica qualquer ação.

Ainda, como alguns sinais com a CM 46 não se enquadraram nas outras classificações, fez-se necessário a criação da categoria “Dúvidas” para abrigar, por exemplo, os sinais ‘FAZER’ e ‘FISCAL’ apresentado no Quadro 32:





Quadro 32 – Exemplos de sinais das quatro categorias da Configuração de mão ‘46’
(com respectivos QR Codes e links de acesso aos vídeos)

(Continua)

| Categorias da CM ‘46’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| MANUSEIO |   ARBITRO https://youtu.be/B1G51GIMcpw |   CHAVE https://youtu.be/Pj2XV408XmU |
| FORMAS |   ASSOCIAÇÃO https://youtu.be/WUDzoUdr-L0 | |
| MÃOS |   PIOLHO https://youtu.be/-ez6bDggrAM | |

Quadro 32– Exemplos de sinais das quatro categorias da Configuração de mão ‘46’
(com respectivos *QR Codes* e *links* de acesso aos vídeos)

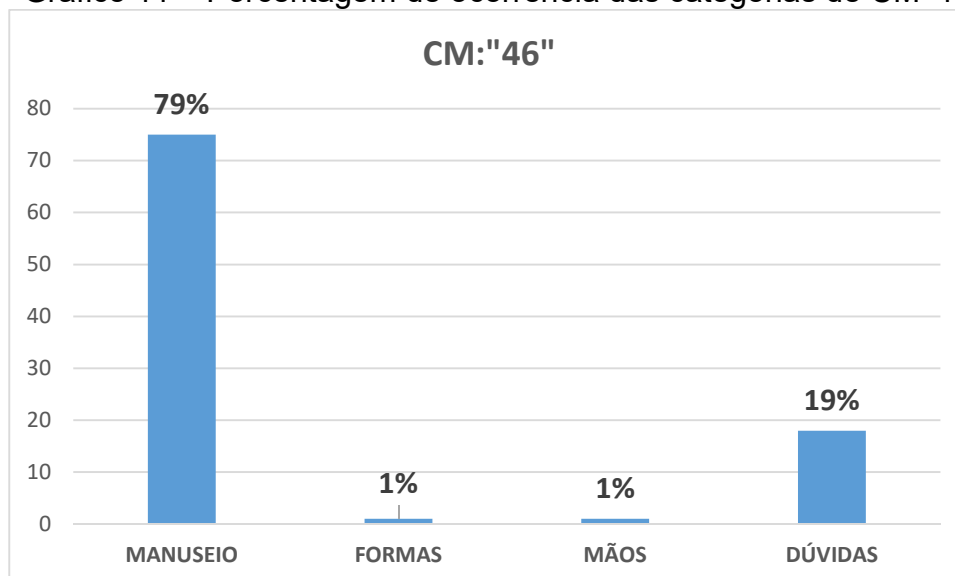
(Conclusão)

| Categorias da CM ‘46’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|--|
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="667 651 772 680">FAZER</p> <p data-bbox="491 685 948 719">https://youtu.be/Y_4qPsaNKBM</p> |   <p data-bbox="1145 651 1251 680">FISCAL</p> <p data-bbox="970 685 1426 719">https://youtu.be/5RPbYLvwbAQ</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 11 ratifica que os sinais relacionados à categoria de ‘Manuseio’ são identificados em grande quantidade nos dados desta pesquisa:

Gráfico 11 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘46’



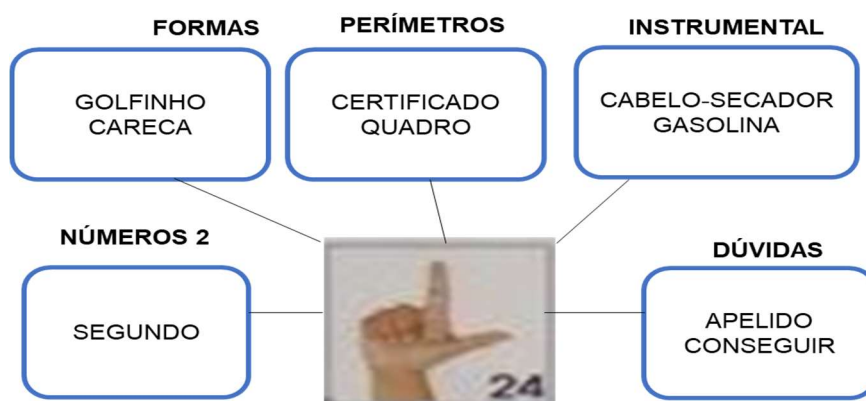
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se que a categoria “Manuseio” foi a que apresentou a porcentagem mais elevada com 70%.

4.1.9 Configuração de Mão ‘24’

A Figura 57 evidencia uma CM que está organizada em seis categorias, exemplificada adiante no Quadro 33:

Figura 57 – As categorias de Configuração de mão ‘24’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Para a categoria “Formas” tem-se como exemplos os sinais ‘GOLFINHO’ e ‘CARECA’, por assumirem, visualmente, na sua constituição, a imagem da entidade referida (Quadro 33).

A categoria ‘Perímetros’ pode parecer similar aos contornos, mas ela se restringe a representação da circunscrição do objeto. Assim, ‘CERTIFICADO’ e ‘QUADRO’ podem ser considerados bons exemplos no Quadro 33.

Ao se referir à categoria “Instrumental”, é necessário que o sinal materialize o objeto a que ele representa. Em ‘CABEÇA-SECADOR registra-se o aparelho em uso e, em ‘GASOLINA’, a mangueira abastecendo o reservatório do veículo.

A categoria ‘Números’ se detém explicitamente no numeral 2. O sinal ‘SEGUNDO’ é um exemplo, conforme Quadro 33.

A categoria “Dúvidas” abarca sinais como ‘APELIDO’ e ‘CONSEGUIR’, por não ser possível afirmar a relação deles com as demais categorias postas (Quadro 33).

O Quadro 33, as seguir, corresponde a alguns sinais para cada uma das categorias sobreditas:

Quadro 33 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '24' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '24' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| FORMAS |   <p data-bbox="528 667 956 741">GOLFINHO https://youtu.be/plkaH8Tn0S0</p> |   <p data-bbox="984 674 1426 741">CARECA https://youtu.be/kHMZsgkmAxl</p> |
| PERÍMETROS |   <p data-bbox="531 1014 948 1088">CERTIFICADO https://youtu.be/-Bk7IU5kqys</p> |   <p data-bbox="997 1014 1417 1088">QUADRO https://youtu.be/Pf4wvqgbefk</p> |
| INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="528 1350 956 1424">CABEÇA-SECADOR https://youtu.be/5Fp6XqGD2eo</p> |   <p data-bbox="987 1350 1426 1424">GASOLINA https://youtu.be/IPe3P0kT67M</p> |
| NÚMEROS 2 |   <p data-bbox="528 1641 952 1715">SEGUNDO https://youtu.be/Clbq_EeiN10</p> | |

Quadro 33 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '24' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

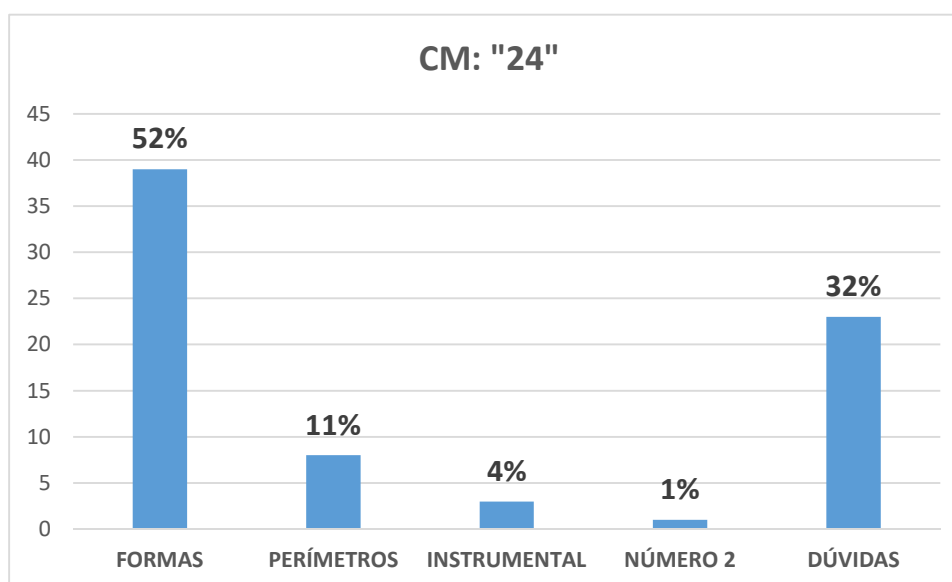
(Conclusão)

| Categorias da CM '24' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| DÚVIDAS |  <p data-bbox="523 680 943 757">APELIDO https://youtu.be/TP1920lj530</p> |  <p data-bbox="991 674 1442 750">CONSEGUIR https://youtu.be/1AQW7x7ZXyo</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 12 manifesta uma alta ocorrência (52%) para a categoria “Formas”, enquanto as outras categorias estão exemplificadas com um número reduzido de sinais. Dentre elas, a categoria “Perímetros” se sobressai com 11%.

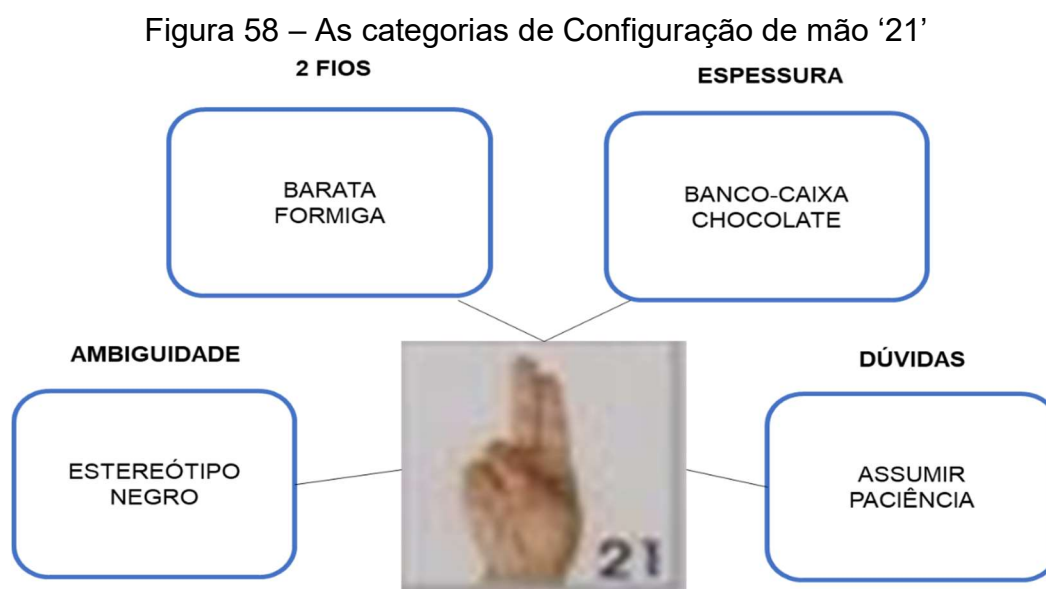
Gráfico 12 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '24'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.1.10 Configuração de Mão '21'

A CM da Figura 58 reuniu exemplos em quatro categorias distintas, conforme o esquema aponta:



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria 'Dois fios' exibe a relação direta entre esta CM com a existência de filamentos na entidade em questão. Para exemplificar, no Quadro 34, tem-se os sinais dos animais 'BARATA' e 'FORMIGA', que possuem antenas.
















A fim de demonstrar a condição ou mesmo a consistência do objeto, para esta CM, propõe-se a categoria 'Espessura'. O sinal 'BANCO-CAIXA' é um exemplo, além de 'CHOCOLATE', que pode aludir ao modo como o alimento é produzido, ao manusear espátulas (Quadro 34).

A categoria 'Ambiguidade' abarca sinais que se diferem em perspectivas quanto aos contextos e às situações. O sinal 'ESTEREÓTIPO', por exemplo, pode ser compreendido que a CM empregada se refere tanto à pessoa em si, quanto ao nome. No sinal 'NEGRO' pode-se sugerir em razão da letra inicial da palavra em português ou pela própria pele (Quadro 34).

Na categoria "Dúvidas", os sinais 'ASSUMIR' e 'PACIÊNCIA' se abrigam, por não haver outra classificação que os contemplasse, já que não é possível prever a relação significativa nessas composições (Quadro 34).

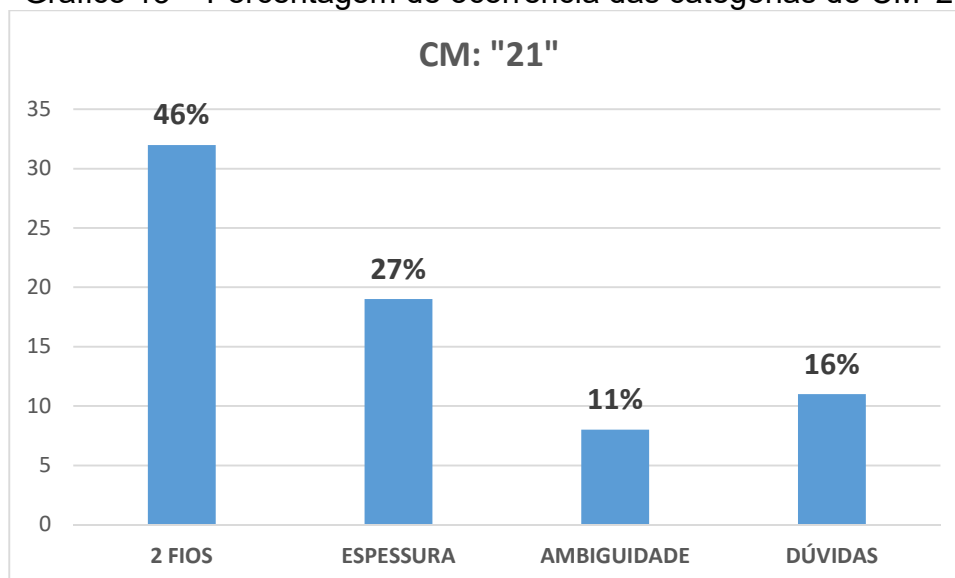
O Quadro 34 apresenta cada uma das quatro categorias citadas e os sinais correspondentes a elas:

Quadro 34 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '21' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

| Categorias da CM '21' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|--|
| DOIS FIOS |   |   |
| ESPESSURA |   |   |
| AMBIGUIDAD E |   |   |
| DÚVIDAS |   |   |

O Gráfico 13, a seguir, apresenta a porcentagem de ocorrência das categorias de CM '21':

Gráfico 13 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '21'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 13 observa-se um maior quantitativo de sinais para a categoria 'Dois fios' (46%), apesar de haver expressividade, também, para a categoria 'Espessura' (27%).

4.1.11 Configuração de Mão '69'

A configuração de mão da Figura 59 foi sistematizada em cinco categorias e, cada uma delas, será explanada (Quadro 35):

Figura 59 – As categorias de Configuração de mão '69'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria ‘Manuseio’ admite, na sua concepção, o ato de segurar ou de capturar. O sinal ‘BICICLETA’, consolida-se com essa CM pelo fato de ciclista ou de pessoa que pratica a atividade segurar firmemente no guidão. Em ‘DESODORANTE’, o mesmo sucede, ao se reter/pegar a suposta entidade (Quadro 35).

Também para esta CM, tem-se a categoria “Formas”, na qual há a reprodução aparente do objeto em questão. ‘ANO-PASSADO’ é um sinal em que a configuração de mão 69 pode corresponder ao mundo e, pelo momento para trás, se remeter ao pretérito. No sinal ‘PORCO’, percebe-se que a representação do nariz do animal (Quadro 35).

Na categoria ‘Gesto’, foram incluídos sinais empregados tanto por sinalizantes surdos das línguas de sinais quanto por ouvintes. Entre eles, encontram-se ‘GANHAR’ e ‘ACORDAR’, como ações corporais expressadas recorrentemente e que utilizam esse formato da mão (Quadro 35).




Tratando-se de ações expressas e incorporadas diretamente nas mãos, se propõe a categoria com esta nomenclatura ‘Mãos’, contemplando, em seu acervo, sinais como ‘AGRESSÃO’ e ‘BOXE’. Neste último exemplo, de um esporte, inclusive, é possível associar, ainda, a presença da luva específica. Em ambos, a intenção é atingir fisicamente alguém ou algo com as mãos (Quadro 35).

A categoria “Dúvidas” surgiu para acomodar sinais que não se mostraram congruentes às demais (Quadro 35).

O Quadro 35 dispõe dos sinais organizados por categorias e apresentados em glosa e em Libras:

Quadro 35 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘69’ (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘69’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|---|---|
| MANUSEIO |   <p data-bbox="600 1928 767 1957">BICICLETA</p> <p data-bbox="464 1964 903 1993">https://youtu.be/qElaoL5QBqY</p> |   <p data-bbox="1058 1939 1305 1968">DESODORANTE</p> <p data-bbox="959 1975 1404 2004">https://youtu.be/QxkZHAAtU69M</p> |

Quadro 35 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '69' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

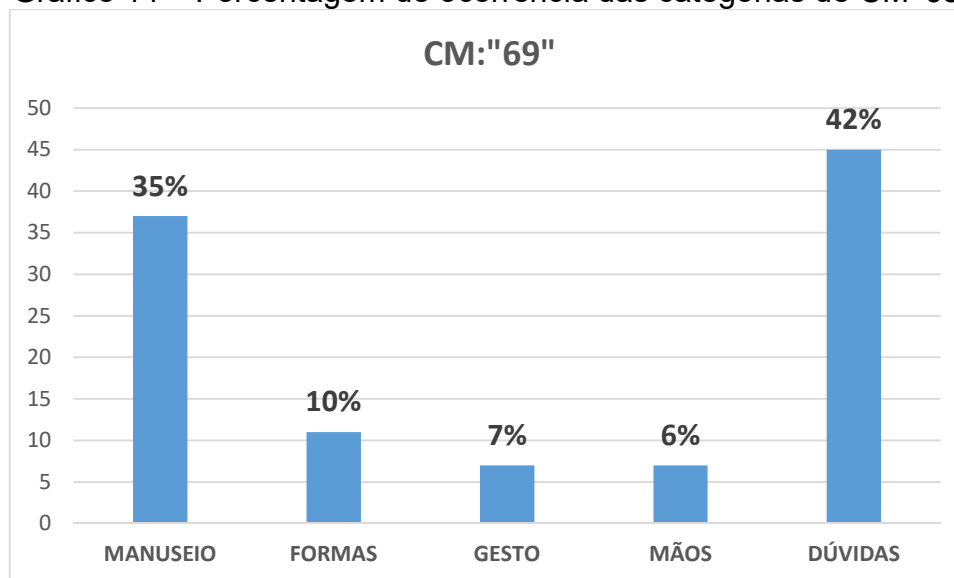
(Conclusão)

| Categorias da CM '69' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|-----------------------|--|--|
| FORMAS |   <p data-bbox="564 689 799 719">ANO-PASSADO</p> <p data-bbox="485 725 879 754">https://youtu.be/xvtjzyoHl2o</p> |   <p data-bbox="1107 696 1257 725">PORCO-2</p> <p data-bbox="959 732 1406 761">https://youtu.be/BpP2QQBZ9qs</p> |
| GESTOS |   <p data-bbox="612 1055 751 1084">GANHAR</p> <p data-bbox="464 1090 900 1120">https://youtu.be/ggBvtCXeq6U</p> |   <p data-bbox="1098 1050 1262 1079">ACORDAR</p> <p data-bbox="959 1086 1406 1115">https://youtu.be/HDrAQhDcAo0</p> |
| MÃOS |   <p data-bbox="592 1431 772 1460">AGRESSÃO</p> <p data-bbox="459 1467 906 1496">https://youtu.be/BzQVcqJsgEA</p> |   <p data-bbox="1134 1431 1225 1460">BOXE</p> <p data-bbox="963 1467 1401 1496">https://youtu.be/URDz-2csY54</p> |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="592 1798 772 1827">DEFENDER</p> <p data-bbox="464 1834 900 1863">https://youtu.be/YU7tvbxm2ko</p> |   <p data-bbox="1091 1794 1273 1823">ESFORÇAR</p> <p data-bbox="948 1830 1417 1859">https://youtu.be/AMVLB7Og2WU</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 14 exibe a quantidade de exemplos para cada uma das categorias:

Gráfico 14 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '68'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se, no Gráfico 14 acima, a predominância de 35% da categoria 'Manuseio', evidenciando que o ato de segurar parece ser essencial nesta CM.

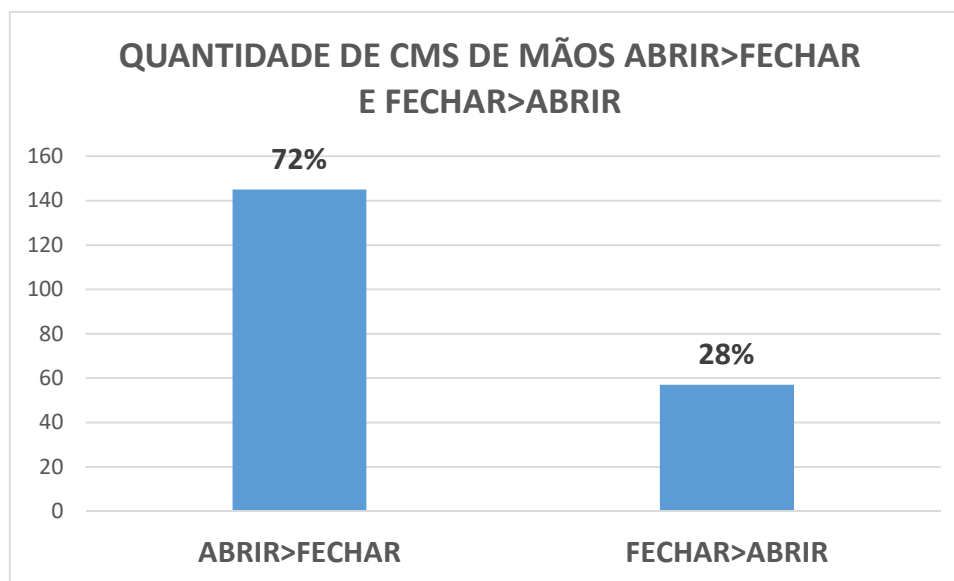
4.2 CONFIGURAÇÃO DE MÃOS DINÂMICAS

4.2.1 Análise quantitativa das CMs dinâmicas

De acordo com os procedimentos metodológicos expostos no Capítulo 3, foram identificadas, também, um conjunto de configurações de mão dinâmicas, que, neste tópico, serão reunidas e apresentadas em imagens e em gráficos, conforme as categorias definidas.

O Gráfico 15, a seguir, apresenta a porcentagem de ocorrência das configurações de mão dinâmicas dos sinais mais frequentes:

Gráfico 15 – Porcentagem de ocorrência das CMs dinâmicas mais frequentes

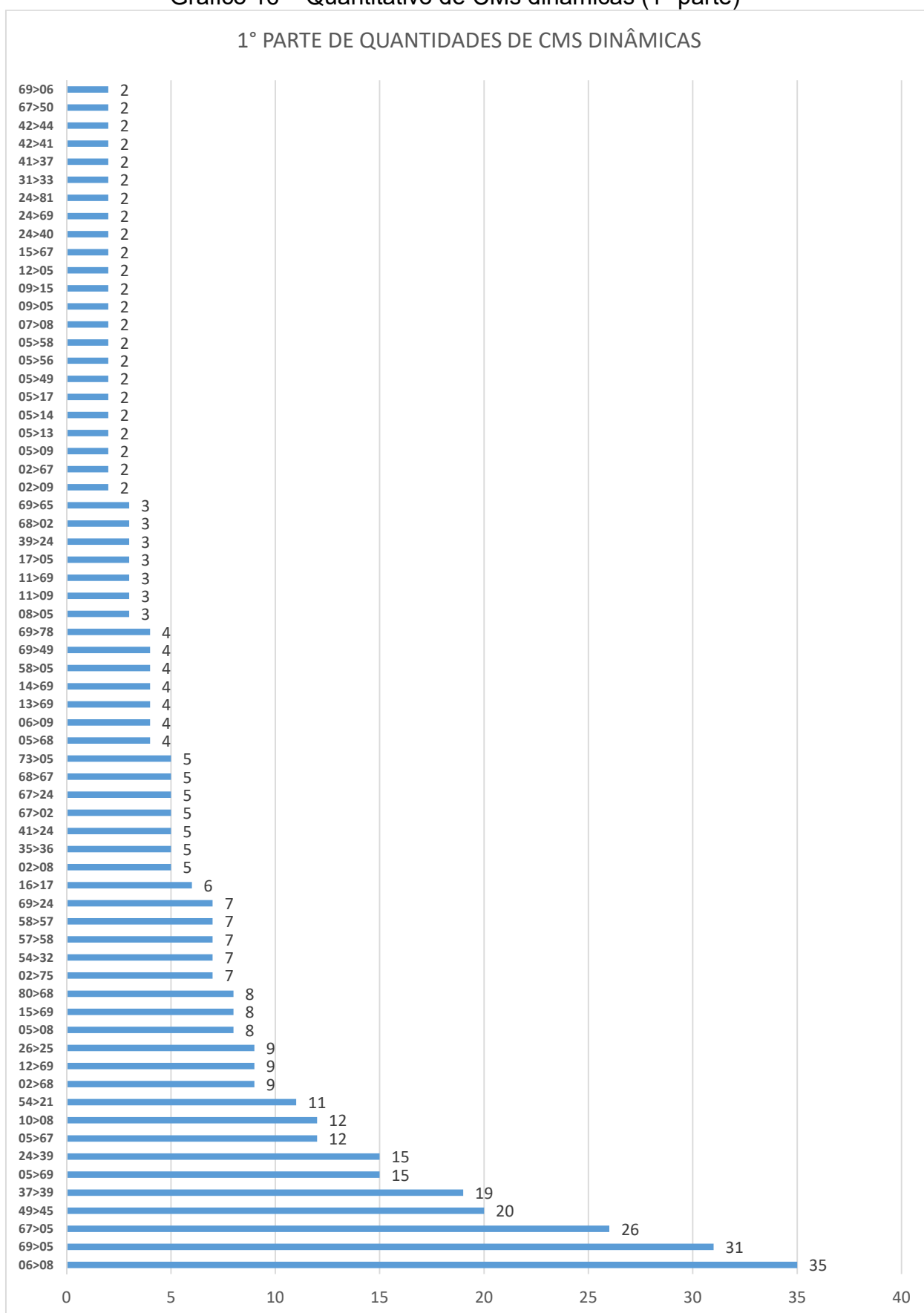


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 15 atesta a presença de 28% de CM dos sinais, nas quais iniciam fechadas e terminam abertas. Em contrapartida, grande parcela das CM funciona na condição de começar aberta e findar fechada. Em ambos os casos, não há qualquer restrição em relação ao tipo de CM empregada na etapa de encerramento do sinal, podendo ser em S, em O, entre tantas outras.

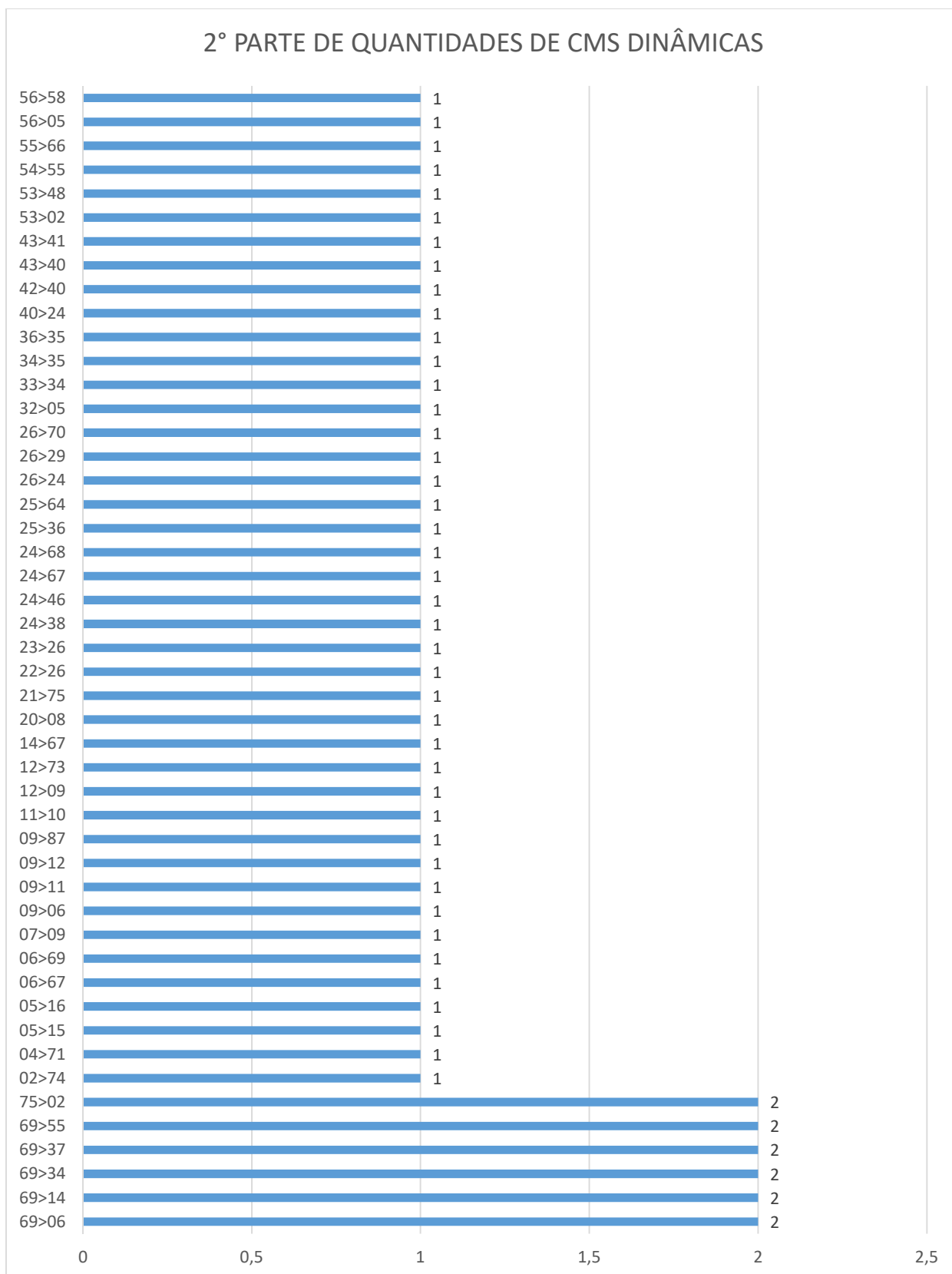
Nos Gráficos 16 e 17 apresenta-se os dados das CMs dinâmicas, totalizando 114 CMs. Entretanto, ressalta-se que o foco da pesquisa se constitui nas reflexões principalmente das 10 CMs dinâmicas mais frequentes: Dividiu-se em dois gráficos para uma melhor visualização dos dados. O eixo vertical representa as CMs (seguindo a numeração da tabela de CM do INES) e o eixo horizontal representa a quantidade de CMs em cada categoria, conforme visualizado a seguir:

Gráfico 16 – Quantitativo de CMs dinâmicas (1ª parte)



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

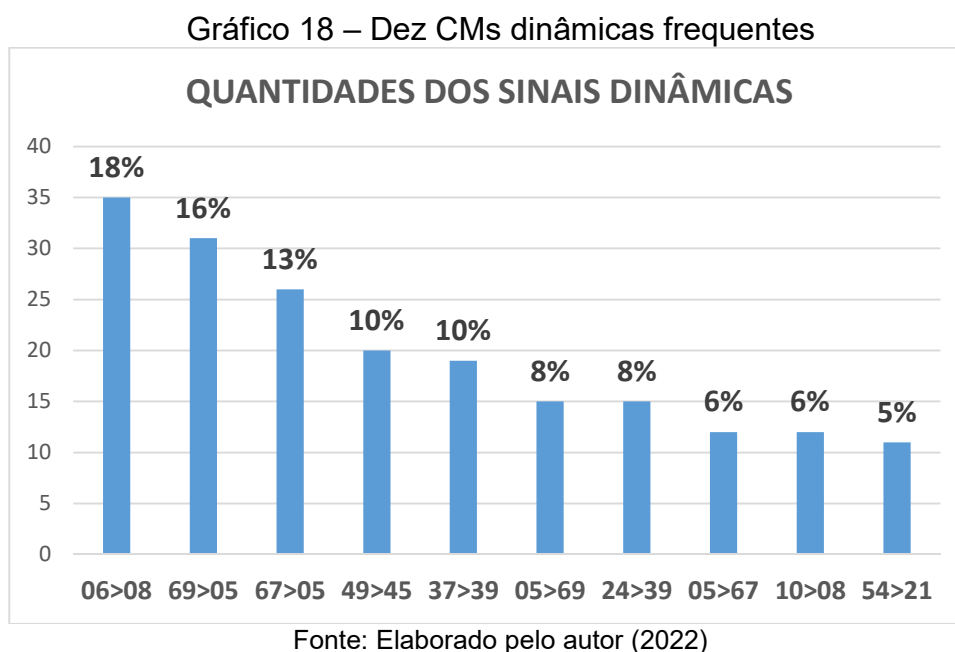
Gráfico 17 – Quantitativo de CMs dinâmicas (2ª parte)



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

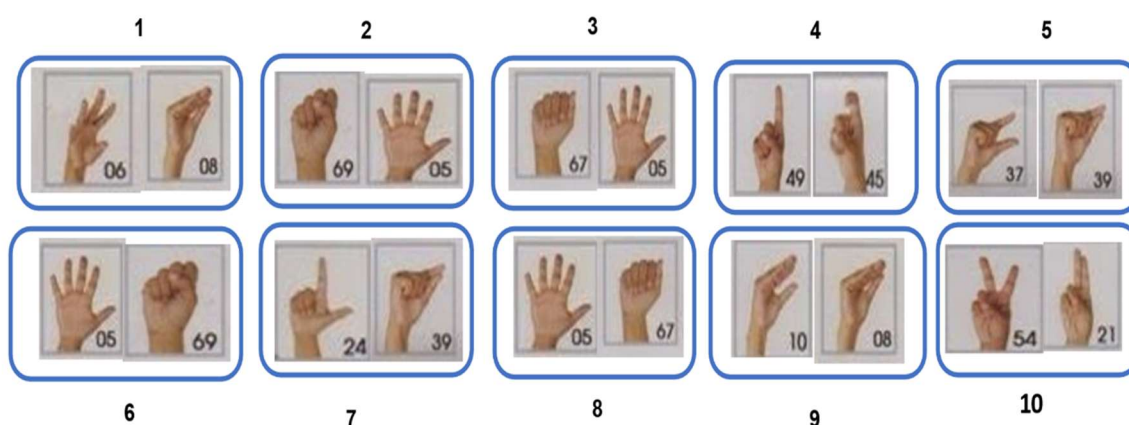
Dessas, para fins de estudo, conforme já mencionado, 10 mais ocorrentes serão discutidas.

O Gráfico 18 apresenta a porcentagem das 10 CMs mais frequentes:



A Figura 60 exibe, em imagens, as respectivas configurações de mãos citadas, em consonância à metodologia adotada no Capítulo 3 desta tese.

Figura 60 – Imagens das 10 CMs dinâmicas



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Na sequência da exibição desses resultados, as 10 configurações de mão mais frequentes serão anunciadas em categorias.

A referência quanto à nomenclatura dessas configurações, CM dinâmicas, pode ser verificada no APÊNDICE B desta tese.

4.2.2 Configuração de Mão '06>08'

Para a configuração de mão que inicia em 06 e finaliza em 08, em um movimento de abrir para fechar, tem-se nove categorias, como a Figura 61 ilustra:



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

É válido sublinhar que, assim como as configurações de mão estáveis, todas as dinâmicas também seguem a tabela proposta pelo INES, que pode ser consultada no APÊNDICE A desta tese.

A categoria 'Contorno' demonstra o delineamento do objeto em questão. O sinal 'COXINHA', considerando a mão ativa, reflete, visualmente, a representação do traço do salgado. A significação de 'LOBO' se assemelha a essa justificativa, em razão do contorno do focinho prolongado (Quadro 36).

Para a categoria "Informação", a constituição das CMs se pauta na ideia de apropriação, em que algo externo é incorporado internamente. Exemplificando, o sinal 'CONHECIMENTO' é formado por uma configuração de mão que pode corresponder ao cérebro ou à cabeça, enquanto a outra CM evidencia o recebimento e o armazenamento de informações. Em 'CONTEÚDO' essa lógica também é válida, uma

vez que os conhecimentos temáticos são absorvidos a um suporte físico como texto (CM passiva), por exemplo (Quadro 36).

A categoria “Manuseio” envolve o ato de capturar ou de manipular algo. O sinal ALGODÃO é realizado dessa maneira, por reproduzir esse manejo das fibras que compõem o objeto. PELUDO, seja referente a humanos, seja a animais, seja a materiais, também é um exemplo dessa categoria, por promover o distendimento dos pelos (Quadro 36).

Quando o sinal se remete a algo que não seja permanente e se dissipa, sendo cessado, pelo movimento da CM ativa, pode ser alocado, conforme esta proposição, na categoria “Desaparecer”. Alguns exemplos são os sinais FUGIR e SUMIR, em que, inicialmente, estava presente, mas, em seguida, parte (Quadro 36).

A categoria “Formas” reproduz, visualmente, a imagem do objeto em pauta. Em LULA, animal aquático, percebe-se, claramente, o corpo e os tentáculos desse molusco. O mesmo ocorre com o sinal MAMAS, em que, apesar da reprodução física, há o movimento de amamentação.

Na categoria “Desativar”, o sinal DESLIGAR-SOM é tido como exemplos, uma vez que a significação se aproxima de algo a ser retirado ou desativado, findando-se com o fechamento da CM (Quadro 36).

Para se referir ao espectro comunicacional efetivo, em que há o entendimento da mensagem por pessoas sinalizantes e não sinalizantes, alguns sinais podem ser associados à categoria “Gestos”. MUITO é uma desses exemplos, pois o movimento dos dedos emite a ideia de abundante ou excessivo (Quadro 36).










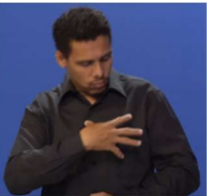
A categoria “Juntar” evidencia o ato de segurar ou buscar algo. O sinal INCLUIR exemplifica essa atitude (Quadro 36).

Os sinais que não foram congruentes às demais categorias, como ACRESCENTAR e COMPLEMENTAR, se agruparam na categoria “Dúvidas” (Quadro 36).

O Quadro 36 apresenta os exemplos de sinais em foto, em glosa e em Libras por meio de *QR Code* e *link*, para cada uma das nove categorias:

Quadro 36 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '06>08'
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '06>08' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| CONTORNO |   <p data-bbox="663 647 810 678">COXINHA</p> <p data-bbox="517 685 956 716">https://youtu.be/YrC8saDGZUU</p> |   <p data-bbox="1158 629 1251 660">LOBO</p> <p data-bbox="991 667 1430 698">https://youtu.be/529QM5ZeUX4</p> |
| INFORMAÇÃO |   <p data-bbox="600 920 868 952">CONHECIMENTO</p> <p data-bbox="517 958 956 990">https://youtu.be/s2xC8ByPTno</p> |   <p data-bbox="1110 904 1299 936">CONTÉUDO</p> <p data-bbox="991 943 1430 974">https://youtu.be/wM4TdRtA-7k</p> |
| MANUSEIO |   <p data-bbox="651 1218 815 1249">ALGODÃO</p> <p data-bbox="520 1256 951 1288">https://youtu.be/jRu_X4W2ppw</p> |   <p data-bbox="1139 1200 1273 1232">PELUDO</p> <p data-bbox="1007 1238 1406 1270">https://youtu.be/D9wpfzxlj-0</p> |
| DESAPARECER |   <p data-bbox="683 1559 788 1590">FUGIR</p> <p data-bbox="517 1597 956 1628">https://youtu.be/5jEoEdMYPuo</p> |   <p data-bbox="1155 1536 1257 1568">SUMIR</p> <p data-bbox="1007 1574 1406 1606">https://youtu.be/JiEr522jm7l</p> |
| FORMAS |   <p data-bbox="692 1883 778 1915">LULA</p> <p data-bbox="517 1921 956 1953">https://youtu.be/gB6dag_JpcU</p> |   <p data-bbox="1145 1877 1267 1908">MAMAS</p> <p data-bbox="999 1915 1414 1946">https://youtu.be/IP57Uf3IIAM</p> |

Quadro 36– Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '06>08'
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

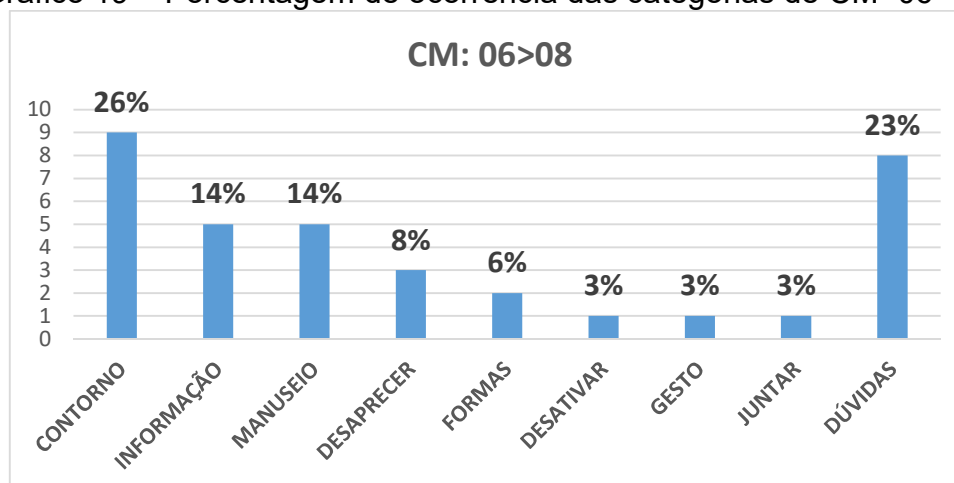
(Conclusão)

| Categorias da CM '06>08' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|--|---|
| DESATIVAR |  <p data-bbox="518 645 954 712">DESLIGAR-OUVIR https://youtu.be/wJbPorb9MJw</p> | |
| GESTOS |  <p data-bbox="518 969 935 1037">MUITO https://youtu.be/Ojll0bvGkfc</p> | |
| JUNTAR |  <p data-bbox="518 1227 946 1294">INCLUIR https://youtu.be/gaKRX3--kJ8</p> | |
| DÚVIDAS |  <p data-bbox="512 1536 959 1603">ACRESCENTAR https://youtu.be/3iHCMQDxyjk</p> |  <p data-bbox="983 1529 1430 1597">COMPLEMENTAR https://youtu.be/YUhaHyBPQf4</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 19, a seguir, representa as ocorrências de cada uma das categorias:

Gráfico 19 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “06>08”



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

É possível notar, no Gráfico 19, que a “Contorno” é a mais encontrada, correspondendo a 26%, enquanto, igualmente, em 14% tem-se as categorias “Informação” e “Manuseio”

4.2.3 Configuração de Mão ‘69>05’

A Figura 62 mostra a CM que começa tolhida em 69 e se expande em 05, sistematizando, portanto, a proposição de oito categorias, cujo sentido indica algo que está sendo expelido:

Figura 62 – As categorias de Configuração de mão ‘69>05’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Formas” exhibe, de modo visual, a reprodução do objeto a que se refere o sinal. Sendo assim, como exemplo, tem-se ACENDER-FAROL e ACENDER-LUZ, já que ambos se reportam ao aparecimento da iluminação, a após acionar um dispositivo (Quadro 37).

Quando há indícios de uma parcela de informações a serem elencadas ou explanadas, sugere-se a categoria “Quantidade/Listar”. Os sinais EXPLICAR e GLOSSÁRIO são admitidos dessa maneira, por iniciarem de um elemento e se expandirem, em itens, na sequência (Quadro 37).

A categoria “Surgir” mobiliza, ao fim do sinal, a externalização de algo que, a princípio, está retido. Os sinais DESABAFAR e NOVO compartilham dessa composição, sendo que o segundo pode acrescentar a ideia de ineditismo (Quadro 37).

Ao aludir que algo está sendo dissipado ou disseminado, a categoria “Espalhar” contempla sinais como ASSOPRAR2 e MÍDIA. Nesses casos, é perceptível que o sinal culmina, pela CM 05, nesse alastramento, antecedendo a uma ideia, de acordo com a CM 69, de restrição ou coibição (Quadro 37).

A categoria “Gestos” acomoda itens comunicacionais que são compreendidos por quaisquer pessoas, que sabem ou não Libras. EMBORA e VAZAR funcionam dessa maneira, inferindo a uma concepção de desprendimento (Quadro 37).

Na categoria “Mãos”, os sinais são realizados por esse meio (manual), porém não empregam ação para serem efetuados. MÁGICO é um exemplo (Quadro 37).



A categoria “Ausência” se refere a algo que não está diretamente relacionado. O sinal “LEMBRAR-NÃO” explicita essa ideia, finalizando com a CM 05 (Quadro 37).

Sinal como SOCIAL-2 não se aplicam às demais categorias. Por isso, eles são um dos exemplos incorporados à categoria “Dúvidas” (Quadro 37).

A fim de salientar as categorias e alguns dos seus respectivos exemplos em glosa e em Libras, elaborou-se o Quadro 37, a seguir:

Quadro 37 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '69>05'
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM '69>05' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|--|
| FORMAS |   <p data-bbox="523 674 967 741">ACENDER-FAROL https://youtu.be/ffyomUEPGHo</p> |   <p data-bbox="999 651 1426 719">ACENDER-LUZ https://youtu.be/ffyomUEPGHo</p> |
| QUANTIDADES/ LISTAR |   <p data-bbox="536 969 963 1037">EXPLICAR https://youtu.be/lbDu6tcFN6U</p> |   <p data-bbox="1023 931 1426 999">GLOSSÁRIO https://youtu.be/tlYIRXrRqEQ</p> |
| SURGIR |   <p data-bbox="539 1227 960 1294">DESABAFAR https://youtu.be/jQJMPd4K7xg</p> |   <p data-bbox="1010 1227 1437 1294">NOVO https://youtu.be/qCc0KztLWTU</p> |
| ESPALHAR |   <p data-bbox="528 1559 970 1626">ASSOPRAR-2 https://youtu.be/xvFUzYpz6wE</p> |   <p data-bbox="1007 1563 1442 1630">MÍDIA https://youtu.be/2BvmHds8gZU</p> |
| GESTO |   <p data-bbox="544 1895 954 1962">EMBORA-2 https://youtu.be/iOI4Gc03-el</p> |   <p data-bbox="999 1895 1449 1962">VAZAR https://youtu.be/hd_MjWO3hsY</p> |

Quadro 37 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '69>05'
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

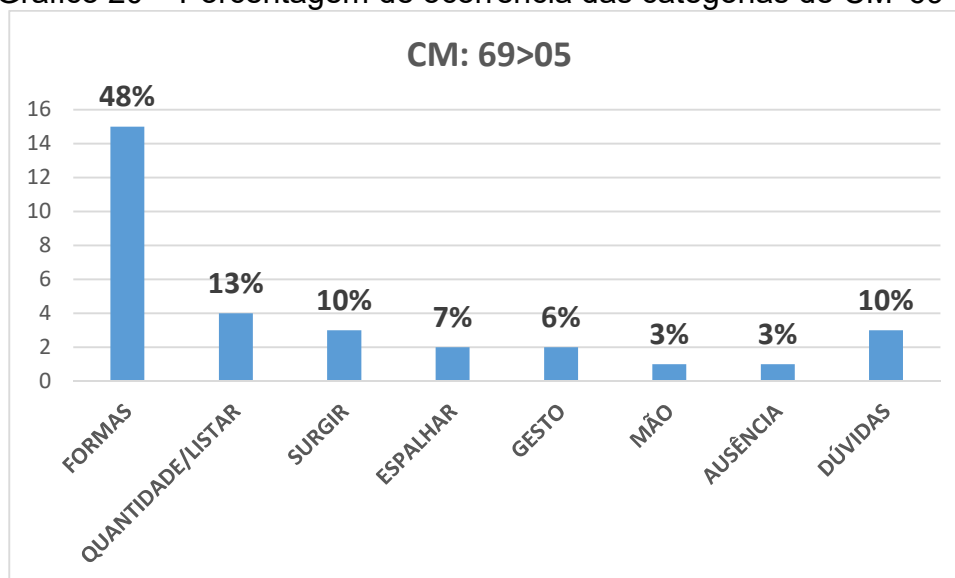
(Conclusão)

| Categorias da CM '69>05' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|--|--|
| MÃO |   <p data-bbox="683 645 815 678">MÁGICO</p> <p data-bbox="528 683 970 716">https://youtu.be/ UQVZf-GdQg</p> | |
| AUSÊNCIA |   <p data-bbox="630 931 868 965">LEMBRAR-NÃO</p> <p data-bbox="545 969 952 1003">https://youtu.be/rjsfqK3tY_M</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="676 1263 823 1296">SOCIAL-2</p> <p data-bbox="534 1301 965 1335">https://youtu.be/KMAifUXH2t4</p> | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 20, a seguir, manifesta a ocorrência de sinais em cada uma das categorias supracitadas:

Gráfico 20 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘69>05’



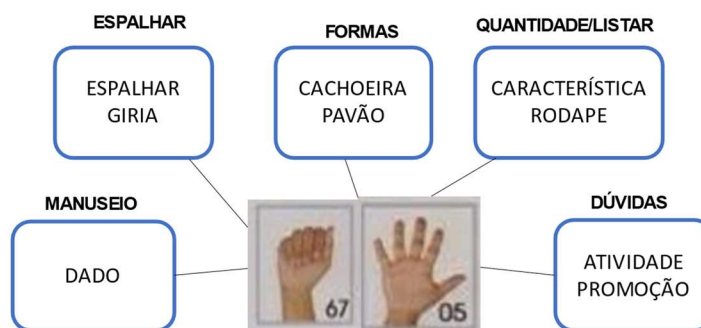
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Observa-se, no Gráfico 20, que a categoria “Formas” corresponde a maior incidência delas, 48%. Na sequência, com 13%, tem-se a categoria “Quantidade/Lista”.

4.2.4 Configuração de Mão ‘67>05’

Para a CM que inicia em 67 e finaliza em 05, em um movimento de fechar para abrir, conforme retratada na Figura 63 retrata, propõe-se cinco categorias.

Figura 63 – As categorias de Configuração de mão ‘67>05’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Espalhar” oportuniza o sentido de que há informações sendo dispersadas e divulgadas, anunciando aos interlocutores, independentemente dos meios envolvidos (digital, físico). Os sinais ESPALHAR e GÍRIA, por suas composições, explicitam esse movimento. No segundo exemplo citado, essa construção se fortalece, também, por aspectos culturais dos grupos de pessoas, sejam surdas, sejam ouvintes, sejam em língua oral-auditiva, seja em língua de sinais (Quadro 38).

Para ilustrar, imageticamente, a aparência externa dos objetos, a categoria “Forma” é uma possibilidade para relacionar alguns sinais. Em CACHOEIRA nota-se a CM 67 representando, na parte superior, uma rocha, e, com a CM 05, a queda d’água. No sinal PAVÃO algo semelhante ocorre, visto que o leque de penas se abre, na configuração de mão ativa, acoplados ao corpo do animal na CM passiva (Quadro 38).

Ao lidar com um conjunto de informações a serem citadas ou relacionadas, sugere-se a categoria “Quantidade/Listar”. CARACTERÍSTICA e RODAPÉ são exemplos de sinais que se originam em configuração de mão passiva, mas se expandem em cadeia, gerando uma lista (Quadro 38).

A categoria “Manuseio” se baseia na ação empreendida pelas mãos e, no sinal DADO, constata-se esse mecanismo, uma vez que a sua realização ocorre pelo movimento de soltar a peça, como se a estivesse jogando (Quadro 38).

Os sinais que não comungam com as categorias sobreditas, foram organizados na categoria “Dúvidas”. ATIVIDADE e PROMOÇÃO são alguns desses exemplos (Quadro 38).

O Quadro 38 expõe as categorias e alguns sinais com exemplos mencionados:

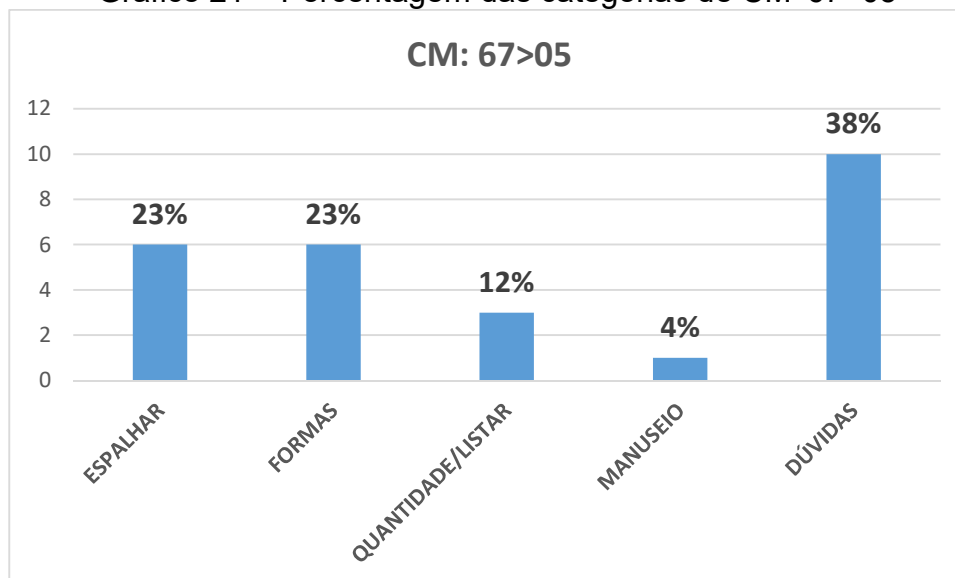
Quadro 38 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '67>05' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

| Categorias da CM '67>05' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|--|---|
| ESPALHAR |   ESPALHAR https://youtu.be/RhRTkKhchfE |   GÍRIA https://youtu.be/AL2RF7iPKuY |
| FORMAS |   CACHOEIRA https://youtu.be/8groAlsTdYo |   PAVÃO https://youtu.be/AoHRHFAvY_I |
| QUANTIDADE/ LISTAR |   CARACTERÍSTICA https://youtu.be/T1runpxVJbc |   RODAPÉ https://youtu.be/YrI0d_b04pY |
| MANUSEIO |   DADO https://youtu.be/3iHbUlWY2_s | |
| DÚVIDAS |   ATIVIDADE https://youtu.be/CrBexwt3zTQ |   PROMOÇÃO https://youtu.be/ZuUQ4sxEcIE |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 21, a seguir, apresenta a porcentagem de ocorrência das categorias de CM '67>05':

Gráfico 21 – Porcentagem das categorias de CM ‘67>05’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Observa-se, no Gráfico 21, a mesma incidência, 23%, para as categorias “Espalhar” e “Formas”. Além disso, os sinais que não se enquadraram em nenhuma das demais categorias correspondem a 38%, sendo arrolados na categoria “Dúvidas”.

4.2.5 Configuração de Mão ‘49>45’

Para a CM que principia em 49 e finda em 45, em um movimento de abrir para fechar, como a Figura 64 estampa, estruturou-se quatro categorias:

Figura 64 – As categorias de Configuração de mão ‘49>45’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Com a finalidade de retratar, visualmente, a imagem externa dos objetos, alguns sinais foram acomodados na categoria “Formas”. No caso de ENFERMEIRA2,

a representação de uma cruz vermelha no braço simboliza o profissional que atua na área da clínica e hospitalar. O sinal MINHOCA reproduz, além do movimento, o corpo cilíndrico e alongado do anelídeo. Inclusive, por essa condição e por sua fina camada, esse animal é utilizado como isca para a pesca de peixes (Quadro 39).

A categoria “Gestos” ampara quaisquer mecanismos de comunicação compreensíveis para sinalizantes ou não. O sinal SUAR é um desses exemplos, pois evidencia a transpiração de uma pessoa em função de um árduo trabalho, sobretudo sob o sol e temperaturas elevadas. Ainda, VIR-INDICADOR, se formata como a incorporação de uma pessoa que está se aproximando (Quadro 39).









Ao focar na ação realizada pelas mãos, sugere-se a categoria “Manuseio”. O sinal PERFUME2 é um exemplo, em razão do ato de acionar a válvula do spray para a liberação do produto (Quadro 39).

A categoria “Dúvidas” é composta por sinais como FEDER e LIXO que não foram compatíveis às outras categorias (Quadro 39).

Os sinais em glosa e em Libras por *QR Code* e *link* de acesso, bem como as suas respectivas categorias, estão demonstrados no Quadro 39:







Quadro 39 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘49>45’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘49>45’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|--|--|
| FORMAS |   <p data-bbox="603 1579 842 1608">ENFERMEIRA 2</p> <p data-bbox="496 1615 949 1644">https://youtu.be/JwVxNmvVeKA</p> |   <p data-bbox="1129 1574 1281 1603">MINHOCA</p> <p data-bbox="991 1610 1420 1639">https://youtu.be/1XjmNdxTknc</p> |
| GESTOS |   <p data-bbox="678 1836 770 1865">SUAR</p> <p data-bbox="491 1872 954 1901">https://youtu.be/8sPmzmZmADg</p> |   <p data-bbox="1075 1839 1334 1868">VIR- INDICADOR</p> <p data-bbox="1002 1874 1407 1904">https://youtu.be/k-jca2uxvSs</p> |

Quadro 39 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘49>45’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

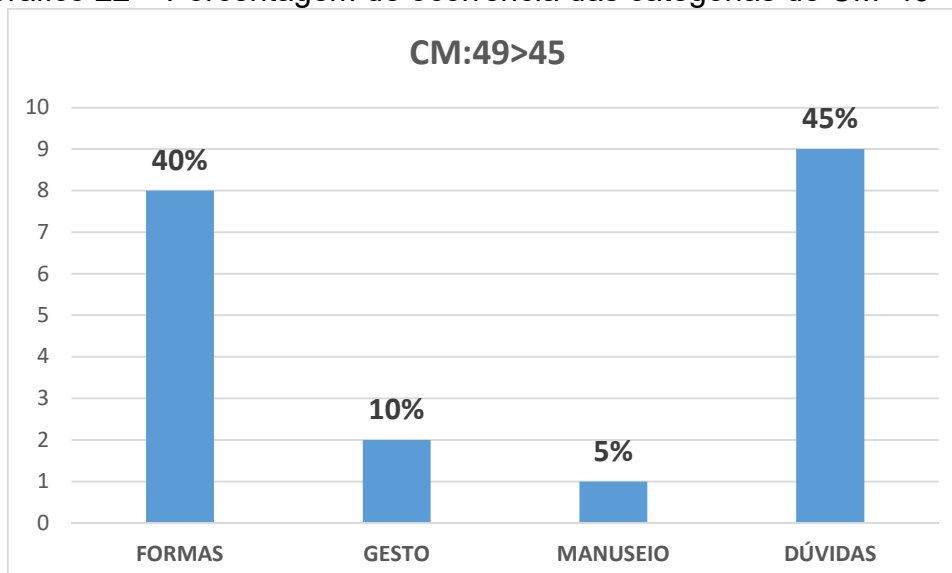
(Conclusão)

| | | |
|------------------------|--|--|
| <p>MANUSEIO</p> |   <p>PERFUME -2 https://youtu.be/QN5oRA5jw5w</p> | |
| <p>DÚVIDAS</p> |   <p>FEDER https://youtu.be/Q-tovlwl6yE</p> |   <p>LIXO https://youtu.be/VPaiwphquAM</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 22, a seguir, apresenta a porcentagem de ocorrência das categorias de CM '49>45':

Gráfico 22 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '49>45'



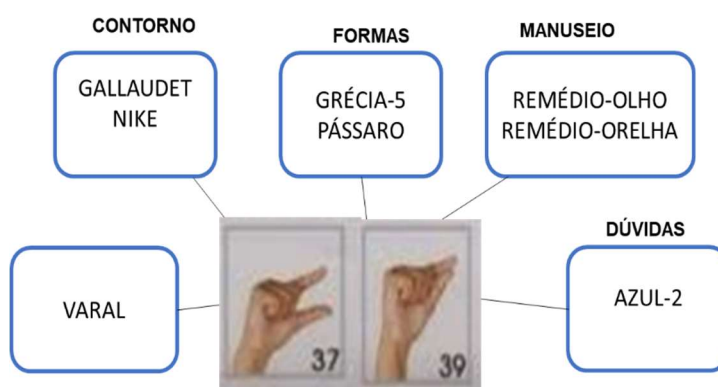
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 22 mostra os sinais mais frequentes com esta CM, apontando que 40% deles equivalem à categoria “Formas”, por representarem a imagem do objeto, enquanto, em menor proporção, 10% são da categoria “Gestos”.

4.2.6 Configuração de Mão ‘37>39’

A Figura 65 revela a CM que inicializa em 37 e encerra em 39, também em um movimento de abrir para fechar. Essas configurações de mão foram sistematizadas em cinco categorias, a saber:

Figura 65 – As categorias de Configuração de mão ‘37>39’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Intuindo exprimir a linha e os traços, explícitos visualmente, que correspondem aos objetos, os sinais foram incluídos na categoria “Contorno”. *GALLAUDET* é um sinal oriundo do contorno da armação dos óculos usado por seu impulsionador, Thomas Gallaudet. *NIKE*, conhecida marca de calçados, roupas e acessórios esportivos, segue o mesmo padrão, visto que o sinal evidencia o traço do símbolo (Quadro 40).

Ainda como representação visual, porém da aparência externa integral da entidade em questão, há a categoria “Formas”. Nesse caso, o sinal do país *GRÉCIA* retrata a coroa produzida com ramos de louro e que se tornou um ícone cultural e nacional dedicado aos vitoriosos de confrontos. O sinal *PASSARO* salienta o bico das aves (Quadro 40).

A categoria “Manuseio” ressalta o ato de segurar ou capturar algo. Em REMÉDIO-OLHO e REMÉDIO-ORELHA tem-se a administração e manipulação, gota a gota, do medicamento nas regiões descritas (Quadro 40).

Assumindo, manualmente, a ideia de instrumentos e materiais, na ocasião, pregadores, o sinal VARAL se alinha à categoria “Instrumental” (Quadro 40).

A sugestão da categoria Dúvidas vai ao encontro do fato de que alguns sinais não se enquadram nas categorias mencionadas anteriormente (Quadro 40), como é o caso do sinal AZUL-2

O Quadro 40 é composto pelas categorias e pelos sinais correspondentes, expostos a seguir:

Quadro 40 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘37>39’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘37>39’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| CONTORNO |   <p data-bbox="644 1312 836 1346">GALLAUDET</p> <p data-bbox="533 1350 948 1384">https://youtu.be/qVJJmqiX9Cg</p> |   <p data-bbox="1166 1312 1246 1346">NIKE</p> <p data-bbox="986 1350 1430 1384">https://youtu.be/RJN4xNVXYPQ</p> |
| FORMAS |   <p data-bbox="667 1671 820 1704">GRÉCIA 5</p> <p data-bbox="533 1709 951 1742">https://youtu.be/V4yKIMmJ8Jo</p> |   <p data-bbox="1129 1682 1283 1715">PÁSSARO</p> <p data-bbox="995 1720 1422 1753">https://youtu.be/Oc1Ny06AEzA</p> |

Quadro 40 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘37>39’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

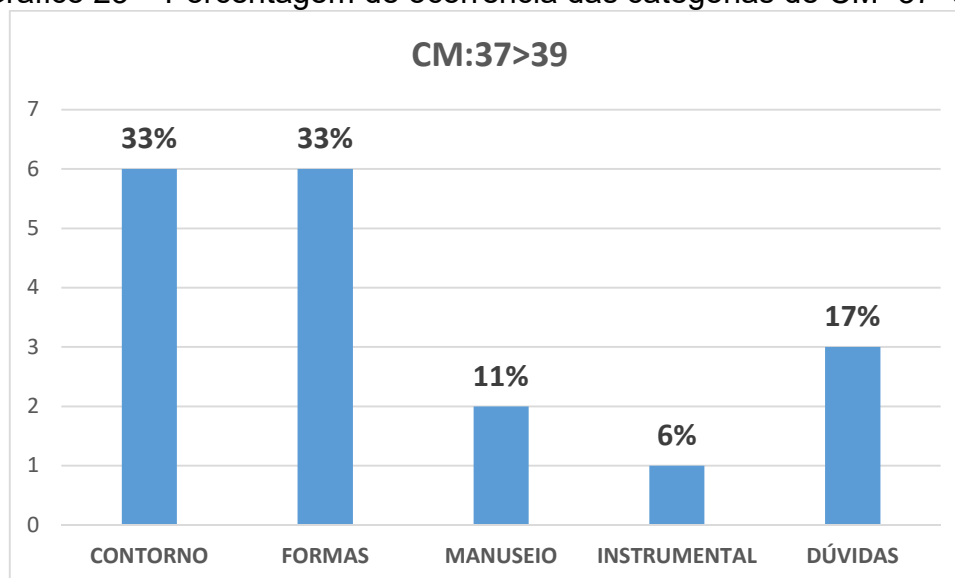
(Conclusão)

| Categorias da CM ‘37>39’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| MANUSEIO |   <p>REMÉDIO-OLHO https://youtu.be/cnTs0ZmWqzI</p> |   <p>REMÉDIO-ORELHA https://youtu.be/DJMXVHjI7oM</p> |
| INSTRUMENTAL |   <p>VARAL https://youtu.be/znlxVEfQ498</p> | |
| DÚVIDAS |   <p>AZUL 2 https://youtu.be/RKEf_0pehk0</p> | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 23, a seguir, traz a porcentagem de ocorrência das categorias da “37>39”:

Gráfico 23 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “37>39”



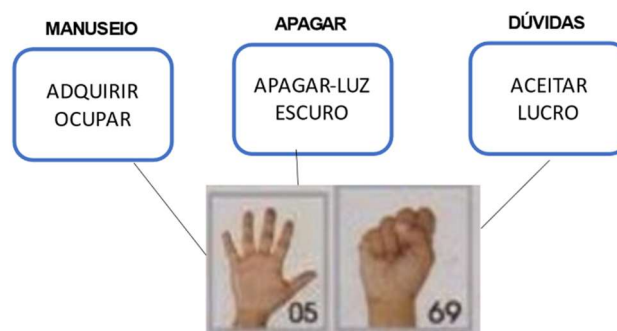
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 23 preconiza que, com esta configuração de mão, notabiliza-se 33% de sinais relacionados à categoria “Contornos” e 33% a “Formas”, sendo essas as mais frequentes.

4.2.7 Configuração de Mão ‘05>69’

Em um movimento de abertura em CM 05 e de fechamento em CM 69, exposto na Figura 66, propõe-se três categorias para organizar os sinais efetuados dessa maneira:

Figura 66 – As categorias de Configuração de mão ‘05>69’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)



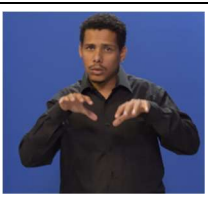





Considerando a ação de segurar ou de apropriar algo, tem-se a categoria “Manuseio”. Nela, o sinal ADQUIRIR infere à ideia de se incorporar, para si, informações externas. O sinal OCUPAR segue lógica similar, no sentido de apoderar-se de um local, por exemplo (Quadro 41).

A categoria “Apagar” situa-se na perspectiva de desligamento ou desconectamento, distinguindo-se das CMs do item 4.2.2. Nos sinais APAGAR-LUZ e ESCURO, percebe-se que, inicialmente, há iluminação e que, na sequência, é interrompida (Quadro 41).

Os sinais que não dialogam diretamente com as duas categorias citadas anteriormente foram alocados na categoria “Dúvidas”. ACEITAR e LUCRO são alguns desses exemplos apresentados no Quadro 41, a seguir:

Quadro 41 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘05>69’ (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘05>69’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|--|
| MANUSEIO |   |   |
| | <p>ADQUIRIR https://youtu.be/0WSiWUU46CU</p> | <p>OCUPAR https://youtu.be/5wP2EZnHBGI</p> |
| APAGAR |   |   |
| | <p>APAGAR-LUZ https://youtu.be/VXMR7zvhPjY</p> | <p>ESCURO https://youtu.be/Eps9vYwJ3sw</p> |

Quadro 41 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão '05>69' (com respectivos QR Codes e links de acesso)

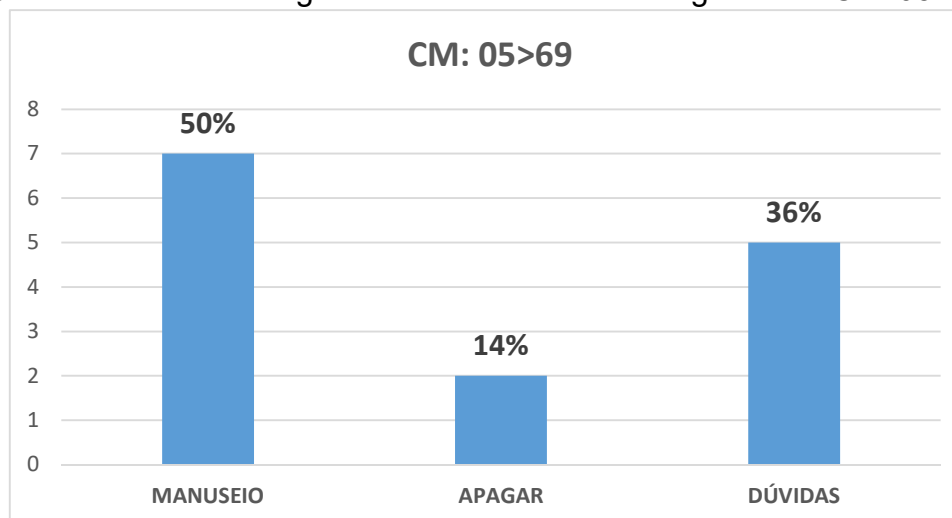
(Conclusão)

| Categorias da CM '05>69' | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="647 685 791 714">ACEITAR</p> <p data-bbox="494 719 944 748">https://youtu.be/TMmPgTJpn64</p> |   <p data-bbox="1145 663 1257 692">LUCRO</p> <p data-bbox="986 696 1420 725">https://youtu.be/aUggnZ3lboM</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 24 abaixo apresenta a porcentagem de ocorrência de CM '05>69':

Gráfico 24 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM '05>69'



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

No Gráfico 24 observa-se que os sinais referentes à categoria “Manuseio” equivalem à 50% das incidências mais frequentes para estas CMs.

4.2.8 Configuração de Mão ‘24>39’

Para a CM que inicia em 24 e finaliza em 39, em um movimento de abrir para fechar, como a Figura 67 demonstra, quatro categorias foram sistematizadas:

Figura 67 – As categorias de Configuração de mão ‘24>39’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Contorno”, embasada na reprodução do delineamento da entidade em pauta, hospeda, por exemplo, os sinais BRASÍLIA e ENFERMEIRA. O primeiro, da capital federal, destaca o contorno da Ponte Juscelino Kubitschek, que conecta os lagos Sul, Paranoá e São Sebastião à área central da cidade. O segundo sinal implica no traço da touca que os profissionais da enfermagem utilizam.

Os sinais que expressam um sentido de recolhimento e de decréscimo podem ser agrupados à categoria “Diminuir”. O sinal ALIVIAR, associado a questões emocionais ou patológicas, aponta para esse movimento de decaimento. O mesmo ocorre com PERDA-AUDITIVA, atestando a redução da capacidade de percepção sonora (Quadro 42).

A categoria “Manuseio” localiza-se no ato de capturar algo. Em ESCOLHER, independentemente do que seja, nota-se a ação de seleção (Quadro 42).

Na categoria “Dúvidas” encontra-se sinais como ARGUMENTO e ARTIGO que não se familiarizam com as outras categorias pontuadas (Quadro 42).

Essas categorias e seus exemplos estão organizados no Quadro 42, a seguir:

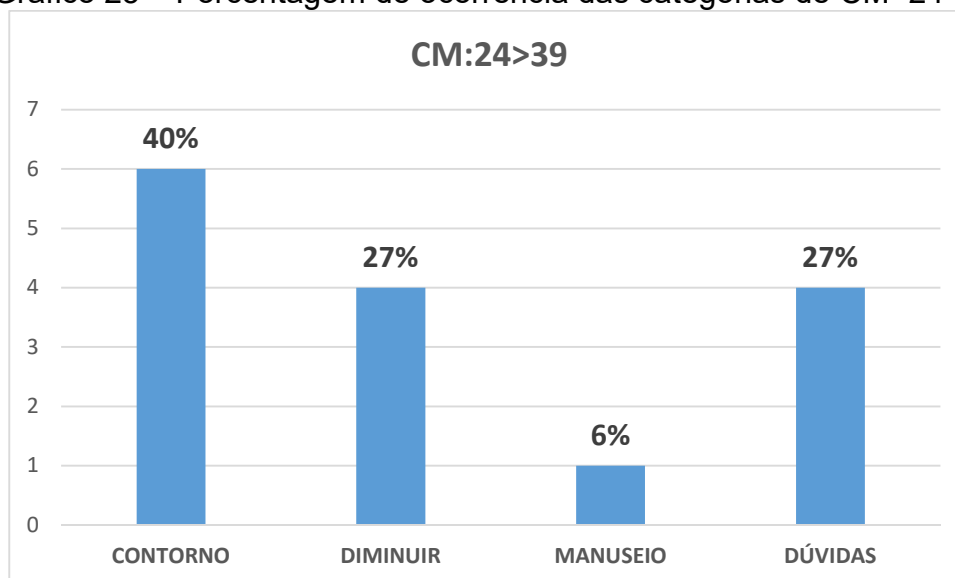
Quadro 42 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘24>39’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

| Categorias da CM ‘24>39’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|--|
| CONTORNO |   <p data-bbox="651 595 799 629">BRASÍLIA</p> <p data-bbox="501 633 949 667">https://youtu.be/BvRwFpBNfSE</p> |   <p data-bbox="1094 595 1310 629">ENFERMEIRA</p> <p data-bbox="979 633 1428 667">https://youtu.be/2hwS2dRN75o</p> |
| DIMINIUR |   <p data-bbox="660 891 788 925">ALIVIAR</p> <p data-bbox="510 929 938 963">https://youtu.be/RIuctc5AQTA</p> |   <p data-bbox="1066 891 1337 925">PERDA-AUDITIVA</p> <p data-bbox="986 929 1420 963">https://youtu.be/z_z5qo3M9Ak</p> |
| MANUSEIO |   <p data-bbox="635 1223 815 1256">ESCOLHER</p> <p data-bbox="501 1261 938 1294">https://youtu.be/HNo1pUJK3f0</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="619 1547 831 1581">ARGUMENTO</p> <p data-bbox="501 1585 949 1619">https://youtu.be/o_Whmnhta1E</p> |   <p data-bbox="1139 1547 1267 1581">ARTIGO</p> <p data-bbox="979 1585 1428 1619">https://youtu.be/4PJeKX7HqYQ</p> |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 25 apresenta as maiores incidências de sinais, organizados em categorias:

Gráfico 25 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM “24>39”



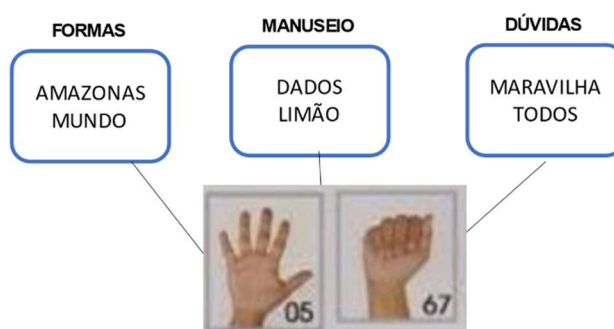
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se no Gráfico 25, que a categoria “Contorno”, que representa os traços dos objetos, corresponde a 40%, possui o maior percentual, seguida da “Diminuir” com 27%.

4.2.9 Configuração de Mão ‘05>67’

A Figura 68 mostra a CM 05, que inicia o processo, e a 67, finalizando-o, em um movimento de abrir para fechar. Foi possível organizar os sinais com essa formatação em três categorias, conforme a Figura a seguir:

Figura 68 – As categorias de Configuração de mão ‘05>67’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Formas” expõe, de forma visual, o aspecto externo do objeto. O sinal AMAZONAS, estado brasileiro, reproduz o cocar dos indígenas, por ser uma região com alta concentração dessas populações. O sinal MUNDO explicita, em sua concepção, o globo terrestre (Quadro 43).

Na categoria “Manuseio”, o ato de pegar e segurar é essencial para a sua formação. O sinal DADOS demonstra esse movimento de armazenar e de compilar informações. Em LIMÃO há a ação de espremer a fruta para obter o suco (Quadro 43).

Com o propósito de instalar os sinais que não compartilham das outras duas categorias, gerou-se a categoria “Dúvidas”. Para exemplificar, no Quadro 43, tem-se os sinais MARAVILHA e TODOS e os demais mencionados:

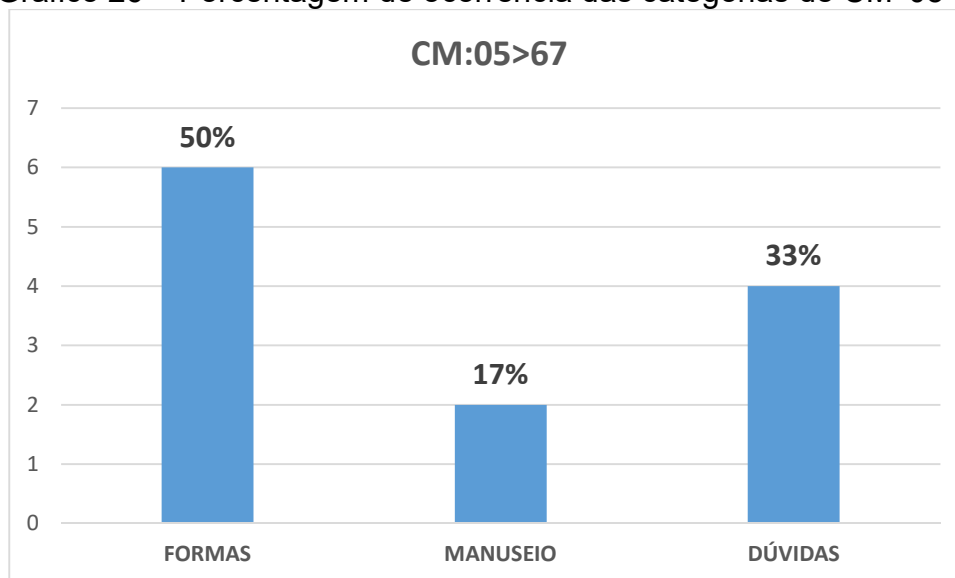
Quadro 43 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão “05>67” (com respectivos QR Codes e links de acesso)

| Categorias da CM “05>67” | SINAL – QR-CODE – LINK | | | |
|--------------------------|--|---|--|---|
| FORMAS |  |  |  |  |
| | AMAZONAS https://youtu.be/cd9QD4tz_jo | | MUNDO https://youtu.be/u5sosetmaBY | |
| MANUSEIO |  |  |  |  |
| | DADOS https://youtu.be/X0oJToT95aw | | LIMÃO https://youtu.be/daT_mmaZ7c | |
| DÚVIDAS |  |  |  |  |
| | MARAVILHA https://youtu.be/-3z9M04EGig | | TODOS https://youtu.be/9yOA4brD1Z8 | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 26 retrata as ocorrências de cada uma das categorias:

Gráfico 26 – Porcentagem de ocorrência das categorias de CM ‘05>67’



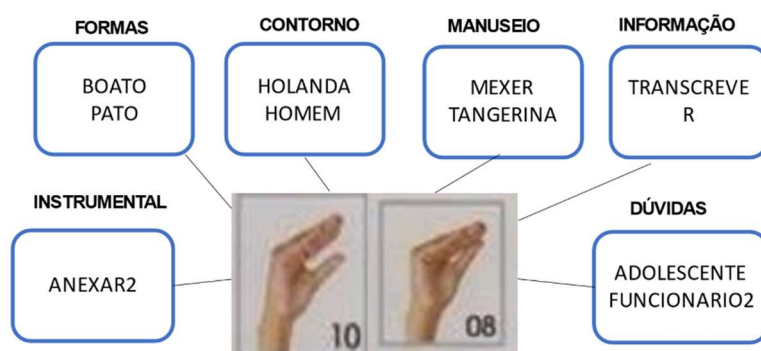
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Conforme o Gráfico 26 é perceptível que a “Formas” se sobressai, correspondendo a 50%, ao passo que a “Manuseio” está em 17%.

4.2.10 Configuração de Mão ‘10>08’

A CM que inicia em 10 e finaliza em 08, também em um movimento de abrir para fechar, está ilustrada na Figura 69, com as seis categorias propostas:

Figura 69 – As categorias de Configuração de mão ‘10>08’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Reproduzindo, visualmente, a aparência externa dos objetos, a categoria “Formas” ampara sinais como BOATO e PATO (Quadro 44). O primeiro exemplo representa bocas, primeiro recebendo informações e, na sequência, disseminando mensagens. O segundo explicita o bico do animal.

Agora, se limitando, também de modo visual, às linhas e aos traços das entidades, a categoria “Contornos” contempla os sinais HOLANDA e HOMEM. O sinal do país europeu faz menção ao típico chapéu utilizado por eles. O sinal referente ao gênero masculino, por sua vez, alude ao contorno da barba.

A categoria “Manuseio” fundamenta-se na ação de pegar ou segurar algo. O sinal MEXER, usado em diversas situações, expõe esse ato de manusear. O sinal TANGERINA evidencia a retirada de cascas da fruta (Quadro 44).

A fim de anotar, detalhar ou especificar alguma mensagem coletada, científica ou não, tem-se a categoria “Informação”, na qual o sinal TRANSCREVER é um exemplo apresentado no Quadro 44.

A categoria “Instrumental” remonta à incorporação de algum material ou dispositivo. Em ANEXO percebe-se o agrupamento de documentos, por exemplo, em inferência a grampos.

Os sinais ADOLESCENTE e FUNCIONÁRIO2 são alguns dos exemplos que não foram classificados anteriormente. Por isso, para eles, tem-se a categoria “Dúvidas”.

Os sinais com as CMS 10 e 08 e as suas respectivas categorias estão exibidos No Quadro 44:

Quadro 44 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão “10>08” (com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘10>08’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| FORMAS |   BOATO https://youtu.be/cSIFLROCJNQ |   PATO https://youtu.be/bQpg5HTWyJU |

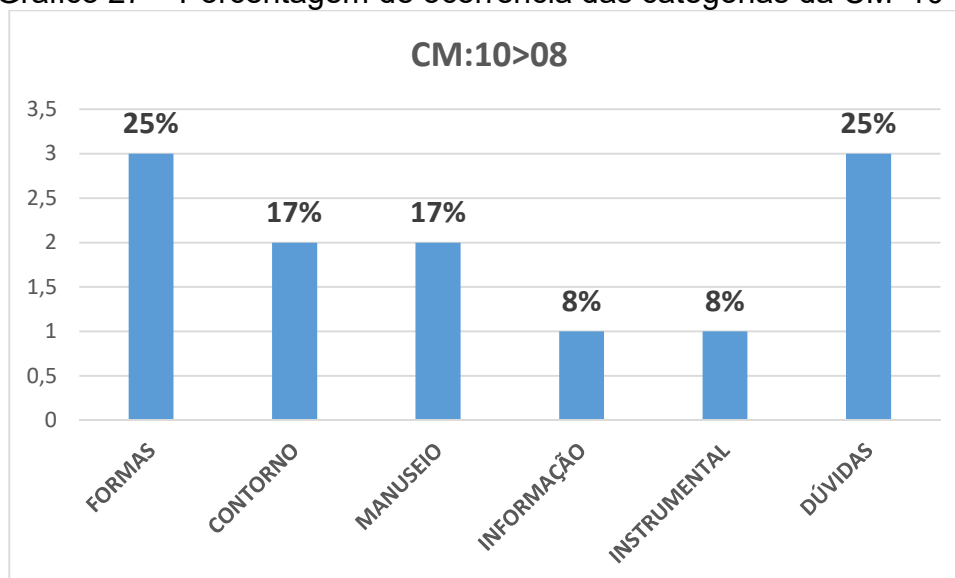
Quadro 44 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão “10>08”
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Conclusão)

| Categorias da CM ‘10>08’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|---|
| CONTORNO |   <p data-bbox="671 647 826 678">HOLANDA</p> <p data-bbox="536 685 967 716">https://youtu.be/9yRbK1y8jDQ</p> |   <p data-bbox="1155 647 1278 678">HOMEM</p> <p data-bbox="1011 685 1430 716">https://youtu.be/-xe61h4Zdgk</p> |
| MANUSEIO |   <p data-bbox="692 936 807 967">MEXER</p> <p data-bbox="541 974 963 1005">https://youtu.be/rTS1IBE-Kxw</p> |   <p data-bbox="1123 936 1310 967">TANGERINA</p> <p data-bbox="1011 974 1425 1005">https://youtu.be/5ClrFwczf6A</p> |
| INFORMAÇÃO |   <p data-bbox="628 1301 874 1332">TRANSCREVER</p> <p data-bbox="523 1339 979 1370">https://youtu.be/S51uFwUOH0g</p> | |
| INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="671 1576 831 1608">ANEXAR 2</p> <p data-bbox="533 1615 970 1646">https://youtu.be/wwKwqqOI-H8</p> | |
| DÚVIDAS |   <p data-bbox="628 1895 871 1926">ADOLESCENTE</p> <p data-bbox="536 1933 967 1964">https://youtu.be/pjdY6dyUM74</p> |   <p data-bbox="1091 1883 1342 1915">FUNCIONÁRIO 2</p> <p data-bbox="1007 1921 1430 1953">https://youtu.be/iCerGSxkg54</p> |

O Gráfico 27 traz as porcentagens de ocorrências das categorias da CM '10>08':

Gráfico 27 – Porcentagem de ocorrência das categorias da CM '10>08'



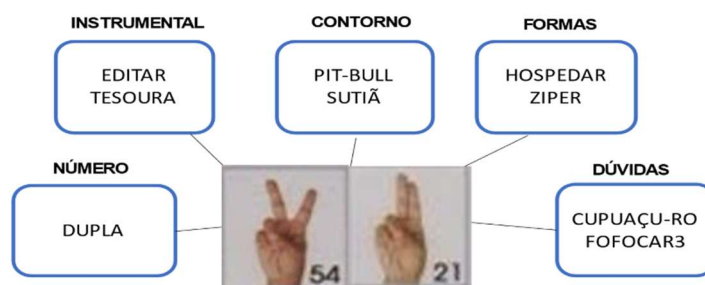
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Formas”, com 25%, é a com a maior ocorrência referente a essas CMs, conforme o Gráfico 27. Em seguida, com 17%, existem as categorias “Contorno” e “Manuseio”.

4.2.11 Configuração de Mão ‘54>21’

Partindo de um movimento de abertura e finalizando em um de fechamento, a Figura 70 apregoa as CM 54 e 21, respectivamente, sistematizadas em cinco categorias:

Figura 70 – As categorias de Configuração de mão ‘54>21’



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A categoria “Instrumental” incide na incorporação de objetos e materiais para a constituição dos sinais. EDITAR, ao aludir, pelos movimentos, além das CMs em si, recortes em vídeos, e TESOURA são alguns desses exemplos vistos no Quadro 45.

Admitindo a reprodução visual dos perfis e linhas dos objetos, tem-se a categoria “Contorno”. O sinal PIT-BULL é clarificado pelo contorno das orelhas do animal. O sinal SUTIÃ, pela formalidade, é realizado na região dos olhos em substituição ao espaço do peito no tronco (Quadro 45). A sua formação sucede pelos traços da peça.

Considerando a conjuntura integral externa das entidades, alguns sinais são acomodados na categoria “Formas”. Em HOSPEDAR, nota-se o movimento de sonolência (FECHAR-OLHOS), em que uma pessoa dormirá. No sinal ZIPER, há a aparência completa do fecho das roupas (Quadro 45). Inicialmente, ele está aberto, tornando-se fechado com a CM 21.

A categoria “Números” expõe a quantidade de pessoas ou de objetos envolvidos. O sinal DUPLA, equivalente a dois sujeitos que desenvolvem alguma atividade juntos, é um exemplo também visualizado no Quadro 45.

Ainda, a categoria “Dúvidas”, que abarca os sinais que, por ora, não se encaixaram nas outras classificações. CUPUAÇU-RO e FOFOCAR3 são alguns desses exemplos e outros visualizados no Quadro 45, juntamente com suas respectivas categorias, a seguir:




Quadro 45 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘54>21’
(com respectivos QR Codes e links de acesso)

(Continua)

| Categorias da CM ‘54>21’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|--|--|
| INSTRUMENTAL |   <p data-bbox="687 1809 810 1843">EDITAR</p> <p data-bbox="539 1845 962 1883">https://youtu.be/dzg-FVb93us</p> |   <p data-bbox="1145 1803 1305 1836">TESOURA</p> <p data-bbox="1007 1839 1441 1877">https://youtu.be/SUUq4QiQuUk</p> |

Quadro 45 – Exemplos de sinais das categorias da Configuração de Mão ‘68’ (com respectivos QR Codes e links de acesso)

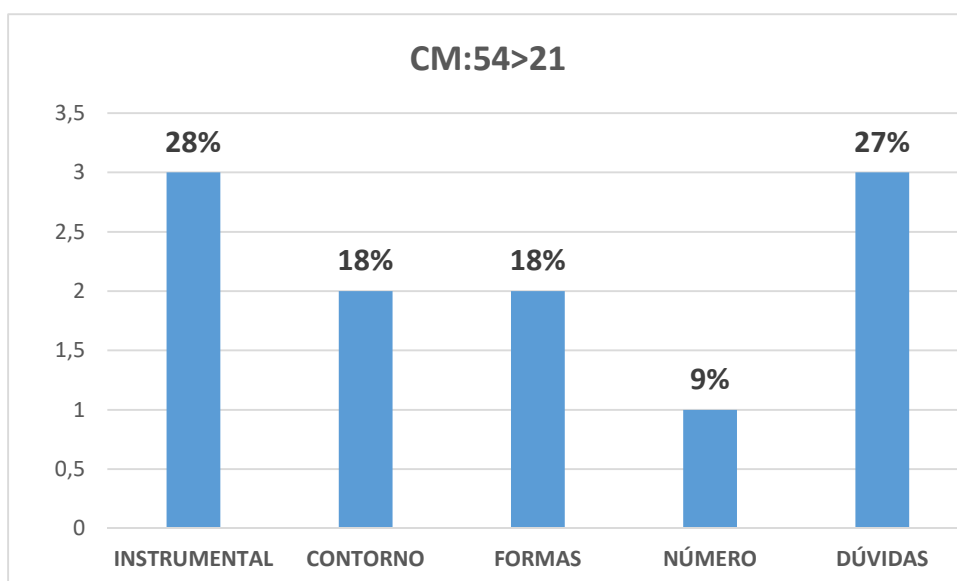
(Conclusão)

| Categorias da CM ‘54>21’ | SINAL – QR-CODE – LINK | |
|--------------------------|---|--|
| CONTORNO |   PIT-BULL https://youtu.be/gWW-MJtZ5Ps |   SUTIÃ https://youtu.be/B1q0owS6Yz0 |
| FORMAS |   HOSPEDAR https://youtu.be/oxJAz3pdQ4E |   ZÍPER https://youtu.be/9U8gAWzo0eU |
| NÚMEROS |   DUPLA https://youtu.be/ZgsDZuBIV8M | |
| DÚVIDAS |   CUPUCAÇU-RO https://youtu.be/W3GJ7sMqUSE |   FOFOCA 3 https://youtu.be/WUba6zB9028 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 28, a seguir, apresenta as porcentagens de ocorrência das categorias da CM ‘54>21’:

Gráfico 28 – Porcentagem de ocorrência das categorias da CM ‘68’
Gráfico 27: Configuração de mão “54>21”



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O Gráfico 28 denota a incidência de sinais em cada uma das categorias mencionadas, sendo que a “Instrumental”, com 28%, revela-se como a de maior frequência. Na sequência, com 18%, há as categorias “Contorno” e “Formas”.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo se concentra na discussão dos resultados encontrados nesta pesquisa, suscitados pela metodologia selecionada, e sustentados pelo referencial teórico utilizado.

5.1 POR QUE ALGUMAS CM SÃO MAIS FREQUENTES DO QUE OUTRAS?

Battison (1978), importante pesquisador das restrições fonológicas nas línguas de sinais, identificou, em ASL, sete CMs (G1, 5, A, S, B, C, O). Segundo o autor, estas configurações de mão são amplamente utilizadas em razão da facilidade e da viabilidade de produção e de percepção linguística.







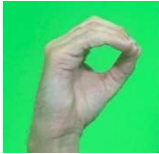
A fim de cotejar e verificar as similaridades e as dissemelhanças entre os achados de Battison (1978) e o deste estudo, que compilou as dez CMs mais frequentes em Libras, tem-se o Quadro 46:

Quadro 46 – Comparação de resultados: Battison (1978) e Silva Júnior (2023)
(Continua)

| COMPARATIVO DE RESULTADOS BATTISON (1973) E SILVA JUNIOR ¹² (2023) | | |
|--|---|---|
| Número | Battison (1978) | Silva Junior (2023) |
| 1 |  G1 |  CM-49 (Nº2) |
| 2 |  5 |  CM-05 (Nº4) |

¹² Silva Júnior (2023) refere ao autor da presente pesquisa

Quadro 46– Comparação de resultados: Battison (1978) e Silva Júnior (2023)
(Conclusão)

| COMPARATIVO DE RESULTADOS BATTISON (1973) E SILVA JUNIOR ¹³ (2023)) | | |
|---|--|--|
| Número | Battison (1978) | Silva Junior (2023) |
| 3 |  A | |
| 4 |  S |  CM-69 (N°3) |
| 5 |  B |  CM-02 (N°1) |
| 6 |  C | |
| 7 |  O | |

Fonte: Adaptado pelo autor de Battison (1978, p. 297)

Nota-se que as quatro CMs mais frequentes nos dados coletados são as mesmas citadas por Battison (1978) (G1, 5, S e B). Essas CMs são mais frequentes por razões articulatórias (mais fáceis de produzir) e perceptuais (mais fáceis de perceber).

¹³ Silva Júnior (2023) refere ao autor da presente pesquisa

5.2 COMPARAÇÃO ENTRE OS ACHADOS DE FRISHBERG E GOUGH (1973), OCCHINO (2016, 2017) E SILVA JÚNIOR (2023)

5.2.1 Achados no tocante a famílias de sinais de CMs dinâmicas e estáveis

Considerando o desenvolvimento de algumas pesquisas referentes às famílias de CMs específicas e os significados gerados por elas, este tópico fará uma interseção entre elas, abordando as similaridades e dissemelhanças existentes. Acredita-se que com tal comparação permitirá o alcance dos dois objetivos específicos da pesquisa:

- a) apontar, à luz de Frishberg e Gough (1973) e de Occhino (2016, 2017), famílias de sinais de CM estáveis, ou seja, conjuntos de sinais que partilham uma mesma configuração e, conseqüentemente, compartilham um significado comum
- b) identificar, à luz de Frishberg e Gough (1973) e de Occhino (2016, 2017), as famílias de sinais de CM dinâmicas, isto é, conjuntos de sinais em que há mudança de configuração de mão, e, conseqüentemente, compartilham um significado comum.

Dito, isso, os achados, aqui explanados, referem-se a famílias de sinais de CM dinâmicas e CM estáveis. No tocante as CM dinâmicas, os achados referem-se as famílias de sinais de CM dinâmicas, em que há mudança de configuração de mão, e, conseqüentemente, compartilham um significado comum, à luz de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017). Já no tocante as CM estáveis, os achados referem-se aos sinais que partilham uma mesma configuração e, conseqüentemente, compartilham um significado comum, à luz de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017).

O Quadro 47 apresenta a comparação das famílias de configuração de mãos entre Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017) e Silva Júnior (2023). O Quadro 47 não reflete a ausência de propostas de categorização, mas os tipos de dados analisados por cada um dos autores que lhes permitiram sugerir significados para as famílias de CMs, conforme visualizado a seguir:





Quadro 47 – Comparação das famílias de configuração de mãos entre Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017) e Silva Júnior (2023)

(Continua)

| COMPARAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CONFIGURAÇÃO DE MÃOS | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Autores | Frishberg e Gough (1973) | Occhino (2016,2017) | Silva Junior (2023) |
| CMs | Significados | | |
| CM: 68  | Negativo/Negação | | |
| | Proximidade de Objetos | | |
| | Pessoa | | Entidade/Pessoa |
| | | | Manuseio Polegar |
| | | | Formas |
| | | | Contornos |
| | | | Mãos |
| | | | Números |
| | | Apontar | |
| 8 Aberto em ASL (CM: 57)  | Positivo (Sentimentos e sensação) | | |
| | Negativo | | |
| Chifre (CM:61)  | Enganar | | |
| V (CM:54)  | | | Formas |
| | | | Números |
| | Visão e Olhos | | Olhos |
| | | | Objetos finos 2 |
| | | | Ambiguidade |
| | | | Contorno |
| | | | Instrumental |


Quadro 47– Comparação das famílias de configuração de mãos entre Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017) e Silva Júnior (2023)

(Continuação)

| COMPARAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CONFIGURAÇÃO DE MÃOS | | | |
|---|--|---------------------|---------------------|
| Autores | Frishberg e Gough (1973) | Occhino (2016,2017) | Silva Junior (2023) |
| CMs | Significados | | |
| V em gancho (5) (CM:32)  | Dificuldade, distorção, ofensa | | |
| V>V em gancho (CM:54>32)  | Dificuldade, distorção, ofensa | | |
| Mov. O>5 (CM:09>05)  | Disseminar informação- INFORMATION (informação) ADVISE (aconselhar) INFLUENCE (influenciar) e SPREAD-THE-WORD (divulgar) | | |
| Mov. 5>O (CM:05>09)  | | | Contorno |
| | | | Informação |
| | | | Manuseio |
| | | | Desaparecer |
| | | | Formas |
| | | | Desativar |
| | | | Gestos |
| | | | Juntar |

Quadro 47– Comparação das famílias de configuração de mãos entre Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017) e Silva Júnior (2023)

(Conclusão)

| COMPARAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE CONFIGURAÇÃO DE MÃOS | | | |
|---|--|--|---------------------|
| Autores | Frishberg e Gough (1973) | Occhino (2016,2017) | Silva Junior (2023) |
| CMs | Significados | | |
| Mov. 5>S (CM:05>69)  | Passar a ter algo- PICK-UP (pegar), TAKE (tomar, levar), ACCEPT (aceitar), CATCH (apanhar), ARREST (prender), GUESS (adivinhar) e MEMORIZE (memorizar) | | Manuseio |
| | | | |
| Mov. 5>F  | Passar a ter algo FIND (encontrar) CHOOSE (escolher) | | |
| Mov. S>5(garra) (CM: 69>05)  | | | Formas |
| | | | Quantidade/Listar |
| | | | Surgir |
| | | | Espalhar |
| | | | Gestos |
| | | | Mãos |
| CM: 5 em gancho  | | Esquema “convexo concavo” | |
| | | Esquema “elementos unitários de um todo” | |
| | | Esquema “matéria não-compacta” | |
| | | Esquema “tato” | |
| | | Esquema “encaixamento” | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O estudo de Frishberg e Gough (1973) demonstrou que a família de sinais, em ASL, com a configuração de mão 68, apresenta três significados, a saber, Negativo/Negação, Proximidade de objeto e Pessoa. Occhino (2016, 2017), por sua vez, não encontrou esta CM. Enquanto isso, nesta tese, com dados da Libras, a mesma configuração foi detectada, revelando um conjunto de oito significações definidas como Entidade, Manuseio, Polegar, Formas, Contorno, Mãos, Números e Apontar, conforme apresentado no Quadro 48. Ainda, alguns itens não se encaixaram exatamente nas referidas classificações, sendo, portanto, alocados como Dúvidas.

Traçando um paralelo direto entre o presente trabalho e o de Frishberg e Gough (1973), nota-se que “Entidade” é um significado em comum para esta CM nas duas línguas de sinais em questão, ao passo que as outras categorias se diferem. É possível depreender, para a Libras, um leque maior de possibilidades em relação ao sentido desta configuração de mão. Ainda, de acordo com o Gráfico 10, essa categoria (Entidade) se mostrou com ampla incidência, correspondendo à 40%.

No que tange à configuração de mão 57 – 8 aberto em ASL, Frishberg e Gough (1973) notabilizaram dois significados, Positivo (sentimento e sensações) e Negativo. Para a CM 61 – chifre, as autoras destacaram um sentido, Enganar. Para ambas as CM, Occhino (2016, 2017), assim como esta tese, não as identificaram.

Para a família de sinais com a CM 54 – V, Frishberg e Gough (1973) constataram um único significado, Visão-Olho, enquanto Occhino (2016, 2017) não a encontrou. Silva Júnior (2023), no entanto, observou, para esta mesma configuração de mão, sete significados como Formas, Números, Olhos, Objetos Finos 2, Ambiguidade, Contorno e Instrumental, além da classificação de sinais que não são compatíveis a essas, tidos como Dúvidas (Quadro 47).

Diante desses achados, repara-se que, em ASL e em Libras, a significação Visão-Olhos e Olhos é equivalente (Quadro 47). Todavia, de acordo com os dados levantados nesta tese, essa categoria em comum foi a terceira mais citada, com 13%. As que possuem maior ocorrência são Formas, com 27%, e Números, com 23% (Gráfico 9).

No caso das CM V em gancho (CM 32) e CM dinâmicas V>V em gancho (CM 54>32), ambas possuem, segundo Frishberg e Gough (1973), a mesma significação de dificuldade, distorção e ofensa. Não se constatou, nos dados da presente pesquisa e na de Occhino (2016, 2017) a análise de tais configurações de mão (Quadro 47).

Seguindo a mesma condição de que somente o estudo de Frishberg e Gough (1973) apresenta determinadas configurações de mão não encontradas nas pesquisas dos outros autores sobreditos, tem-se a CM dinâmicas Mov 0>5 (CM: 09>05) (Quadro 47).

Para a família da CM dinâmica Mov 5> O (CM: 05>09), Frishberg e Gough (1973) atestaram o significado de Copiar informação - *COPY* (copiar), *TAKE-PICTURE* (tirar foto) e *LEARN* (aprender), *ACCEPT* (aceitar). Occhino (2016, 2017) pautou-se com o significado de LOBO "*wolf*" em Libras e ASL, por exemplo: BONITO, LOBO, COPIAR (TIRAR) e Silva Júnior (2023) com oito classificações, a saber, Contorno, Informação, Manuseio, Desaparecer, Formas, Desativar, Gesto e Juntar, além da de Dúvidas. Nota-se que as três investigações apresentam semelhança quanto ao sentido de Copiar-Informação, sendo que, na Libras, existem muitas outras significações para essa CM (Quadro 47). Ao verificar o Gráfico 19, percebe-se que Informação não é a de maior frequência, porém abarca 14%. Já a maior, de Contorno, corresponde a 26%.

A CM dinâmicas Mov 5>S (CM: 05>69), para Frishberg e Gough (1973), assumem um significado, PASSAR A TER ALGO/PEGAR. Nesta pesquisa, há, para além de Dúvidas, duas concepções, a de Manuseio e de Apagar. Occhino (2016, 2017), entretanto, não relatou essa configuração de mão. Sugere-se, então, a existência de semelhança da CM em ASL e em Libras.

De acordo com o Gráfico 24, Manuseio representa 50% dessas ocorrências.

Quando as CMs dinâmicas Mov S>5(garra) (CM:69>05) são mencionadas, Occhini (2016, 2017) revela o significado 'de Passar a existir', e Silva Júnior (2023) apresenta sete, excetuando a Dúvidas, a saber, Formas, Quantidade/Listar, Surgir, Espalhar, Gesto, Mãos, Ausência. Frishberg e Gough (1973) não situaram tal configuração de mão. Esses resultados iluminam uma similaridade entre a ASL e a Libras, no tocante 'a Passar a existir' e Surgir.

Em consonância ao Gráfico 20, em Libras, a maior frequência de CM está alinhada à categoria de Formas, indo de encontro com a semelhança encontrada entre os significados nos dois estudos citados.

Por fim, Occhino (2016, 2017) descreveu seis tipos de CM estáveis, todas 5 em gancho, mas que não foram localizadas e ou analisadas neste estudo e nem no de Frishberg e Gough (1973). Por isso, não é possível articular qualquer relação a esse respeito.

5.3 DIFERENTES INTERPRETAÇÕES DA ICONICIDADE DE UMA MESMA CM

Occhino (2017) discute questões relacionadas à análise e à descrição das configurações de mãos dos sinais e propõe o termo “**Construal**”. De acordo com a autora, esse seria um processo pelo qual os sujeitos podem conceituar um evento, a partir de diversos modos. Tal evento, seria, por exemplo, neste caso, um item lexical das línguas de sinais, em que, a depender da ambiguidade de situações ou de perspectivas, os sinalizantes podem atribuir distintas conceitualizações.

Por exemplo, no caso do sinal em Libras, VIÚVO, alguém pode associar que o número 2 que o compõe significa duas alianças, a da pessoa e do cônjuge falecido.

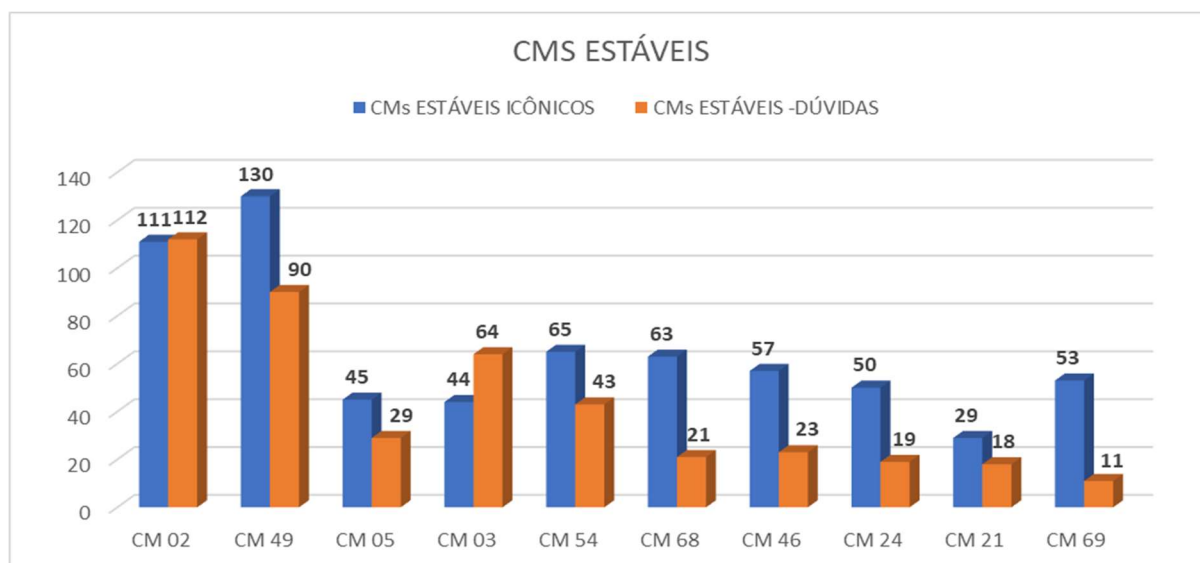
Por outro lado, podem também se remeter a letra V para a constituição do sinal. O sinal COMBINAR, em que há a mão passiva aberta e a ativa em CM do dedo indicador, talvez, pode se referir a um papel, por isso a palma aberta, mas o dedo indicador é nebuloso quanto ao seu significado no sinal.

Essas diferentes concepções tendem a surgir pela não definição ou entendimento mais claro das CMs, como destaca Occhino (2017). Muitas dessas ambiguidades podem estar relacionadas à ausência de conhecimento e de registros da etimologia das configurações de mão. A criação e o uso dos sinais tornam-se naturais pela comunicação, porém desconhecemos a origem e as motivações do surgimento das CMs que compõem os respectivos itens lexicais.

5.4 A ICONICIDADE NAS CONFIGURAÇÕES DE MÃO DA LIBRAS

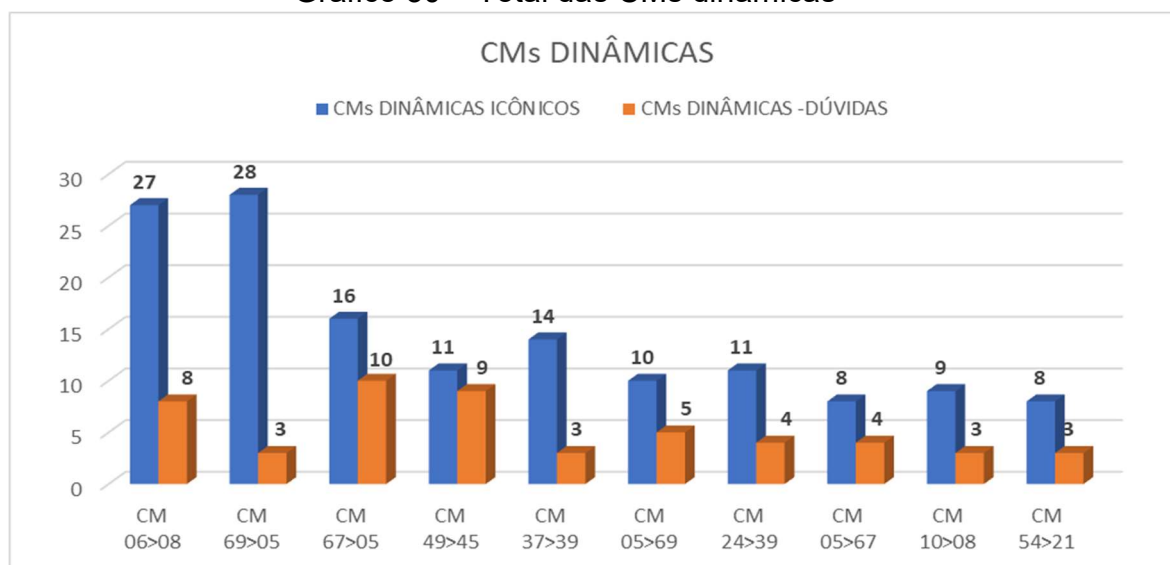
Os Gráfico 29 e 30 apresentam o quantitativo integral das CMs estáveis e dinâmicas.

Gráfico 29 – Total das CMs estáveis



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Gráfico 30 – Total das CMs dinâmicas

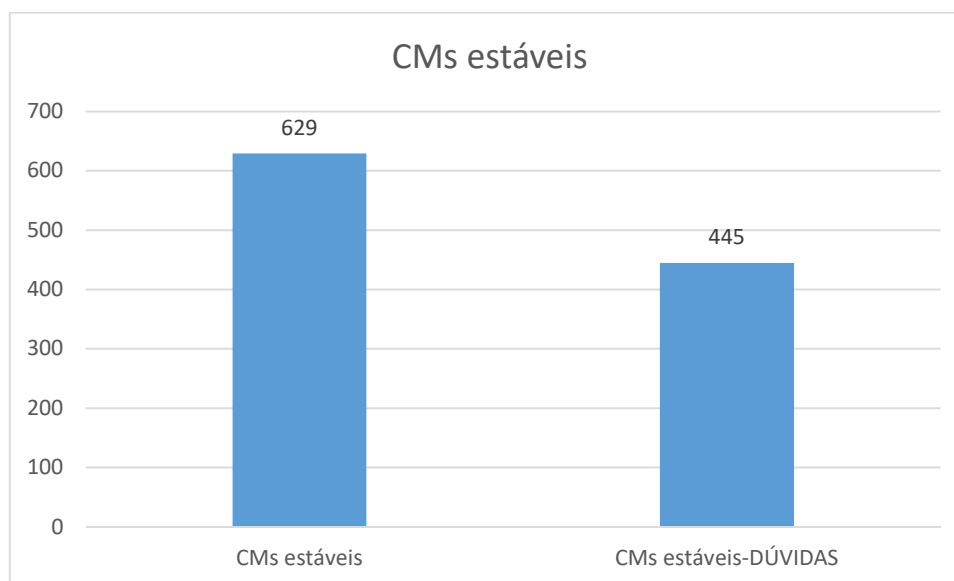


Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Em algumas ocorrências, em razão da possível motivação da sua constituição, essas configurações de mão foram nomeadas como icônicas. Em contrapartida, outras não possuem uma representação clara neste sentido. Novamente, tal dificuldade sucede em função da inexistência de documentação histórica a respeito da sua natureza etimológica.

O Gráfico 31 expõe as CMs estáveis mais frequentes (icônicas e dúvidas):

Gráfico 31 – Quantitativo da CMs estáveis mais frequentes

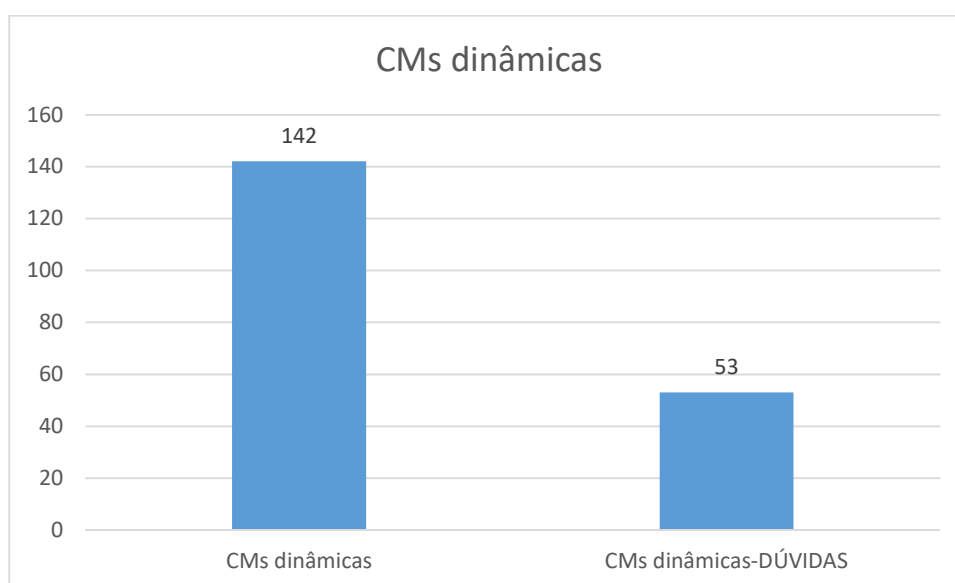


Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Gráfico 31 expõe que, das dez CMs estáveis mais frequentes, 629 sinais podem ser considerados icônicos, enquanto que 445 não permitem essa definição, gerando dúvidas quanto a sua motivação. Esse montante alcança, portanto, 1074 sinais.

Já o Gráfico 32, a seguir, expõe as CMs dinâmicas mais frequentes (icônicos e dúvidas):

Gráfico 32 – Quantitativo da CMs dinâmicas mais frequentes



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Nota-se no Gráfico 32 que desses, 142 formam os sinais icônicos e 53 não oportunizam essa delimitação. Tratando das dez CMs dinâmicas com maior ocorrência, o Gráfico 32 exhibe a existência de 195 sinais no total.

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar os aspectos semântico-motivacionais das configurações de mãos dos sinais em Libras, a partir da perspectiva de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017). Esse objetivo foi alcançado, identificando, à luz de Frishberg e Gough (1973) e Occhino (2016, 2017), 56 famílias de sinais para 10 CM estáveis, ou seja, conjuntos de sinais que partilham uma mesma configuração e, conseqüentemente, compartilham um significado comum. Somando-se a isso, identifiquei para 42 famílias de sinais para 10 CM dinâmicas, isto é, conjuntos de sinais em que há mudança de configuração de mão, e, conseqüentemente, compartilham um significado comum. Com este trabalho, demonstro, então, que a CM, pelo menos para 60% dos dados, contribui semanticamente para a formação dos sinais da Libras, tal como vem sendo demonstrado para a ASL.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 ACHADOS

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, identificou-se 3.050 sinais catalogados no sistema Banco de Sinais, e, esses, foram, inicialmente avaliados quanto às características detalhadas das respectivas configurações de mão, considerando a existência de 79 CM, segundo documento do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), acrescidas de outras 13 CM, totalizando, portanto, 92. Na sequência, foi verificado quais dessas configurações de mão eram encontradas em maior quantidade nos sinais, preenchendo, assim, um quadro com as dez mais empregadas. As demais poderão ser analisadas em investigações futuras. Em posse dessa escala, organizou-se 10 CMs mais utilizadas para cada uma das classes estável e dinâmica. A partir disso, os sinais de cada uma dessas configurações de mão foram agrupados em categorias, na tentativa de extrair a significação que pode ser atribuída a eles.

As 10 CMs estáveis abarcam 1074 sinais, sendo 647 icônicos, cujos significados são estabelecidos por motivação, e 445 sinais, em que não é possível, pela ausência de registros históricos, detectar ou atestar quais são as suas etimologias. No tocante às 10 CM dinâmicas, 195 sinais correspondem a elas. Desse montante, 142 são icônicos e, por isso, a significação é mais clara, enquanto 52 não apresentam uma constatação quanto a sua natureza etimológica. Considerando as CMs estáveis e dinâmicas, juntas, são 1269 sinais analisados.

Conforme apresentado, esta tese se concentrou nas dez configurações de mão estáveis e dinâmicas mais utilizadas, abrindo possibilidade para que novos estudos sejam desenvolvidos em torno das outras 72 CM não contempladas aqui e, até mesmo, complementando a presente pesquisa.

6.2 LIMITAÇÕES

Esta pesquisa focou em analisar e em compreender os significados que as configurações de mão podem gerar na formação dos sinais. Para isso, sistematizou-se 10 CMs de estáveis e 10 CMs dinâmicas, ambas selecionadas a partir da constatação de maior ocorrência de uso nas manifestações em Libras. Essas CMs,

por sua vez, poderiam ser constituídas por uma mão, por duas mãos iguais ou diferentes, sendo uma delas ativa e a outra passiva, implicando, assim, nos significados que serão produzidos. Além disso, nas CMs dinâmicas, há alteração das configurações pelo movimento de abrir e fechar, em que pode iniciar de uma forma e findar em outra.

Esse percurso investigativo convergiu, portanto, em 20 CMs. Contudo, as outras 72 CMs identificadas no sistema do Banco de Sinais podem ser objeto de novas pesquisas, podendo adotar, inclusive, métodos semelhantes a este em classificá-las como estáveis e dinâmicas na ordem de frequência.

Além disso, futuras pesquisas também podem se ocupar de discorrer e analisar as famílias e os tipos dos outros parâmetros fonológicos como a localização (regiões do coração, boca, olho, testa, orelha, a frente do corpo etc), o movimento (circular, para cima, para o lado, diagonal, suspenso etc), as orientações da palma da mão (para cima, para baixo, para a esquerda, para a direita), e as expressões não-manuais. Verificar, por meio deles, de que maneira, nas produções linguísticas, podem influenciar na significação dos sinais, independentemente das CMs serem iguais ou distintas.

6.3 ESTUDOS FUTUROS

Como sugestões de pesquisas futuras a serem realizadas tem-se:

- 1) Coletar a interpretação de outras pessoas surdas sinalizantes de Libras das CMs aqui analisadas, a fim de observar convergências e divergências;
- 2) Investigar as CMs não abrangidas por este trabalho por restrições de tempo e identificar, tal como feito para as CMs aqui analisadas, suas famílias e aspectos semântico-motivacionais;
- 3) Seguindo Frishberg e Gough (1973), investigar os aspectos semântico-motivacionais das localizações e dos movimentos, estendendo isso a outros parâmetros dos sinais como a orientação, o contato, as expressões não-manuais e o número de mãos;

- 4) Investigar se a interpretação de uma dada CM é afetada pela especificação dos demais parâmetros com que ocorre, ou seja, com sua orientação, ou movimento, por exemplo;
- 5) Por meio de projetos de colaboração com pesquisadores que trabalham com outras línguas de sinais e com interesses semelhantes aos meus, cruzar os achados da Libras com os de outras línguas sinalizadas e, com isso, tentar distinguir aspectos semântico-motivacionais universais dos específicos a cada língua/cultura.
- 6) Por fim, correlacionar os achados deste estudo com os estudos dos gestos empregados por pessoas ouvintes e com isso verificar sua convergência ou divergência dos resultados aqui obtidos.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. G. de; XAVIER, A. As línguas de sinais são línguas naturais? **Porto das Letras**, v. 8, n. 2022
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson, 1999. 203 p.
- BATTISON, R. **Lexical borrowing in American Sign Language**. Silver Spring, MD: Linstok Press, 1978.
- BENVENISTE, Émile. Natureza do signo linguístico. In: _____. **Problemas de Linguística Geral I**. Campinas: Pontes, 1995. p. 53-60
- BENVENISTE, Émile. Da subjetividade na linguagem. In: _____. **Problemas de Linguística Geral II**. Campinas: Pontes, 1995, p.284--293
- BRITO, L. F. **Por uma gramática da língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. MAURICIO, A. C. L. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras): baseado em Linguística e Neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2012. 2 v
- COSTA, V. H. Sepulveda da. **Iconicidade e produtividade na Língua Brasileira de Sinais**: a dupla articulação da linguagem em perspectiva. 2012. 96 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.
- GREENBERG, Joseph H. Some universals of grammar with particular reference to the orde of meaningful elements. In.: _____. **Universals of language**. London: Stanford University, 1963, p. 73-113
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- FRISHBERG, N.; GOUGH, B. Morphology in American sign language. **Sign Language & Linguistics**, v. 3, n. 1, Jan, p. 103-131, 2000
- HANDSPEAK. **Dicionário**. 2023. Diponível <https://www.handspeak.com/word/3776/>. Acesso em: 11 abr. 2023
- HOCKETT, C. F. The Origin of Speech. **Scientific American**, v. 203, p. 88–111, 1960.
- JAKOBSON, R. À procura da essência da linguagem. In: JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1969.
- LAKOFF, G; JOHNSEN, M., J. **Metaphors We Live By**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LAKOFF, G; MARK, J. *Metáforas da Vida Cotidiana*. São Paulo: Grupo de Estudos da Indeterminação e da Metáfora (GEIM): Mercado das letras, 2002.

MICROSOFT. **Access:** [informações básicas]. 2023. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/>

MERTZANI, M. The ancient and modern mano cornuta use. **Cadernos do Lepaarq**, v. 15, n. 30., p. 19-37, 2018.

OAKLEY, Kenneth B. O homem como ser que fabrica utensílios. In: ENGELS, Friedrich. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. São Paulo: Global, 1990. p. 51-57

OCCHINO, C. A. **Cognitive approach to phonology:** evidence from signed Languages. PhD Dissertation. University of New Mexico, 2016. Disponível: <https://digitalrepository.unm.edu/ling_etds/46/> Acesso em: 13 ago. 2022

OCCHINO, C. An Introduction to Embodied Cognitive Phonology: Claw-5 Hand-shape Distribution in ASL and Libras. **Complutense Journal of English Studies**, v. 25, p. 69-103, 2017.

OCCHINO, C. *et al.* Iconicity is in the eye of the beholder: how language experience affects perceived iconicity. **Gesture**, v. 16, n. 1, p. 100-126, 2017.

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira:** estudo linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RAMACHANDRAN, V. S.; HUBBARD, E. M. Synaesthesia – A window into perception, thought and language. **Journal of Consciousness Studies**, 8, No. 12, 2001, p.3–34

SANTOS, D. V.; MONTEIRO, M. S. Breve histórico dos estudos sobre a língua de sinais no Brasil no final dos anos 70 até o início da segunda década dos anos 2000: resgatando os surdos da marginalização. In: SOUZA, R. M. (Org.). **História da emergência do campo das pesquisas em educação bilíngue de/para surdos dos estudos linguísticos da Libras no Brasil**. Curitiba: CRV, 2019, p. 105-144

Saussure, F. **Course in General Linguistics**. London: Duckworth, 1916

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

SILVA JÚNIOR, D. R. C. **Metáfora em Libras:** um estudo de léxico. Dissertação (Mestrado em Linguística) –Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

SILVA-JÚNIOR, D. R. C.; XAVIER, A. N. A iconicidade como uma característica universal das línguas. **Revista da ABRALIN**, v. 20, n. 2, p. 1-10, 2021. Doi : 10.25189/rabralin.v20i2.1867. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1867> . Acesso em: 13 out. 2022.

SOARES, C. P. Um estudo teórico de signetemas na língua brasileira de sinais: reflexões iniciais. **Revista Ecos**. v.24, n. 1, 2018.

STOKOE, W. C. Sign Language Structure: an outline of the visual communication systems of the american deaf. studies in linguistics. **Occasional Paper**, v. 8, p.3-78. Nova Iorque, 1960.

STUMPF, M. R. *et al.* SignBank da Libras. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 5475-5487, out. nov. 2020.

TAUB, S. F. **Language from the body**: iconicity and metaphor in American Sign Language. Cambridge: Cambridge University, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Libras. SignBank da Libras**, 2020. Disponível em: <http://signbank.libras.ufsc.br/> . Acesso em: 15 out. 2022.

WILCOX, P. P. **Metaphor in American Sign Language**. Albuquerque: Program at the University of New Mexico, 2000. 228 p.

WINTER, B. **Iconicity, not arbitrariness, is a design feature of language**. [online]. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R1ETw21oCGE&t=1438s>. Acesso em 16 jul, 2021.

APÊNDICE A – CORPUS DA PESQUISA – CM ESTÁVEL (CM 2, CM 49, CM 5, CM 3, CM 54, CM 68, CM 46, CM 24, CM 21, CM 69)

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 2 | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| FORMAS | GESTOS | SUPERFÍCIE | INSTRUMENTAL | MÃO | TEMPO | MANUSEIO | APONTAR | CONTORNO | DÚVIDAS |
| ABRIR | ACABAR 2 | CABELO- COMPRIDO | BISSEXUAL | HAVAÍ | AGORA | ASSAR | CIÚME | GOVERNO | ABORDAG EM |
| ABRIR- MENTE | ALTO 3 | CALMA | ABACAXI 2 | ASSOAR | ATÉ | BEBÊ | CORPO | PAPA | ABSTER |
| AFASTAR | BOCEJA R | CAMINHO | ABACAXI 3 | BATER- PALMA | ATÉ-HOJE | CADERNO | NERVOSO 2 | | ABSURDO 3 |
| ANEXAR | CALMA 2 | CHEIO 2 | BATATA | CALOR | HOJE | FORNO | SE-MESMO | | ACABAR |
| APRESENT AR | CARETA | DESENVOLV ER | CHURRASCARIA | CARINHO | JÁ | GARÇOM | VOCÊS | | ACESSIBIL IDADE |
| ATÔNITO | IR- EMBORA 2 | DEFILAR | DIVIDIR | DORMIR 3 | PASSADO | LEVE | | | ACONSEL HAR |
| BANDEIRA | MENDIG AR | EQUILÍBRIO | INTERVALO | FRALDA | PERÍODO | | | | ACREDITA R |
| BORBOLET A | OBA | ESPAÇO | MANTEIGA | SEPARAR | | | | | AGOSTO |
| CAIXA | PROMET ER | MACIO 2 | MEIO | TERAPIA- FONO | | | | | AGRADEC ER |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 49 | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------------------|--|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|
| APONTAR | CONTORNO | FORMAS | NÚMERO | MANUSEIO/ FORMA | GESTO | FORMA/ NUMERAL | DÚVIDAS | |
| BARULHO | ALHO 2 | ANDROID 2 | CADA-UM | CHURRASCO | CARNAVAL | INCLUSÃO-UM | AMARELO | MANDAR |
| ASPECTO | ÂNGULO | CACHORRO- QUENTE | HORA | CHURRASCO 3 | CARNAVAL 2 | | ATESTADO | MAS |
| BALA | APOSTILA | CAMPEONATO | HORAS | CÍLIO | DEPOIS 2 | | ATRASAR 2 | MESMO 2 |
| BOIA-ANELAR | ÁTOMO | CANOAGEM- SLALOM | MONOLÍNGUE | ESCOVAR- DENTE | LOUCO | | AZERBAIJÃO | METADE |
| BOIA-CINCO- DEDOS | CABELO- ENROLADO | CANOAGEM- VELOCIDADE | PRIMEIRAMENTE | MANICURE | METIDO | | BISCOITO | MIL |
| BOIA-DOIS- DEDOS | CANCELAR | CARACOL | PRIMEIRAMENTE 2 | MÚSICA | NÃO | | CHILE | MINAS GERAIS |
| BOIA- INDICADOR | CARREGAR (MA) | CARREGAR (MP) | PRIMEIRA-SÉRIE | RÍMEL | SILÊNCIO | | CIDADE | MONGÓLIA |
| BOIA-MÉDIO | CHINA | CHIFRE | PRIMEIRO-ANO | TERMÔMETRO | | | COESÃO 2 | MORENO |
| BOIA-MÍNIMO | CHORAR 3 | COBRA 4 | PRIMEIRO-ANO 2 | | | | COINCIDÊNCIA | OBJETIVO |
| BOIA-POLEGAR | CÍRCULO | CRUZ | SEIS 2 | | | | COMBINAR | OBJETO |
| BOIA-TRÊS- DEDOS | É | FIGO | | | | | COMBINAR-NÃO | PERGUNTAR |
| CONSECUTIVA | ELEFANTE 2 | FOGUETE | | | | | COMBINAR 2 | PERIGO |

| | | | | | | | | |
|------------------|-------------------------------|---------------------|--|--|--|--|----------------------|-------------------|
| <u>DENUNCIAR</u> | <u>ESCOLA SANTA TEREZINHA</u> | <u>HOSPITAL</u> | | | | | <u>COMBINAR 3</u> | <u>PESQUISAR</u> |
| <u>DIALOGAR</u> | <u>FORTE</u> | <u>LANÇAMENTO</u> | | | | | <u>COMPETIR</u> | <u>PÓ</u> |
| <u>FALAR 2</u> | <u>GRAVIDEZ (MA)</u> | <u>MAIS 3</u> | | | | | <u>CONCORDÂNCIA</u> | <u>PORQUE</u> |
| <u>FLAGRAR</u> | <u>HORA 2</u> | <u>MANÔMETRO</u> | | | | | <u>CONSEGUIR-NÃO</u> | <u>PRIMO</u> |
| <u>GESTO</u> | <u>INTERROGAR</u> | <u>MUITAS-HORAS</u> | | | | | <u>CONTRA</u> | <u>PROFUNDO</u> |
| <u>IDA-VOLTA</u> | <u>ITAÚ</u> | <u>NEGATIVO</u> | | | | | <u>CONTRÁRIO</u> | <u>PROIBIR</u> |
| <u>IDEIA</u> | <u>LÁBIO</u> | <u>NUNCA-MAIS 2</u> | | | | | <u>CONVENÇÃO</u> | <u>PROPÓSITO</u> |
| <u>INVENTAR</u> | <u>LÁGRIMA 2</u> | <u>POSITIVO</u> | | | | | <u>CONVULSÃO</u> | <u>PROVOCAR</u> |
| <u>LONGE</u> | <u>MEIA HORA</u> | <u>SOZINHO</u> | | | | | <u>CURTO</u> | <u>RECLAMAR 2</u> |
| <u>MÃE 4</u> | <u>PERA</u> | <u>STROGONOFF</u> | | | | | <u>DESAFIO</u> | <u>REUNIÃO 3</u> |
| <u>METÁFORA</u> | <u>PERFIL</u> | <u>TANQUE</u> | | | | | <u>DETERMINAR</u> | <u>RIVAL</u> |
| <u>MOSTRAR</u> | <u>PONTO DE EXCLAMAÇÃO</u> | <u>TARTARUGA 2</u> | | | | | <u>DIFÍCIL**</u> | <u>RNA</u> |
| <u>ORIENTAL</u> | <u>QUADRA</u> | <u>TATU</u> | | | | | <u>DISCUTIR</u> | <u>RODÍZIO 2</u> |
| <u>OUVIR 2</u> | <u>QUADRADO</u> | <u>TEMPERATURA</u> | | | | | <u>DUVIDAR</u> | <u>RÚSSIA 3</u> |
| <u>PINÓQUIO</u> | <u>QUARTO</u> | <u>TIPOS</u> | | | | | <u>ENROLAR</u> | <u>SIMULTÂNEA</u> |

| | | | | | | | | |
|---------------------------|------------------|------------------|--|--|--|--|-----------------------|--------------------|
| <u>SABER-NÃO2</u> | <u>SALA</u> | <u>TOLEDO-PR</u> | | | | | <u>ESPANHA</u> | <u>SKOL</u> |
| <u>SUBJETIVIDADE</u> | <u>SANTO</u> | <u>TRAVESTI</u> | | | | | <u>ESTADOS UNIDOS</u> | <u>SUCESSO</u> |
| <u>SUBJETIVIDADE</u> 2 | <u>SEMANA 2</u> | <u>VEZES</u> | | | | | <u>FALHAR</u> | <u>SUJO</u> |
| <u>SURDO</u> | <u>TAILÂNDIA</u> | | | | | | <u>FLAMENGO</u> | <u>TAMANDUÁ-MG</u> |
| <u>SURDO-CEGO</u> | <u>TIL</u> | | | | | | <u>FOFOCAR 5</u> | <u>TAMBÉM</u> |
| <u>UMBIGO</u> | <u>TRIÂNGULO</u> | | | | | | <u>FUNCIONÁRIO</u> | <u>TÁXI 2</u> |
| <u>UNHA</u> | <u>VALIDADE</u> | | | | | | <u>FURAÇÃO</u> | <u>TEMPERATURA</u> |
| <u>VER 2</u> | <u>VIRGULA</u> | | | | | | <u>GÂMBIA</u> | <u>TÊNIS</u> |
| <u>VESGO</u> | | | | | | | <u>GERAÇÃO</u> | <u>TODO-DIA</u> |
| <u>VOLTAR 2</u> | | | | | | | <u>GOLPE</u> | <u>ÚLTIMO</u> |
| <u>VONTADE</u> | | | | | | | <u>IGUAL 3</u> | <u>URBANO</u> |
| <u>ZAROLHO</u> | | | | | | | <u>IMPORTUNAR</u> | <u>VALIDADE</u> |
| | | | | | | | <u>INVERTER</u> | <u>VARIAÇÃO</u> |
| | | | | | | | <u>JÁ 3</u> | <u>VERMELHO**</u> |
| | | | | | | | <u>JÁ 4</u> | <u>VINGAR</u> |
| | | | | | | | <u>LIMÃO 2</u> | <u>VITAMINA</u> |
| | | | | | | | <u>LIQUIDIFICADOR</u> | <u>VOGAL</u> |
| | | | | | | | <u>MAIO</u> | <u>VOLTAR 2</u> |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 5 | | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| FORMAS | MÃO | SUPERFÍCIE | GESTO | NÚMEROS | APONTAR | PESSOAS | DÚVIDAS | |
| AMERICA | AUTISMO 2 | ÁREA | FOLGAR | CINCO 2 | OMBRO | POPULAR | ALEGRAR | INCERTEZA |
| AMÉRICA-DO-NORTE | AUTISMO 4 | AVA | NÃO 3 | DEZ 2 | | | AGILIZAR | INCLUSÃO |
| CEBOLINHA | BRAILLE | MAIS-MENOS | TCHAU | | | | ALVORADA | JÁ-ASL |
| CHATO 2 | CHAMAR 3 | SISTEMA-SOLAR | | | | | ANGELONI 2 | LETRAMENTO |
| GALO | DESTRUIR | | | | | | ANTERIORMENTE | MACAU |
| GRANDE | EMPURRAR | | | | | | APAVORAR | MANIFESTAÇÃO |
| HELICÓPTERO | ESTIMULAR | | | | | | ASSUSTAR | MANIPULAR |
| MAIOR | FOFOCAR 4 | | | | | | ATRAPALHAR | MOTOR |
| MÁSCARA | LETRAS-LIBRAS | | | | | | BAGUNÇA | MOVIMENTAR |
| MATEMÁTICA | LIBRAS | | | | | | BATATA-PALHA | NADA |
| OUTONO | MÃO | | | | | | CENA-PI | NADA 4 |
| PARANÁ 2 | MARÇO 3 | | | | | | CENTRO | NATURAL |
| ROMA | MOTIVAR | | | | | | CENTRO 2 | NETFLIX |
| SACO | SAMBA | | | | | | CIDADE 2 | NETFLIX 2 |
| UFRGS | TÁTIL-LIBRAS | | | | | | COMPLICAR | PALESTRAR |
| URUBU | TREMER | | | | | | CONFUNDIR | PRESSIONAR |
| VELA | | | | | | | CONSOANTE | PRÓ-LIBRAS |
| VÉU | | | | | | | COR | RAIVA 2 |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|----------------------------------|----------------------------|
| | | | | | | | CORAGEM | REFLETIR |
| | | | | | | | CORINTHIANS | REGREDIR |
| | | | | | | | CUIDADO | RESOLVER |
| | | | | | | | DEIXAR 2 | RUIM |
| | | | | | | | DIAS | SALVAR 3 |
| | | | | | | | DOENTE | SIGNO 2 |
| | | | | | | | DURANTE | SONHAR |
| | | | | | | | EMBAIXO | TEMPO2 |
| | | | | | | | ENTÃO | TEORIA |
| | | | | | | | ESTADOS UNIDOS 2 | TERREMOTO |
| | | | | | | | FICAR 2 | UFC |
| | | | | | | | FONOLOGIA | VIA-LÁCTEA |
| | | | | | | | HORRÍVEL | YOUTUBE |
| | | | | | | | IMAGINAR | ZONZO |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 3 | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| FORMAS | MÃO | MANUSEIO/INSTRUMENTAL | SUPERFÍCIE | DÚVIDAS | |
| APARTAMENTO 2 | CORRUPÇÃO 2 (ATIVA) | CARATÊ | EMPATAR | ACADÊMICA | IRAQUE |
| BIBLIOTECA | CUMPRIMENTAR | COSTURAR 2 | PADRÃO | ACOSTUMAR | LADO |
| BRASIL | FEBRE | MAQUINA-COSTURA | PISCINA | AVANÇAR | LEGAL |
| BURRO | GUARDAR | PATINS | TAMBÉM 2 | BAR | MAIS |
| CHEIO 3 | PISCINA | TAEKWONDO | | BATISTA | MAL |
| CORRUPÇÃO 2 (PASSIVA) | SOLDADO | | | BATISTA 2 | MANGA |
| DEFICIENTE-FÍSICO | VOZEADO | | | BEGE | MÁXIMO |
| DESIGUALDADE | | | | BEHAVIORISMO | PACIÊNCIA 2 |
| DESMAIAR | | | | BÉLGICA | PANAMÁ |
| EDIFÍCIO | | | | BELIZE | PARADA |
| ESPIAR | | | | BIGUAÇU | PORCO |
| FECHAR | | | | BIMODAL | PRINCIPAL |
| FREIRA | | | | BOTAFOGO | QUIETO |
| HERING | | | | BOTSWANA | SÍLABA |
| HOTEL | | | | CAMINHÃO 3 | SUBDIVIDIR |
| LISTAR | | | | CHEGAR 2 | TONTEAR |
| MADEIRA | | | | CORAÇÃO | |
| MESA | | | | CRESCER-JUNTOS | |

| | | | | | |
|--------------------------------|--|--|--|---------------------------|--|
| MONTANHA | | | | CUBA | |
| PINGUIM | | | | DERROTAR | |
| PONTUAL | | | | DESATENTO | |
| PORTA | | | | DIA-TODO | |
| SAPATO | | | | DIRETO | |
| TÁXI 4 | | | | ENJOAR | |
| TRAIR | | | | ENTRAR 2 | |
| TUBARÃO | | | | FACEBOOK | |
| WEBCONFERÊNCIA | | | | GRÁTIS | |

CONFIGURAÇÃO DE MÃO 54

| FORMAS | NÚMERO 2 | OLHOS | OBJETOS FINOS 2 | AMBIGUIDADE | CONTORNO | INSTRUMENTAL | DÚVIDAS |
|------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------------|---|
| COBRA 2 | ANOS-DOIS | CEGO | AGREDIR | VIRTUAL | CINTO** | CHURRASCO 2 | CARNAVAL 3 |
| GENÉTICA | BILÍNGUE | CUIDAR | DANÇAR | VIÚVO | CUECA | | CERVEJA 2 |
| LINK | BIMESTRE | EMPRESTAR | ELEVADOR 2 | | | | CONDOMÍNIO |
| PONTE | BIMODALIDADE | LER | FIRME | | | | FORTE |
| PRESO | BISAVÓS | LER-LABIAL | PERU | | | | GÂMBIA 2** |
| UFRN | DOBRO | PAQUERAR | PERU 2 | | | | HISTÓRIA 2 |
| VALOR | DOIS-DIAS | PERSPECTIVA | TOMADA | | | | LEMBRAR |
| VENEZUELA | DUAS-VEZES | VER | | | | | LETRAS-LIBRAS BACHARELADO |
| VENTO | GÊMEOS 3 | VIGIAR | | | | | MESMO |
| VEREADOR | HORAS-DUAS | VIRTUAL | | | | | MESMO 4 |
| VERBO | INCLUSÃO-DOIS | VISUAL | | | | | OCUPADO |
| VERDE | MÊS-DOIS | | | | | | PACIENTE |
| VESTIBULAR 3 | SEGUNDA-FEIRA | | | | | | SEMIÓTICA |
| VESTIBULAR 4 | SEGUNDA-SÉRIE | | | | | | SEMPRE |
| VIDRO | SEGUNDO-ANO | | | | | | SIGNIFICAR |
| VIETNÃ | SEGUNDO-ANO 2 | | | | | | SINDICATO |
| VINHO | SEGUNDO-ANO 3 | | | | | | TRADUÇÃO |
| VIRGEM | SEMANA | | | | | | TRANSEXUAL 2 |

| | | | | | | | |
|----------------------------|-----------------------------|--|--|--|--|--|----------------------------|
| VITÓRIA | SEMANA-DOIS | | | | | | TRANSFERIR |
| VITÓRIA-ES | SEMIFINAL | | | | | | TROCAR 2 |
| VOLVO | | | | | | | VECTRA |
| VOZ 2 | | | | | | | |

CONFIGURAÇÃO DE MÃO 68

| ENTIDADE | MANUSEIO | POLEGAR | FORMAS | CONTORNO | MÃOS | NÚMERO | APONTAR | DÚVIDAS |
|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------------|------------------------|----------------------------------|
| ACOMPANHAR | ACOMODAR | AFILHADO | AMÉRICA CENTRAL | BOLSA | DANÇAR 2 | PRIMEIRA-VEZ** | BEBER | ABORTAR |
| APOIAR | ALBERGUE | BANNER | AMÉRICA DO SUL | CONFIGURAÇÃO DE MÃO | GORILA | PRIMEIRO | CARONA | ABORTAR 2 |
| APOIAR 2 | BOLSA | BATISMO | BEBER | FORMA** | SAUDADE | | | ANSIEDADE |
| APROXIMAR | CANETA 3 | CAMPAINHA** | EVACUAR | MULHER | | | | ARREPENDER** |
| ATLETISMO | FARMÁCIA | IDENTIDADE | OKTOBERFEST | SACRIFICAR | | | | ARROZ |
| AUTO-ESTIMA | MOCHILA | ÍNDIA 2 | TARTARUGA | | | | | CANADÁ 2 |
| AVALIAR | PADARIA | SÓCIO | | | | | | ESTAR |
| DEPRESSÃO 5 | VESTIBULAR | SÓCIO 2 | | | | | | ESTÔNIA |
| DIRETOR | VICIAR | UNÇÃO 2 | | | | | | ETIÓPIA |
| ESPORTE | | | | | | | | FÍSICA 3 |
| FUTEBOL 2 | | | | | | | | IRÃ |
| JOGOS 2 | | | | | | | | MACAPÁ-AP |
| KART | | | | | | | | MENSTRUAR |
| MELHOR | | | | | | | | MUDAR |
| MELHORAR | | | | | | | | ÔNIBUS |
| NEGATIVO 2 | | | | | | | | PÓLO |
| PERTO | | | | | | | | RIO DE JANEIRO 2 |
| PIOR | | | | | | | | SIMETRIA |

| | | | | | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--------------------------|
| POSITIVO 2 | | | | | | | | TENTAR 2 |
| PROFISSIONAL | | | | | | | | |
| REITOR | | | | | | | | |
| REPROVADO | | | | | | | | |
| SEGUIR | | | | | | | | |
| SEPARAR 4 | | | | | | | | |
| SUBSTITUIR | | | | | | | | |
| TUTOR | | | | | | | | |
| VICE | | | | | | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 46 | | | |
|-------------------------|-------------------|---------------|-------------------|
| MANUSEIO | FORMAS | MÃOS | DÚVIDAS |
| <u>ÁRBITRO</u> | <u>ASSOCIAÇÃO</u> | <u>PIOLHO</u> | <u>DÁ</u> |
| <u>ASSINAR</u> | | | <u>ECONOMIZAR</u> |
| <u>BADMINTON</u> | | | <u>FAZER</u> |
| <u>BENGALA</u> | | | <u>FESTIVAL</u> |
| <u>BOATE</u> | | | <u>FILMAR</u> |
| <u>BONÉ</u> | | | <u>FIRME 2</u> |
| <u>CABELO-TRANÇA</u> | | | <u>FISCAL</u> |
| <u>CAPINAR</u> | | | <u>MÊS</u> |
| <u>CAPUZ</u> | | | <u>MÊS-TRÊS</u> |
| <u>CARROÇA</u> | | | <u>MÊS-QUATRO</u> |
| <u>CHAVE</u> | | | <u>POSSÍVEL</u> |
| <u>COMER 2</u> | | | <u>PUC</u> |
| <u>CONCURSO</u> | | | <u>PUC 2</u> |
| <u>CONTROLAR</u> | | | <u>QUÊNIA</u> |
| <u>COZINHAR</u> | | | <u>SACANAGEM</u> |
| <u>ESCREVER</u> | | | <u>SINAL</u> |
| <u>ESCREVER-CELULAR</u> | | | <u>TODO-DIA 2</u> |
| <u>ESCREVER-QUADRO</u> | | | <u>VIDEO</u> |

| | | | |
|------------------------|--|--|--|
| <u>ESGRIMA</u> | | | |
| <u>ESPANHA 2</u> | | | |
| <u>EXIGIR</u> | | | |
| <u>FADA</u> | | | |
| <u>FECHAR-BOCA</u> | | | |
| <u>FECHAR-CORTINA</u> | | | |
| <u>FILMAR</u> | | | |
| <u>GOLFE</u> | | | |
| <u>GUARDAR-SEGREDO</u> | | | |
| <u>LUPA</u> | | | |
| <u>MANDIOCA</u> | | | |
| <u>MAQUIAGEM 2</u> | | | |
| <u>OBRIGAR</u> | | | |
| <u>PAGAR</u> | | | |
| <u>PASSAR-PANO</u> | | | |
| <u>PEBOLIM</u> | | | |
| <u>PENEIRAR</u> | | | |
| <u>PESCAR</u> | | | |
| <u>PICOLÉ</u> | | | |
| <u>PINHÃO</u> | | | |

| | | | |
|--------------------------|--|--|--|
| <u>PIPA</u> | | | |
| <u>PRECISAR</u> | | | |
| <u>PRESENCIAL</u> | | | |
| <u>PRETO</u> | | | |
| <u>PULAR-CORDA</u> | | | |
| <u>RASGAR</u> | | | |
| <u>RIO GRANDE DO SUL</u> | | | |
| <u>SEGREDO 2</u> | | | |
| <u>SINO</u> | | | |
| <u>SINUCA</u> | | | |
| <u>SUCO</u> | | | |
| <u>TENTAÇÃO</u> | | | |
| <u>TRANÇA</u> | | | |
| <u>TRICÔ</u> | | | |
| <u>VAQUEJADA</u> | | | |
| <u>VESTIBULAR 2</u> | | | |
| <u>ZÍPER</u> | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 24 | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|-------------------|
| FORMAS | PERÍMETRO | INSTRUMENTAL | NÚMERO-2 | DÚVIDAS |
| <u>ALEMANHA</u> | <u>BAURU-SP</u> | <u>CABELO-SECADOR</u> | <u>SEGUNDO</u> | <u>APELIDO</u> |
| <u>ANTES</u> | <u>CERTIFICADO</u> | <u>GASOLINA</u> | | <u>CONSEGUIR</u> |
| <u>ATRASAR</u> | <u>PISO</u> | <u>PERFURAR</u> | | <u>DE-NOVO</u> |
| <u>CARECA</u> | <u>QUADRO</u> | | | <u>DIVERTIR</u> |
| <u>CHINELO</u> | <u>SUPER-NINTENDO</u> | | | <u>EDUCAR</u> |
| <u>DEPOIS</u> | <u>TELEVISÃO</u> | | | <u>FEIO</u> |
| <u>DIVISÃO</u> | <u>TRADIÇÃO</u> | | | <u>LAGUNA-SC</u> |
| <u>FUNÇÃO</u> | <u>VIDEOCASSETTE</u> | | | <u>LETÓNIA</u> |
| <u>GOLFINHO</u> | | | | <u>LONDRES</u> |
| <u>JORNAL</u> | | | | <u>LONDRINA</u> |
| <u>JORNAL 2</u> | | | | <u>LUXEMBURGO</u> |
| <u>LABIRINTITE</u> | | | | <u>OUTRO</u> |
| <u>LAGES-SC</u> | | | | <u>QUEIJO</u> |
| <u>LANCHONETE</u> | | | | <u>RALHAR</u> |
| <u>LATIM</u> | | | | <u>RIR</u> |
| <u>LEI</u> | | | | <u>SORRIR</u> |
| <u>LESTE</u> | | | | <u>SORRIR 2</u> |

| | | | | |
|-------------------|--|--|--|---------------------|
| <u>LETRA</u> | | | | |
| <u>LETRAS</u> | | | | <u>SORTE</u> |
| <u>LÉXICO</u> | | | | <u>TER</u> |
| <u>LÍDER 2</u> | | | | <u>TER-NÃO</u> |
| <u>LILÁS</u> | | | | <u>TRABALHAR</u> |
| <u>LIMPAR 2</u> | | | | <u>TROCAR-TURNO</u> |
| <u>LÍNGUA</u> | | | | <u>ZOMBAR</u> |
| <u>LINGUAGEM</u> | | | | |
| <u>LITERATURA</u> | | | | |
| <u>LIVRO</u> | | | | |
| <u>LOJA</u> | | | | |
| <u>NINGUÉM</u> | | | | |
| <u>ONTEM</u> | | | | |
| <u>PAPEL</u> | | | | |
| <u>PÊNIS</u> | | | | |
| <u>PROBLEMA</u> | | | | |
| <u>QUE-HORA</u> | | | | |
| <u>TÉDIO</u> | | | | |
| <u>VAZIO</u> | | | | |
| <u>VAZIO 2</u> | | | | |

| | | | | |
|----------------|--|--|--|--|
| <u>VESTIDO</u> | | | | |
|----------------|--|--|--|--|

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 21 | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| 2 FIOS | ESPESSURA | AMBIGUIDADE | DÚVIDAS |
| BARATA | BANCO-CAIXA | ESTEREÓTIPO | ASSUMIR |
| FORMIGA | CARAMBOLA | NEGRO | DISFARÇA |
| MORADIA | CHOCOLATE | NESCAU | FENÍCIA |
| NATAL-RN | CHOCOLATE 2 | NOME | FIJI |
| NETO | FACA | NOME-ASL | HEBRAICO |
| NIGER | HERING 2 | NU | HONDURAS |
| NORA | JEJUM | NU 2 | LITUÂNIA |
| NORTE | JUNHO | PADRE 2 | PACIÊNCIA |
| NORUEGA | MENSTRUAR 3 | | SINAIS INTERNACIONAIS |
| NOTA | OVELHA* | | SONHAR 2 |
| NOVELA 2 | PEN DRIVE 2 | | TRAUMA |
| NOVEMBRO | PINTOR | | |
| NOVEMBRO 2 | SORVETE 2 | | |
| NÚCLEO | | | |
| NUNCA | | | |
| PILATES | | | |
| RIO GRANDE DO NORTE | | | |

| | | | |
|-------------------------------|--|--|--|
| SURFE | | | |
| UBER | | | |
| UBER2 | | | |
| UBERABA-MG | | | |
| UFES | | | |
| UFRJ | | | |
| UFSC | | | |
| UNB | | | |
| UNIVERSIDADE | | | |
| URUBICI-SC | | | |
| URUBICI-SC 2 | | | |
| URUGUAI | | | |
| URUGUAIANA-RS | | | |
| USAR | | | |
| USAR 2 | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 69 | | | | |
|--------------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| GESTO | MÃO | DÚVIDAS | | |
| ACORDAR | AGRESSÃO | ADORAR | FÁBRICA | SAUSSURE |
| CORRER | BOXE | AGITAR | GORDO 2 | SÉCULO |
| FORTE 3 | FISIOTERAPIA | ALIVIAR 2 | GRAVE | SEMINÁRIO |
| FRIO 2 | MÃE 5 | BARRIGA-CHEIA | IMPOSSÍVEL | SENADOR |
| GANHAR | PORRADA | BEM-FEITO 2 | INDIGNAR | SERGIPE |
| PÃO-DURO | REIVINDICAR | CHEFE 2 | JÁ-FOI | SHOPPING 2 |
| TOSSE | SOCO | DEFENDER | MATAR | SÍRIA |
| | | DROGA | OBRA | SISTEMA |
| | | ENGORDAR | OITAVA-SÉRIE | SKYPE 2 |
| | | ENORME | PARAR | SOCIAL |
| | | ESFORÇAR | PODER | SOGRO |
| | | ESPERAR | PULSAR | SOLTEIRO |
| | | ESTRAGAR | SAMSUNG | SUBWAY |
| | | ESTRESSE | SANTANA-AP | SUL |
| | | EXPLODIR | SATISFAZER | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 69>05 | | | | | | | |
|-------------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| FORMAS | QUANTIDADE/LISTAR | SURGIR | ESPALHAR | GESTO | MÃO | AUSÊNCIA | DÚVIDAS |
| ACENDER-FAROL | EXPLICAR | DESABAFAR | ASSOPRAR 2 | EMBORA 2 | MÁGICO | LEMBRAR-NÃO | SANTOS-SP |
| ACENDER-LUZ | GLOSSÁRIO | NOVO | MÍDIA | VAZAR | | | SIGNWRITING |
| BALEIA | QUANTO | POESIA | | | | | SOCIAL 2 |
| BALEIA 3 | SÉRIE | | | | | | |
| BALEIA 4 | | | | | | | |
| BALEIA 5 | | | | | | | |
| BRILHAR | | | | | | | |
| CARNE-MOÍDA | | | | | | | |
| CLARO | | | | | | | |
| EMOCIONAR | | | | | | | |
| FACETIME | | | | | | | |
| MADRUGADA | | | | | | | |
| MADRUGADA 2 | | | | | | | |
| VOMITAR | | | | | | | |
| VULCÃO | | | | | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 67>05 | | | | |
|----------------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------------|
| ESPALHAR | FORMAS | QUANTIDADE/LISTAR | MANUSEIO | DÚVIDAS |
| ABENÇOAR | ACRE | CARACTERÍSTICA | DADO | ÁSIA |
| DIFUNDIR | AUDIÊNCIA | RODAPÉ | | ATIVIDADE |
| DIFUNDIR 2 | CACHOEIRA | VÁRIAS VEZES | | AUTISMO 3 |
| ESPALHAR | CAPITÃO | | | CARO |
| GÍRIA | DRAGÃO | | | CARO 2 |
| GLÓRIA | PAVÃO | | | FLUENTE |
| | | | | GENGIBRE 3 |
| | | | | MULTIDÃO |
| | | | | PROMOÇÃO |
| | | | | PSICOPATIA |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 49>45 | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| FORMAS | GESTO | MANUSEIO | DÚVIDAS |
| CAVALO-MARINHO | SUAR | PERFUME 2 | APOSSAR |
| ENFERMEIRA 2 | VIR-INDICADOR | | FEDER |
| EXPRESSÃO | | | INTERESSAR 2 |
| EXPRESSÃO-BOCA | | | ITAPEMA-SC |
| GOIABA | | | LIXO |
| LÍNGUA MANDARIM | | | PODRE |
| MINHOCA | | | TAMANDUA-SP |
| VERME | | | ÚNICO |
| | | | VIOLÊNCIA |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 37>39 | | | | |
|---------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-----------------------|----------------------------|
| CONTORNO | FORMAS | MANUSEIO | INSTRUMENTAL | DÚVIDAS |
| GALLAUDET | CONVERSAR-ORAL 2 | REMÉDIO-OLHO | VARAL | AZUL 2 |
| MACEIÓ | GRÉCIA 5 | REMÉDIO-ORELHA | | BRÓCOLIS 3 |
| MENINO | PÁSSARO | | | UFJE |
| NIKE | SONO | | | |
| PITBULL 2 | TWITTER | | | |
| RATO | VAGEM | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 05>69 | | |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| MANUSEIO | APAGAR | DÚVIDAS |
| ADQUIRIR | APAGAR-LUZ | ACEITAR |
| ATACAR | ESCURO | CONSULTOR |
| CONTÁGIO | | LUCRO |
| LÍNGUA MATERNA | | MÁGOA |
| MACAXEIRA | | SÍMBOLO |
| OCUPAR | | |
| OUVIR | | |
| RESPIRAR | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 24>39 | | | |
|---------------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|
| CONTORNO | DIMINUIR | MANUSEIO | DÚVIDA |
| <u>BRASÍLIA</u> | <u>ALIVIAR</u> | <u>ESCOLHER</u> | <u>ARGUMENTO</u> |
| <u>ENFERMEIRA</u> | <u>EMBORA</u> | | <u>ARGUMENTO 2</u> |
| <u>ESTRELA</u> | <u>IR-EMBORA</u> | | <u>ARTIGO</u> |
| <u>FACULDADE 2</u> | <u>PERDA-AUDITIVA</u> | | <u>NOVELA 4</u> |
| <u>JAPÃO</u> | | | |
| <u>MAIÔ</u> | | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 05>67 | | |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------------|
| FORMAS | MANUSEIO | DÚVIDAS |
| AMAZONAS | DADOS | MARAVILHA |
| ANIMAL | LIMÃO | QUALIDADE |
| LEÃO | | RETÓRICA |
| LEÃO 2 | | TODOS |
| MATO-GROSSO | | |
| MUNDO | | |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 10>08 | | | | | |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| FORMAS | CONTORNO | MANUSEIO | INFORMAÇÃO | INSTRUMENTAL | DÚVIDAS |
| BOATO | HOLANDA | MEXER | TRANSCREVER | ANEXAR 2 | ADOLESCENTE |
| FALAR-ORAL | HOMEM | TANGERINA | | | DÓLAR |
| PATO | | | | | FUNCIONÁRIO 2 |

| CONFIGURAÇÃO DE MÃO 54>21 | | | | |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------------------|
| INSTRUMENTAL | CONTORNO | FORMAS | NÚMERO | DÚVIDAS |
| CABELO-PRANCHA 2 | PIT-BULL | HOSPEDAR | DUPLA | CUPUAÇU-RO |
| EDITAR | SUTIÃ | ZÍPER | | FOFOCAR 3 |
| TESOURA | | | | PENTE |